ATÉ 1 HORA: 3 MORTOS, 70 FERIDOS

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.953 DISTRITO FEDERAL, 4ª-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS



ONTEM À NOITE NA ESTAÇÃO DO MEIER

Chocou-se o Eletrico Com o Mangaratiba

Projetou Dois Vagões na Rua Arquias Cordeiro Rompendo o Gradil de Ferro



A fotografia à esquerda foi tirada na rua Arquias Cordeiro, vendo-se os vagões projetados naquela via pública; à direita, uma fotografia batida do leito da estrada de ferro, mostrando um dos carros deitados sôbre a rua

Dois trens chocaram-se, ontem, na estação do Meier, tendo sido retirados dos escombros, até a meia-noite, mais de 70 feridos.

Ocorreu o desastre quando o elétrico de Nova Iguaçu (linha Pedro II-Tairetá) colheu pela cauda os últimos vagões da composição que procedia de Mangaratiba, com violência tal que as suas carrosserias saltaram e foram cair na rua ultrapassando a grade que margeia a linha.

O corpo de um dos passageiros do trem de Mangaratiba foi encontrado em cima de um dos carros do elétrico.

PARALISADO O TRÁFEGO

A rede elétrica foi atingida, produzindo-se curtos circuitos, o que obrigou a paralisação do tráfego.

Também na rua Arquias Cordeiro foi interrompido o transito, pois os destroços foram atirados sobre ela.

DESTRUIDOS COMPLETAMENTE

O trem de Mangaratiba acusava defeito desde a sua partida. Na estação de Magalhães Bastos a maquina soltou-se dos vagões obrigando o trem a parar. Ao chegar no Meier, a locomotiva voltou a desligar-se da composição, obrigando o maquinista a uma nova parada. Nêsse exato momento surgiu o trem elétrico e arremeteu contra a composição parada. Ouviu-se um estrondo e as armações dos dois ultimos vagões de madeira, atingidos em cheio, voaram em pedaços. Metade do ultimo dêsses vagões foi cair sobre o elétrico. O restante passou sobre a grade, caindo na rua.

O TREM SINISTRADO

O trem de Mangaratiba é o de prefixo S1-6.

A CENTRAL E' RESPONSAVEL

Declarou o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Eurico de Souza Gomes, que se dirigiu ao local do desastre logo ao ter noticia do que acontecera:

— Responsabilizo unicamente a Central do Brasil pelo ocorrido. Como diretor da Estrada, nesta emergência, não posso senão assegurar que as familias das vitimas não terão de recorrer ao Judiciário para receber as indenizações a que têm direito. O Departamento Jurídico da Central tomará a iniciativa de procurar os interessados e oferecer-lhes o necessário para cobrir as despesas imediatas com o tratamento e funerais, se fôr o caso.

NÃO HA' SABOTAGEM

O sr. Souza Gomes designou o engenheiro Valdemar de Brito, Superintendente de Transportes da Estrada, para presidir ao inquérito em que se devem apurar as causas do de-

(Conclui na 7.ª página)

MAIS DE 70 FERIDOS



No posto do Meier foram atendidos até 1 hora da madrugada, mais de setenta feridos

No Maranhão Posse Hoje Garantida Pelo Exèrcito

"Acuado" Em Caxias, Eugênio de Barros Tenta Pacificar Com Manifestos e Promessas a Oposição

Garantido pela fôrça federal, ontem concedida pelo Tribunal Superior Eleitoral, assume hoje o govêrno do Maranhão o sr. Eugenio de Barros, candidato do PST que tem a sua eleição contestada por perto de 200 recursos interpostos ao TRE pelas Oposições Coligadas.

ACUADO EM CAXIAS

Segundo ouvimos de um procer oposicionista, o sr. Eugenio de Barros se encontra, desde ontem, "acuado" na cidade de Caxias, sua terra natal, de onde dirigiu um manifesto pacificador, oferecendo aos seus adversários a Prefeitura de São Luiz, principal reduto das Oposições, e onde obteve cêrca de 80 por cento da votação global no pleito de 3 de outubro.

Por outro lado, o sr. Eugenio de Barros tem procurado, através de emissários, um acôrdo com os elementos das Oposições Coligadas, oferecendo secretarias, diretorias e outros cargos, em troca da sua permanência no govêrno. As oposições, entretanto, vem recusando essas gestões.

A DECISÃO DO TSE

Em sua decisão de ontem, o TSE estribou-se no Art. 107 do Código Eleitoral, deixando os juizes nos seus votos, bastante claro, a situação especialissima do caso eleitoral do Maranhão. O diploma do sr. Eugenio de Barros poderá assim vir a ser cassado, mandando o Tribunal que se processem novas eleições para governador.

O Art. 107 diz o seguinte: "Verificando que os votos das seções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar qualquer cociente partidário na classificação de candidato eleito pelo principio majoritario, ordenará o Tribunal a realização de novas eleições".

ACUSAÇÕES AO TRE

Os lideres das Oposições Maranhenses acusam de parcialidade ao TRE, que teria sido o principal responsável da inquietação reinante em São Luis, cuja população não se confor-

(Conclui na 7.ª página)

GAINZA PAZ



Diretor de "La Prensa"

O "MAJOR" NÃO FOI AO MINISTRO

Antes de Regressar Newton Santos Escreveu Carta a Danton

O "major" Newton Santos regressou, ontem, à tarde, a São Paulo, depois de alguns dias de permanencia nesta capital, quando teve oportunidade de conferenciar com o presidente da Republica, em Petropolis, a respeito da crise no PTB Paulista, motivada pela reação contra a projetada reestruturação do Partido, que está sendo promovida pelo sr. Danton Coelho.

NÃO ESTEVE COM DANTON

O "major" Newton Santos, que pretendia avistar-se com o

(Conclui na 7.ª página)

Tiroteados na Rua os Operários de "La Prensa"

Seguiram Em Massa Para as Oficinas, Decididos a Fazer Circular Hoje o Jornal — Morto Um Tipógrafo e 3 Feridos

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Empregados do matutino "La Prensa" abriram passagem até suas oficinas e ocuparam seus postos de trabalho dentro do edificio, apesar da intervenção de um grupo de pistoleiros não identificados, que os atacaram a tiros e eliminaram um dos trabalhadores do jornal e feriram três outros.

Rompido o "boycott"

Mais de 1.000 empregados de "La Prensa", que esteve fechada durante mais de um mês em virtude do "boycott" do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas, decidiram, em reunião realizada esta tarde, reiniciar suas atividades, depois de terem enviado ao presidente Peron, ao ministro do Interior, ao ministro do Trabalho e ao chefe de Policia, telegramas comunicando-lhes seu propósito.

Os empregados do jornal, nesse telegrama solicitavam "garantias materiais para poderem chegar sem riscos à sua integridade física, aos respectivos locais de trabalho e penetrar nas oficinas de "La Prensa" para realizar suas tarefas especificas e habituais na redação, composição, impressão e distribuição do jornal.

AGREDIDOS A TIROS

Os empregados do jornal, antes de sair do edificio principal do mesmo, na Avenida de Mayo, com destino ao local onde se acham suas oficinas gráficas, na rua Azopardo, foram agredidos a tiros e golpes de cassetete. Robert Nuñez, tipógrafo de "La Prensa", foi morto com um tiro no estômago; Teofilo Gil, fotógrafo do jornal, foi atingido por um projetil no olho esquerdo; outro empregado não identificado no momento recebeu um balazio na perna esquerda, e ainda outro trabalhador de "La Prensa" foi ferido

(Conclui na 7.ª página)

Milton não Aceitou o Convite

Osvaldo Trigueiros Vai Representar a UDN Na Conferência Dos Chanceleres

O sr. Milton Campos, ontem chegado ao Rio, comunicou ao presidente da UDN, sr. Odilon Braga, os motivos pelos quais se recusava a aceitar a sua indicação para representar o seu Partido, na qualidade de conse-

(Conclui na 7.ª página)

Estranho Inquérito



Danton JOBIM

O general Estillac Leal vai mandar abrir um inquérito a fim de apurar a "veracidade das suspeitas" que recaem sôbre antigos dirigentes da "Revista do Clube Militar", os quais [illegible] transferidos do Rio pelo general Canrobert. Essa providência do novo ministro seria uma consequência da carta que lhe dirigiu o coronel Estevão Tourino Rezende Neto, reclamando a apuração da responsabilidade disciplinar dos colegas transferidos e protestando contra a manifestação de solidariedade de que estes foram alvo, em solenidade pública, a que emprestou seu apoio ostensivo o próprio general Estillac.

O coronel dirigiu-se ao general na qualidade de sócio do Clube Militar. De modo que o ministro da Guerra não póde alegar que a atitude daquele oficial superior constitui grave quebra de disciplina. Pois é evidente que, se o general Estillac quer ser ao mesmo tempo presidente do Clube e ministro da Guerra, claro está que se sujeita a situações embaraçosas como esta, de ser interpelado por inferiores hierárquicos. A atitude que tomou o coronel poderia ser legitimamente adotada por um tenente ou capitão, desde que sócios regulares do Clube.

Os inconvenientes de semelhante prática são óbvios. Aí temos uma porta aberta à desmoralização da autoridade, à violação do principio da hierarquia militar e à própria dissolução das instituições armadas, cuja fôrça e coesão residem na disciplina.

Agora, entretanto, parece que o general Estillac começou a compreender que lhe seria humanamente impossivel conciliar a sua posição de chefe do Exército com a de presidente do Clube Militar, de sorte que, segundo se diz, resolveu "licenciar-se" dêste último posto. Mas o que o ministro deveria fazer era afastar-se verdadeiramente do posto eletivo, e não simplesmente licenciar-se, entregando-o a um membro da diretoria que é acusada, tanto quanto seu presidente, de ter facilitado a infiltração comunista no Clube. Se o ministro se afasta porque vai apurar, com a isenção de um magistrado, as alegações de culpas de seus ex-companheiros de atuação no Clube, como explicar-se que êle não se desligue em definitivo do Clube? Licenciado, não se eximirá de nenhum modo da pecha de suspeito, porque continuará ligado à diretoria do Clube, composta, como é notório, por amigos e seguidores seus.

A opinião pública tem o direito de perguntar, aliás, que espécie de inquérito é êsse que se vai fazer, em que a escolha dos membros da comissão investigadora será da alçada do próprio presidente do Clube Militar, acusado de pactuar com os denunciados. Que estranho inquérito será êsse, em que o juiz das faltas porventura apuradas já prejulgou publicamente o feito, dizendo-se disposto a "reparar injustiças" de que teriam sido vitimas as pessoas cujas atividades vão ser apuradas?

Bem sabemos que o general Estillac, como ministro da Guerra, está no dever de ordenar o inquérito reclamado pelo coronel Tourino. Mas sabemos também que ao general Estillac, como presidente licenciado ou não, do Clube Militar, falta a necessária autoridade para punir, quer o coronel Tourino, quer os oficiais afastados do Rio para bem da disciplina no Exército.

Sente-se que há muito de falso e contraditório na posição do ministro da Guerra. Admira que um homem inteligente como Estillac tenha julgado possivel conciliar o principio da autoridade com as atitudes demagógicas.

O CASO DO CLUBE MILITAR

Primeiro Passo Para a Comissão de Inquérito

Licenciando-se da presidencia do Clube Militar, e transferindo-a ao general Horta Barbosa, o general Estillac Leal deu o primeiro passo para objetivar a nomeação da comissão de inquerito, solicitada pelo coronel Estevão Taurino de Rezende Neto, a fim de apurar responsabilidades no rumoroso caso da "Revista do Clube Militar".

Assim, o presidente em exercicio do Clube Militar, — no caso, o general Horta Barbosa — pediria ao ministro da Guerra, — no caso, o general Estillac Leal — a nomeação da aludida comissão de inquérito.

A POSSE DO GENERAL HORTA

No entanto, até às ultimas horas da noite de ontem, não se sabia a data da solenidade da transferencia do cargo de presidente do Clube Militar.

RESUMO TELEGRÁFICO

Novo Codigo Penal

A Iugoslavia terá, esta semana, novo codigo penal, e sua aplicação será acompanhada pelo Ocidente como a prova final da tantas vezes proclamada politica do marechal Tito, de democratização do seu regime comunista.

O novo codigo conserva duras penalidades, inclusive a de morte, para uma longa serie de atividades "contra o Estado".

Baixas aliadas

Uma transmissão da radio norte-coreana, ouvida em Toquio, diz que os comunistas causaram 9.800 baixas nas fôrças da ONU durante o ultimo mês.

Revelou mais que 12.390 soldados foram capturados, 441 se renderam e 90 aviões foram abatidos.

Negociações de paz

A Comissão de Conciliação das Nações Unidas para a Coreia, não recebeu ainda, qualquer resposta dos comunistas chineses a suas tentativas de negociações de paz, feitas na semana passada.

Um porta-voz revelou esta noticia e alguns observadores mantêm certo otimismo, pelo fato de que Pequim não tenha repelido tais tentativas.

Duplicado o exercito

As autoridades da defesa dos Estados Unidos estão confiantes em que efetivos do exercito equivalentes a 1,5 milhões de homens e o equivalente a 24 divisões ou mais poderão ser alcançados até 1 de julho.

A partir do rompimento das hostilidades na Coreia, o exercito duplicou seus efetivos, passando de cerca de 600.000 a aproximadamente 1.100.000 oficiais e soldados.

Contra-propaganda democratica

Salientam os circulos politicos e diplomaticos de Paris, que a propaganda comunista não deve ser subestimada e sim deve merecer uma pronta resposta.

Acreditam tais circulos que as democracias ocidentais devem contra-atacar por meio de uma campanha semi-particular da verdade, no mundo inteiro.

Pedida a condenação de Collazo

O governo norte-americano pediu, ontem, a um juri federal, que declare o nacionalista porto-riquenho, Collazo, convicto de assassinato em primeiro grau, veredictum que o condenaria a cadeira eletrica.

Motim na ilha

J. Pantin, produtor de cacau da ilha Grenada, do arquipelago das Barlovento, declarou que os amotinados dominam toda a ilha, exceto as zonas urbanas, e acrescentou que "a situação é muito grave".

Pantin chegou a Puerto Espana, na Trinidad, por via-aérea, depois de fugir da ilha.

Reforma da constituição

Afirma-se nos circulos politicos do Chile, que setores do Partido Liberal e outros do Radical, estariam em conversações para impulsionar um projeto de reforma da Constituição chilena, atualmente no Senado.

Greve em Boston

Embarques de lã estrangeira se acumulam nos cais de Boston, devido à grêve e à falta de espaço para armazená-la, podendo isso provocar o desvio dos proximos embarques para outros portos.

A importação de lã estava alcançando seu mais elevado nivel, no momento em que os condutores de caminhões começaram teimosamente a transportá-la para as fabricas paralisadas pela greve dos texteis filiados ao CIO, onde os grevistas estabeleciam piquetes.

Impostos reduzidos

O governo mexicano aliviou os impostos sobre a exportação de café, estanho, couros, chumbo e fibras texteis. O presidente Aleman declarou que os exportadores de café torrado e moido ficarão isentos dos regulares direitos aduaneiros, devendo pagar apenas 1/5 da tarifa especial de 15 por cento ad valorem.

Comercio de café

A Memoria Estatistica de Meio-Seculo, que acaba de ser publicada pelo Departamento do Comercio norte-americano, apresenta interessantes dados estatisticos, sobre o comercio de café nos Estados Unidos, desde 1930, quando as importações subiram a 51.488.000 libras, ao preço medio de 8,2 cents por libra (preço para o importador).

Esse sumario historico, que abrange 121 anos do comercio norte-americano em geral, mostra que, apesar de reveses intermitentes devidos a guerras ou depressões, o café sempre esteve em ascensão na preferencia dos consumidores norte-americanos.

PENETRAM OS ALIADOS NA PRINCIPAL LINHA DEFENSIVA DOS COMUNISTAS

OCUPADA UMA ESTRATÉGICA COLINA EM YONGDURI

TOQUIO, 28 — Quarta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As forças da ONU atacaram as principais linhas de resistência comunistas de ambos os extremos e no centro do setor da frente central coreana, que se estende por 72 quilometros. As tropas aliadas penetraram na principal linha defensiva do 3.º corpo de exército norte-coreano, ao oeste de Pangnim, obrigaram os chineses a ceder terreno na zona de Hoengsong e ocuparam uma estratégica colina próxima de Yongduri.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO 8.º EXERCITO

Ao intensificarem-se as operações no setor central da frente coreana, depois dos torrenciais aguaceiros dos ultimos dias, o comandante em chefe do 8.º exercito, tenente-general Matthew Ridgway, visitou os soldados aliados no extremo oriental do setor central, dizendo-lhes o seguinte:

"Temos um só objetivo: Eliminar os chineses e salvar nossas vidas". Ridgway declarou aos chefes aliados que a tarefa das forças da ONU continua sendo "fazer fogo e estar em constante movimento". O comandante aliado insistiu em que as forças da ONU devem fazer uso principalmente de artilharia, e disse: "A artilharia é a arma que mais protege a vida de nossos soldados. Continuei lançando metralha sôbre os comunistas". Ridgway sugeriu tambem várias idéias sôbre a guerra psicologica, ordenando que repartam entre os soldados aliados fotografias "dessa canalha de prisioneiros que estamos fazendo", e recomendou que postas sob as fotografias a seguinte legenda: "Podeis ou não derrotar estes tipos?".

ROMPIDA A PRINCIPAL LINHA DE RESISTENCIA

O coronel William Quinn, comandante de um regimento da 7.ª divisão de infantaria norte-americana, informou o correspondente da United Press, Jack Burson, de que os aliados haviam rompido a principal linha de resistência norte-coreana na estrada que corre de leste para oeste, desde Pangnim a Wonju. Quinn assegurou que os comunistas norte-coreanos estão fugindo para as montanhas nessa zona. Acrescentou o coronel que seus artilheiros estão causando, juntamente com seus fuzileiros, "enormes baixas aos comunistas norte-coreanos", enquanto que as perdas aliadas são "incrivelmente pequenas".

A batalha mais intensa de terça-feira foi travada no setor de Yongduri, a 11 quilometros ao nordeste de Chipyong, no limite ocidental do setor central. Essa região constitui o centro da linha comunista chinesa que se estende desde o leste de Seul por quase 100 quilometros ao [illegible]. Calcula-se que ao longo dessa linha há concentrados 130.000 soldados chineses, distribuidos em seis corpos de exercito, deslocados em profundidade. Soldados de infantaria australianos, utilizando seus fuzis e baionetas, ocuparam a zona do marco 614 a 6 quilômetros e meio ao sudeste de Yongduri, depois de uma batalha que durou cinco horas.

INTENSO BOMBARDEIO DE ARTILHARIA

Os comunistas chineses defenderam essa colina e outras adjacentes, e segunda-feira obrigaram os australianos e canadenses a abandonarem tanto o marco 614 como o 419, a despeito do auxilio da aviação e da artilharia aliadas. Terça-feira, os aliados começaram o ataque com um intenso bombardeio de artilharia pesada e morteiros, seguido pelo bombardeio com bombas de gasolina gelatinosa e projetis-foguetes da aviação aliada. Depois, os australianos lançaram-se à carga, subindo pelas escarpas da colina.

Os autralianos encontraram alguns grupos de comunistas chineses entrincheirados ali, porém aniquilaram-nos com o emprêgo de suas baionetas. Enquanto os australianos lutavam na área do marco 614, uma patrulha blindada da primeira divisão de cavalaria entrou na destruida localidade de Yongduri avançou para o norte, penetrando nas posições comunistas chinesas pelo segundo dia consecutivo. O correspondente da United Press, Jack Burby informou que 10 "tanks" norte-americanos, depois de penetrar em Yongduri, avançaram, sob a proteção do fogo dos proprios canhões, pelo vale que se estende para o nordeste, na zona onde se encontra concentrado o 42.º corpo de exercito chinês.

AVANÇAM OS TANQUES

Deixando para trás dois tanques, para que protegessem sua retaguarda, os restantes avançaram por entre colinas "materialmente cobertas de chineses".

Os tanques retiraram-se quando os chineses começaram a sair em grande número de suas trincheiras e esconderijos. Informações recebidas da frente indicam que durante o dia de terça-feira continuou chovendo algo, embora não com a mesma intensidade dos dias anteriores. Além disso, ventos de 65 a 90 quilômetros de velocidade horaria estavam ajudando a secar o terreno, que em alguns pontos ficou convertido em imensos lodaçais. Não obstante, os intensos ventos e o céu nublado dificultaram enormemente as atividades das fôrças aéreas, que até às 18 horas de terça-feira somente haviam podido realizar 113 saidas, 38 das quais em apoio direto das fôrças terrestres aliados, na zona oriental do setor central. Por sua vez, as super-fortalezas voadoras B-29 bombardearam quarteis comunistas com capacidade para 25.000 soldados, instalados a 56 quilômetros ao nordeste de Pyongyang, capital norte-coreana. Quanto aos outros setores terrestres, a 6ª divisão sul-coreana fêz frente a violenta resistência inimiga na zona de Hoengsong.

EXPULSOS DE POSIÇOES IMPORTANTES

Unidades sul-coreanas combateram contra cêrca de duas companhias chinesas a oeste de Hoengsong. Os vermelhos concentraram o fogo de suas metralhadoras sôbre as tropas sul-coreanas, porém estas, apoiadas pela artilharia norte-americana, os expulsaram das posições mais importantes. E' evidente que os chineses se propõem fazer todo o possivel para defender Hoengsong devido à sua importância como centro de comunicações, e porque dali há uma série de estradas que se estendem para Hongchon, baluarte vermelho a 24 quilômetros ao norte de Wonju, no sul, e Chipyong e Pyongchang, a leste e oeste.

No setor da segunda divisão de infantaria norte-americana, a leste de Hoengsong, o correspondente da United Press, Joe Quinn, informou que os vermelhos estão estabelecendo barricadas e semeando minas na zona por onde avançam as fôrças do 10º corpo de exército aliado.

FORÇAS ALIADAS EM AÇÃO

Atualmente, nas operações contra os comunistas chineses e norte-coreanos, estão tomando parte as seguintes fôrças aliadas:

1ª divisão de cavalaria (desmontada e motorizada), 1ª divisão de infantaria naval, 2ª, 3ª, 7ª, 24ª e 25ª divisões de infantaria norte-americanas; 1ª, 7ª e uma divisão sanitária sul-coreanas e uma brigada do Commonwealth. Diante dessas tropas aliadas encontram-se os 38º, 50º, 66º e 42º corpos de exércitos do 4º exército de campanha comunista chinês, apoiados pelo 40º corpo de exército chinês, por trás do 38º e do 50º, e o 39º por trás do 66º e do 42º.

Tôdas essas unidades estão ao sul do Paralelo 38. Além disso, os vermelhos contam também com o 1º corpo de exército norte-coreano, em Seul, os restos dos 2º e 5º corpos de exército norte-coreanos e o 3º corpo de exército norte-coreano, que se encontra em tôrno de Pangnim. Oficiais aliados calculam que tanto a ONU como os comunistas movimentaram 150.000 nas linhas de frente.

Não obstante, tanto o general Mac Arthur como o tenente-general Ridgway advertiram que os chineses possuem em reserva no norte da Coréia o 3º exército comunista chinês de campanha, integrado por cêrca de 18 divisões.

INVESTIGAÇÃO SÔBRE O TRABALHO ESCRAVO NA UNIÃO SOVIÉTICA

COMISSÃO INTERNACIONAL PARA ESTUDAR O ASSUNTO

NOTA DO INS: — Um novo tipo de arma, o julgamento público está sendo preparado na Europa Ocidental em mais uma campanha para provar de forma concreta que na Russia existe um sistema de trabalho escravo. David Rousset, notável escritor francês e antiga vitima de um acampamento nazista nos descreve nesse artigo o que se está fazendo a este respeito.

* * *

PARIS, 27 (Por David Rousset, escrito especialmente para o International News Service) — A Comissão Internacional para a Investigação dos acampamentos de trabalhadores escravos que tem a sua sede em Bruxelas, está preparando uma investigação direta e minuciosamente documentada sobre os trabalhadores escravos na União Soviética.

COMISSÃO FORMADA POR TECNICOS

A comissão é formada exclusivamente por técnicos, antigos reclusos dos campos de concentração nazistas e que, por conseguinte sabem o que é um acampamento escravo.

A comissão representa praticamente todos os grupos de ex-deportados, quaisquer que sejam suas tendências politicas, da Bélgica, França, Alemanha, Holanda e os republicanos espanhois no exilio. A Noruega está representada de forma indireta.

A Rússia não será o único campo de indagação da comissão. Ela reunirá informes sôbre os campos de trabalho escravo no mundo inteiro.

INTERVENÇAO DA DIPLOMACIA

O pais em que fôr realizada a investigação receberá pelos canais diplomaticos oficiais o pedido para uma visita das autoridades no local onde apurou-se existir um campo de concentração.

Até agora a Rússia, Espanha, Grécia e Iugoslavia, receberam tais pedidos sendo que a Espanha respondeu favoràvelmente esperando-se respostas positivas da Grécia e da Iugoslavia.

A Rússia e estados satélites nada responderam até o momento.

Se não chegar uma resposta positiva da Rússia até o fim desse mês a comissão iniciará uma investigação por meio de testemunhas e documentos. Quando tudo estiver pronto possivelmente em fins de abril será realizado um "julgamento" em Bruxelas.

JULGAMENTO PUBLICO

O julgamento será publico e nele serão apresentadas tôdas as provas disponiveis e o jurado será composto de ex-internados nos campos de concentração nazista e que não tomaram parte nas investigações iniciais.

Depois de se chegar a um "veredictum" será, então, publicado um "livro Branco" no qual será feita a mais ampla distribuição possivel.

Até agora, as acusações contra a Russia no que diz respeito aos campos de concentração tiveram mais um caráter politico e a Europa está cansada de politica, mas se um grupo de antigos internados, respeitados e de alto nivel moral der o seu "veredictum", com o auxilio de provas, o povo acreditará e o efeito moral sobre o povo será enorme.

O crime que a Russia está perpetrando contra a humanidade com a manutenção deste sistema é especialmente repulsivo para os ocidentais, especialmente para os que viveram nos horriveis campos de concentração dos nazistas e nas suas fabricas de horrores.

Tenho a certeza, contudo, que os fatos falarão por si mesmos e como os comunistas têm mêdo da verdade será especialmente com a verdade que as democracias pretendem combater o Kremlin e sua politica de terror e opressão sôbre as massas trabalhadoras da Europa de após-guerra.

STALIN PREPARA SEUS SATELITES PARA ATACAR AS DEMOCRACIAS

A RUMÂNIA E A HUNGRIA NO QUADRO MILITAR RUSSO

NOTA DO INS: — Este é o ultimo de uma série de artigos sobre os preparativos dos paises satelites da Russia para a guerra e o seu rearmamento Estes artigos foram escritos por Kingsbury Smith, do INS.

* * *

PARIS, 27 (Por Kingsbury Smith, do INS) — A intensificação dos preparativos militares na Rumania e Hungria oferece atualmente um exemplo destacado sobre o motivo da tensão que o secretário de Estado, Acheson revelou que existe na Europa. Existem provas cada vez maiores de que os exércitos desses dois paises estão sendo aumentados muito acima das limitações fixadas pelo tratado de paz.

CALCULOS DO MARECHAL TITO

O marechal Tito da Iugoslavia calculou que a Rumania possui atualmente 300.000 homens em armas e a Hungria cêrca de 165.000.

Os informes dos serviços secretos aliados calculam o número total das fôrças rumenas e húngaras como de 350.000 homens.

Segundo os termos dos tratados de paz, a Rumania só podia ter um exercito de 120.000 homens e a Hungria 65.000.

Moscou, por outro lado, ordenou ao regime titere comunista de Budapest para que produza até junho dêsse ano uma divisão blindada e oito divisões de infantaria. Isto seria quatro divisões a mais do que possui atualmente o exercito hungaro.

EQUIPADOS COM ARMAS RUSSAS

Tanto o exercito rumeno como o hungaro são equipados com armas russas embora a maioria seja antiquada.

Além de fortalecer estes dois exercitos satelites, foram tomadas medidas radicais na Rumania e Hungria para pressar o rearmamento industrial.

Novo programa de emergencia foi formulado no mês passado na Hungria para apressar a produção de armamentos, aperfeiçoar os materiais estratégicos e aplicar uma rigorosa economia em todos as organizações civis.

Grande número de fábricas estão sendo transformadas para fim militares e novas fábricas de armamentos estão sendo construidas sob diversos nomes.

Parte da maior fábrica de aço e maquinário da Hungria, em Dios-Gypert, está se transformando para produzir canhões e outras armas. Estão sendo construidos trens blindados numa fábrica de aço em Budapest.

"EMPRÉSTIMO DE PAZ"

O custo do programa de rearmamento da Hungria é pago parte por meio de um empréstimo chamado "de paz" e parte pelos trabalhadores.

Um recente decreto governamental reduziu o uso de carros particulares. Os que não podem provar uma urgente necessidade para o uso de seus automóveis terão que vendê-los a um preço fixado prèviamente.

Na Hungria, novos quarteis militares estão sendo construidos em Ercsi, depositos de tanques perto de Estergom e um aerodromo militar na ilha de Csepel.

Os diplomatas ocidentais estão recebendo informações de que vários regimentos hungaros foram enviados para Russia a fim de receberem um treinamento especial.

O marechal russo Malinovsky, possivelmente assumirá o controle das forças armadas da Rumania tendo já recebido o titulo de cidadão honorário da Rumania.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

PRÊSO O EX-MINISTRO TCHECOSLOVACO

PRAGA, 27 — (U. P.) — A noticia da prisão do ex-ministro do Exterior Vladimir Clementis, acusado de encabeçar uma conspiração para derrubar o regime comunista, foi seguida da revelação de que, durante o ano passado, o Partido Comunista tchecoslovaco expulsou de seu seio 169 544 dos seus membros.

TRES EXPURGOS EM CINCO ANOS

O vice-secretario geral Josef Frank disse ao Comitê Central do partido que dez por cento dos membros deste haviam sido expulsos no terceiro expurgo a partir de 1945. Situou assim os efetivos do partido em mais de um milhão e meio, num país de cerca de 12 milhões de habitantes.

A noticia da prisão de Clementis estava contida no relatorio do Comitê Central do partido, que indicava que seu processo não tardaria. Com isso dissiparam-se os rumores de que o ex-ministro do Exterior havia conseguido fugir para a Iugoslavia ou para o Ocidente.

OUTROS PRISIONEIROS

Tambem foram presos, em consequencia da conspiração, os seguintes outros membros, igualmente expulsos do partido: Otto Sling, secretario distrital do partido em Brno, apontado como lider da conspiração; uma mulher, que estudou em Moscou, era membro do Politburó e um dos três vice-secretarios gerais do Partido Comunista tchecoslovaco, um ex-comissario eslovaco da Educação e o ex-presidente do Conselho de Comissarios eslovaco.

Foram igualmente expulsos do Comitê Central e do proprio partido, mas, aparentemente, até agora, não presos, Karol Smidke, ex-presidente do Parlamento eslovaco e ex-presidente do Partido Comunista eslovaco, e outros.

O mais amplo expurgo no seio da hierarquia partidaria da historia comunista tchecoslovaca foi anunciado há apenas dois dias, depois do terceiro aniversario da subida do partido ao poder. Clementis era vice-primeiro ministro de Jan Masaryk, ao tempo da tomada do poder e assumiu a pasta de Masaryk quando o ministro morreu misteriosamente, varias semanas depois.

TOGLIATTI DIRIGIRÁ A CAMPANHA CONTRA O "TITISMO" NA ITÁLIA

REUNIÃO DO LIDER COM OS DIRIGENTES COMUNISTAS

ROMA, 27 (Daniel Gilmore, da U. P.) — O lider comunista Palmiro Togliatti, que acaba de regressar de uma "cura de repouso" de três meses, em Moscou, reuniu-se com os dirigentes do partido para planejar a campanha contra o "titismo" na Italia. Membros do partido que o viram ontem à noite dizem que, apesar de sua longa viagem, Togliatti parece encontrar-se em perfeito estado de saude, "bronzeado e robusto".

AUSENCIA DE COMUNISTAS NA CAMARA

A Câmara dos Deputados esteve hoje estranhamente deserta de comunistas, em sua sessão matutina, apenas comparecendo um deputado vermelho. Segundo se disse, os demais haviam sido chamados a prestar relatórios individuais a Togliatti.

Em toda a Itália os comunistas indagam que poderá fazer Togliatti quanto ao recente movimento titista, dirigido por dois deputados ex-comunistas que romperam com a politica do partido, ao afirmarem que, como italianos, lutarão contra qualquer agressor, inclusive a Russia. Alguns circulos dizem que não tardará a começar a depuração geral do partido, para eliminar os vacilantes e agrupar os leais, num nucleo sólido e enérgico. Outros dizem que Togliatti "sondará" o govêrno a proposito de um possivel pacto de não agressão com a Russia. O órgão governista "Giornale Dell'Emilia", publicado na região onde, no mês passado, começou o movimento titista italiano, diz que Togliatti trouxe de Moscou "uma proposta assegurando à Itália um pacto de não agressão, em troca da retirada deste pais do Pacto do Atlântico, e aceitando o direito italiano a regressar ao território Livre de Trieste".

SIGNIFICATIVA A VOLTA DE TAGLIATTI E THOREZ

Outros jornais relacionam a volta de Togliatti com a próxima volta a Paris do lider comunista francês, Maurice Thorez, que também esteve em Moscou, "seguindo tratamento médico". Dizem que a volta de Togliatti e Thorez a seus respectivos paises é o prólogo de uma "fase nova e mais enérgica do comunismo italiano e francês".

Togliatti também deverá preparar o ataque final de seu partido, esta semana, no Parlamento, contra o pedido governamental de um orçamento extraordinário para a defesa, no montante de 250 bilhões de libras. Dizem os comunistas que essas verbas "debilitarão" indefinidamente o país, decretarão a reforma agrária e outras medidas sociais e levarão a Itália a outra guerra.

O lider comunista deverá também preparar a convenção do Partido Comunista, para 1951, adiada devido à sua ausencia.

INTEIRAMENTE INÚTIL A NOVA NOTA SOVIÉTICA

NOVA YORK, 27 (De Leroy Pope, da "United Press") — Como, propaganda para o mundo do Cominform, a espalhafatosa nota russa à Grã-Bretanha poderá ter constituido um sucesso; mas certamente não trouxe nenhuma contribuição para a conferencia dos Quatro Grandes. E se é que os russos pretendiam, com essa nota, introduzir uma cunha entre a Inglaterra e os Estados Unidos, foram longe demais.

Em suas quase 5.000 palavras, a nota pouco diz que se refira direta ou mesmo indiretamente à possivel solução das divergências entre o Léste e o Oeste. Foi uma tirada e uma reafirmação dessas divergências nos termos mais extremos, — termos que, para o ocidental, são absurdos e exagerados.

NENHUMA ESPERANÇA

1 Verdade é que as notas ocidentais à URSS tambem frisaram as divergências e não fizeram propostas muito concretas. Mas em todo caso, as notas ocidentais não continham falsidades nem afirmativas absurdas e desabusadas.

Resumindo, podemos dizer que a troca de notas entre Moscou e o Ocidente não trouxe nem um raio de esperança de um entendimento.

Washington previra isso, e dai o pouco entusiasmo pela reunião que os Estados Unidos demonstram. Os franceses e até certo ponto os ingleses, acham que falar é bom por falar, — pelo menos é melhor que atirar, e enquanto se fala, os tiros serão adiados.

AVERSÃO AMERICANA

A aversão dos Estados Unidos, às conferencias, nasce da sua velha desconfiança contra as formas européias da diplomacia. E' tambem devida ao fato que desde Munich, e através de varias tentativas para conferenciar sobre a paz alemã, cada conferência deixou o mundo em pior situação que dantes.

Antes da ultima nota russa à Grã-Bretanha, havia a impressão de que os delegados dos chanceleres poderiam encontrar-se a 5 de março em Paris, para iniciar a elaboração da ordem do dia para os Quatro Grandes.

Agora, torna-se claro que aqueles delegados teriam de encetar seu trabalho numa atmosfera de completo derrotismo, quanto aos problemas fundamentais.

A ultima comunicação russa fechou a porta a todo entendimento sobre qualquer problema, com exceção de dois, — o possivel tratado de paz com a Austria, e um plano para a unificação da Alemanha.

Quanto ao problema alemão, fechou-se a porta ao problema principal: a independencia do país. Qualquer Alemanha unificada que se estabelecesse agora, teria de permanecer sob ocupação militar, já que os sovieticos só admitiriam uma especie de Alemanha — uma Alemanha comunista.

A parte mais deprimente da nota russa está em sua insistencia no triunfo final do comunismo em todo o mundo, e no direito da Russia de atingir esse objetivo por todos os meios possiveis.

SHINWELL RESPONDE AOS CONSERVADORES

LONDRES, 27 (INS) — O ministro da Defesa britanico, Emanuel Shinwell, atacou vigorosamente hoje os criticos conservadores da politica do governo, particularmente a respeito da nomeação do almirante norte-americano, William M. Fechteler, como supremo comandante naval da defesa do norte do Atlantico.

CHURCHILL O PRINCIPAL VISADO

O principal critico sôbre êsse ponto foi o ex-primeiro ministro, Winston Churchill.

Shinwell não mencionou Churchill por seu nome no discurso ante a Associação de Imprensa Estrangeira, mas disse que "as intrigas de que a Inglaterra está se convertendo num satélite dos Estados Unidos não são mais do que tolices".

O ministro da Defesa advertiu aos conservadores do perigo de "piorar as coisas evocando as relações anglo-americanas e fazendo com isso um obséquio a um agressor potencial".

"NÃO SOMOS SATELITES DOS EE. UU."

Shinwell disse que é justo que os Estados Unidos "tenham direito a desempenhar um papel importante na organização, para cuja constituição tanto contribuiram".

"Não se pode esperar que deixe a outros a direção da operação — disse Shinwell — mas isto não significa que tenhamos que ser satélites dos Estados Unidos".

Respondendo às perguntas de Churchill sôbre o motivo por que um almirante britânico não havia sido nomeado para o supremo comando naval, o primeiro ministro Attlee disse ontem que o quadro estratégico total recomendava a eleição de um norte-americano, mas assegurou à Câmara dos Comuns que a defesa das Ilhas Britânicas permanecerá "firmemente em mãos britânicas".

NÃO RESPONDERÁ O GOVÊRNO FRANCÊS À ACUSAÇÃO RUSSA

MANTÉM O MESMO PONTO DE VISTA DOS EE. UU.

PARIS, 27 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O Escritório do Exterior da França declarou hoje que não enviará resposta formal à nota russa acusando a França de violar a aliança franco-soviética.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Uniu-se aos Estados Unidos e à Inglaterra na acusação de que Moscou tem forças militares em excesso do que necessita.

Um comunicado do Ministério do Exterior diz que a recente nota soviética à Inglaterra, acusando o governo de Londres de violar o seu tratado de amizade, mostra "que as discussões publicas não permitem que se consiga um progresso notavel na negociação para reduzir a tensão internacional".

O comunicado em relação com a nota soviética a Paris de 20 de janeiro diz: "O governo francês sempre esteve disposto a seguir em condições de [illegible] [illegible] objetividade a discussão deste assunto com o governo da União Soviética. Estima que se ofereceria o melhor terreno na prometida reunião dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes".

RESPONSAVEL A RUSSIA PELO REARMAMENTO

Um porta-voz do Exterior, respondendo às acusações soviéticas, recordou que a atitude russa de após-guerra é a responsavel pelo rearmamento das nações ocidentais.

Indicou que os russos firmaram 23 alianças diferentes na cortina de ferro.

Um "comentario" do Escritorio do Exterior que acompanha o comunicado acusa a Russia de manter cinco milhões de homens sobre armas. Disse que esta força compreende 170 divisões. Os franceses dizem que 50 divisões estão "concentradas nas fronteiras ocidentais da União Sovietica, vinte delas na Alemanha Oriental, 2 na Austria, 12 na Hungria, Polonia e Rumânia".

O comentario acusa alem disso a Russia de "transformar a região atrás da cortina de ferro num bloco militar solidamente constituido".

RENÉ PLEVEN OBTEM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 27, (U.P.) — O govêrno de coalizão do Primeiro Ministro René Pleven obteve um voto de confiança por pequena maioria, quando a Assembléia Nacional, por 243 votos contra 216, decidiu submeter a debate o projeto de lei de reforma eleitoral apresentado pelo Chefe do Govêrno.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Contudo, Pleven convocou imediatamente seus Ministros para uma sessão extraordinaria para dicidir se deve aceitar o voto de confiança ou renunciar, tendo em vista o elevado número de deputados que se abstiveram de votar.

O total de abstenção foi de 159.

CONTINUARA'

PARIS, 27, (U.P.) — O presidente Vicent Auriol não aceitou o pedido de demissão que lhe apresentou o Primeiro-Ministro René Pleven.

Pleven tomou esta decisão depois que o seu govêrno de coalizão obteve um voto de confiança na Assembléia Nacional por pequena maioria.

Devassa no I. A. P. C.

O presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Henrique de La Roque Almeida, deverá nomear, ainda nesta semana, uma comissão de inquérito para apurar a veracidade das denúncias que lhe foram feitas sôbre atos da administração passada.

Integrará a comissão de inquérito funcionários do Departamento Nacional da Previdência Social, Banco do Brasil e Ministério da Fazenda.

CONSPIRARAM CONTRA OS EE. UU.

S. JOÃO DO PORTO RICO, 27 — (U. P.) — O juri do tribunal federal declarou culpados esta noite todos os oito nacionalistas, acusados de conspiração contra os Estados Unidos.

AGUARDANDO A SENTENÇA

Três deles foram acusados também de destruir a propriedade postal dos Estados Unidos, no dia 30 de outubro, quando começou a revolta nacionalista que durou 3 dias. O juiz federal Thomas Roberts ordenou que os acusados permanecessem presos sem fiança, não tendo porém designado dia para proferir a sentença. Os nacionalistas poderão ser condenados à pena máxima de 35 anos de prisão e a pagar multas de 40 mil dólares cada um.

GREVE DE UM DIA EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — Mais de 8 mil estivadores desta capital iniciaram uma greve de um dia, em sinal de protesto contra o comparecimento ao tribunal de 7 lideres acusados de conspiração para incitar a greves ilegais.

GUARNECIDA A SEDE DO TRIBUNAL

Reforços policiais guarneciam a sede do tribunal em Bow Street, quando os sete homens compareceram pela terceira vez ao tribunal. Cêrca de 300 estivadores encontravam-se nas proximidades da entrada do tribunal. Houve um incidente, quando dois cartazes foram abertos, exigindo a libertação dos trabalhadores acusados de ter liderado a recente greve não autorizada que paralisou o porto de Londres. A policia ordenou que os cartazes fôssem enrolados. A multidão protestou e houve uma certa agitação, mas os cartazes foram retirados.

EXIJA

AÇUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

AGUARDEM

NA 1.ª QUINZENA DE MARÇO

"A VOZ TRABALHISTA"

DIÁRIO - MATUTINO

Feitos Estudos Para Cortes de Milhões no Orçamento da Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Reabertura Amanhã Dos Cursos Superiores

"Não Sou Muito Pelo Feminismo", Declarou o Ministro Simões Filho ao Empossar a Diretora do I. de Surdos-Mudos—No Ensino Industrial

Presidida pelo ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho, realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, a cerimonia de reabertura dos cursos superiores, no auditorio da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha.

A aula inaugural será proferida pelo professor Temistocles Cavalcanti.

No gabinete do Ministro da Educação e Saude, na tarde de ontem, realizou-se, a cerimônia da posse da sra. Ana Rimoli de Faria Doria, tecnica de Educação, no cargo de Diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Após a leitura do respectivo termo, o titular da pasta, sr. Simões Filho, fez breve alocução, referindo-se à inteligencia, cultura e noção do cumprimento do dever da sra. Ana Rimoli de Faria Doria. Declarando-se não ser muito pelo feminismo, o ministro declara reconhecer na empossada atributos capazes de a fazerem figurar como pioneira do movimento que se inicia com a direção de destacados elementos femininos nos serviços publicos. O ministro referiu-se ainda ao valor de algumas mulheres, declarando que elas "tambem sabem ser fortes e, quando o são, têm mais fibra que os homens". E concluiu que não só as qualidades intelectuais, mas tambem os dotes do seu coração feminino, indulgente e piedoso, devem ser ressaltados, ao confiar o governo à sra. Ana Rimoli de Faria Doria a direção de um orgão tão complexo como o Instituto de Surdos-Mudos.

Em seu discurso a sra. Ana Doria, agradecendo à distinção que lhe foi conferida, aludiu ao carater de ensino emendativo dos surdos-mudos, e manifestando-se contra as injunções legais que os excluem na plenitude de seus direitos. Prosseguindo, disse que a escassez de professores especializados e a deficiencia de instalações são as principais causas dos insucessos que por vezes atingem a marcha dos trabalhos no estabelecimento que ia dirigir e salientou a falta de um jardim de infancia com instalações adequadas, onde ali se possa ministrar ensinamentos às crianças, usando metodos e técnicas próprias.

Encerrando a solenidade, a que estiveram presentes, professores do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Tecnicos de Educação e figuras do magistério, falou o professor Felipe Carneiro, saudando a nova diretora, em nome dos colegas daquele estabelecimento.

• • •

O PROFESSOR SOLON GUIMARAES NA DIREÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL

Perante o titular da pasta da Educação e Saude e com numerosa assistencia, tomou posse, ontem, à tarde, do cargo de Diretor do Ensino Industrial o prof. Solon Guimarães. O ministro Simões Filho, dando inicio à cerimonia, disse dos motivos que o inspiraram a ir buscar na Bahia, no seio da sua atual geração de educadores, o novo dirigente daquele departamento. Em seguida, falou o prof. Solon Guimarães que fez considerações gerais sobre o ensino industrial no Brasil e sobre o que considera mais urgente realizar para o seu desenvolvimento sob a orientação do governo, tendo em vista o que vem sendo obtido de muito mais proficuo nos dominios da iniciativa privada.

Simões Filho Informa a Lafer o Que Conseguiu Reduzir

Esteve, ontem, à tarde, no gabinete do titular da pasta da Fazenda, com o qual conferenciou, o ministro Simões Filho, da Educação e Saúde.

A palestra entre os dois titulares versou sôbre os cortes nas verbas orçamentárias daquele Ministério, tendo o sr. Simões Filho feito uma exposição ao sr. Horácio Lafer dos estudos já realizados a respeito e que possibilitarão, "sem prejuizo dos serviços essenciais", segundo se informa do gabinete do sr. Simões Filho, como é propósito do presidente da República, uma redução de centenas de milhões de cruzeiros no orçamento da Educação e Saúde.

VISITOU O S.A.P.S. O DIRETOR GERAL DO D.N.I.C.

Acompanharam o Dr. Miranda Neto os Chefes de Escritórios Comerciais do Brasil No Exterior

O edificio-séde do SAPS, na praça da Bandeira, recebeu no sábado último a visita do dr. Miranda Neto, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho.

Acompanharam o dr. Miranda Neto, os srs. Arthur Cesar Ferreira Reis e José Ribeiro Campos, respectivamente Diretor da Divisão Econômica e Assessor Jurídico do D.S.I.C., e os Chefes dos Escritórios Comerciais no Exterior, presentemente nesta capital.

Recebidos pelo dr. Edson Cavalcanti, Diretor-Geral do SAPS os visitantes percorreram as principais dependencias daquela Autarquia, recolhendo impressão de tudo quanto tiveram ocasião de ver, especialmente os chefes dos nossos Escritórios Comerciais no Exterior, os quais manifestaram a sua admiração pelas atividades desenvolvidas pelo SAPS no que concerne à assistência alimentar ao trabalhador brasileiro, atividades mais amplas e melhor orientadas, sob certos aspectos confrontado com o que, no mesmo sentido, é realizado em outros paises. Passando ao Restaurante Central, onde almoçaram, o dr. Miranda Neto e sua comitiva, sempre acompanhados do Diretor Geral do SAPS, foram acolhidos com manifestações de simpatia dos trabalhadores que, valendo-se da oportunidade, felicitam o dr. Edson Cavalcanti pela volta à direção daquela Autarquia.

No seu agradecimento, o dr. Edson Cavalcanti disse da emoção de que se achava possuido ao rever seus velhos amigos, os trabalhadores, salientando, em seguida, a importancia de que se revestia a visita do Diretor Geral do D.N.I.C. e seus companheiros ao SAPS. Por fim falou o dr. Miranda Neto.

A Data Nacional da República Dominicana

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República Dominicana, por motivo da passagem da data da independência daquele país.

Departamento de Educação: Nelson Romero; Biblioteca Nacional: Eugênio Gomes

Novas Nomeações, Ontem, do Presidente da República — Diretores do I. Benjamin Constant, do D. N. de Portos e Canais e do I. do Mate — Ministro da Justiça Interino

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Nelson Romero para exercer o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

DIRETOR DA BIBLIOTECA NACIONAL

O presidente da República assinou decreto nomeando o escritor Eugênio Gomes diretor da Biblioteca Nacional.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Assinou o presidente da República decreto nomeando Hermínio de Morais Brito Conde, diretor do Instituto Benjamin Constant.

DIRETOR-GERAL DO D.N.P.R.C.

Por decreto assinado pelo presidente da República foi nomeado para exercer o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o sr. Gilberto Canedo.

DIRETOR DO I. DO MATE

O presidente da República assinou decreto nomeando Cândido Neder para exercer o cargo de diretor do Instituto Nacional do Mate.

MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou decreto nomeando, interinamente, ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, durante o impedimento do respectivo titular, Francisco Badaró Junior.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e João Cleofas, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Arisio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, Henrique de Toledo Dodsworth e diversos congressistas que, recebidos por bancadas, foram cumprimentar o chefe do Govêrno e expor a situação política da unidade da Federação a que pertencem. O sr. Getúlio Vargas recebeu, ainda, a visita do diplomata Mario Saverd de Saint-Brisson, embaixador no Paraguai.

AUTORIZADOS A FUNCIONAR

O presidente da República assinou decreto concedendo autorização para funcionamento dos cursos de filosofia, geografia e história, letras anglo-germânicas, pedagogia e matemática da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, mantida pela Sociedade Sergipana de Cultura e com sede em Aracajú, e de jornalismo da Faculdade de Filosofia da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, mantida pela Sociedade Civil Faculdades Católicas, e com sede no Distrito Federal.

Epitacio Faz Política Contra José Américo

Acentua-se a crise entre o governador José Americo e o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. A política federal na Paraiba, que vem sendo feita por intermedio do procer trabalhista, está cada vez mais se distanciando dos interesses do governo local e encaminhando-se no sentido de favorecer os adversarios do sr. José Americo.

Três deputados ligados ao sr. Pereira Lira acabam de hipotecar solidariedade ao sr. Epitacio P. Cavalcanti, entre eles os srs. Severino Ismael e Antonio Montenegro. De outro lado, o sr. Aluizio Regis, secretario do Interior do governo José Targino, foi designado para desempenhar importante função no IAPC, instituto do qual foi exonerado o sr. Nelson Lustosa, secretario pessoal do sr. José Americo desde 1931. Tambem a nomeação do general Delmiro de Andrade para a Fundação da Casa Popular foi tomada como hostil à politica do sr. José Americo.

FÔRO

O DESPEJO DO MAJOR

Othon Ribas

E' gravissimo para a Justiça o caso do major Miranda. A entrevista que o novo diretor da Agência Nacional concedeu ontem à tarde sôbre o seu despejo é o melhor depoimento contra êle.

Comecemos pelos fatos que êle contesta. Afirma o despejando que não se negou a obedecer à ordem do juiz da 3ª Vara Civel, mas apenas não atendeu a dois senhores que se intitulavam oficiais de Justiça e que se recusaram a dar a identificação. Diz o major: "Exigi identificação e alegaram não possuir". O termo "exigi" bem demonstra o tipo de homem que é o novo diretor da Agência Nacional. Quanto ao caso da identificação, todos os que trabalham no Fôro sabem que os oficiais fazem questão de se identificar imediatamente, e os oficiais José Medeiros e Alberto Lopes Couto são, sabidamente, cumpridores dos seus deveres. Demais, não notou o major que a frase seguinte ficou em contradição com a anterior, uma vez que êle mencionou, até, a existência de um mandado judicial, acrescentando: "Quis colocar o ciente no mandado e não permitiram". Mais uma afirmativa que não corresponde ao que se passa habitualmente nos meios forenses. Os oficiais de Justiça quase pedem por favor às partes que ponham o ciente no mandado.

A intenção do despejando, pelo que declarou, era, sem dúvida, a de desobedecer à Justiça, de quem só as "determinações legitimas" serão por êle obedecidas, como se fôsse êle o árbitro dessa legitimidade. E assim se julgando, o major Miranda faz estas considerações sôbre a decisão judicial, depois de se referir a um processo anterior de consignação em pagamento que, conforme declarou, lhe foi favorável: "Agora, fingindo ignorar essa decisão e pretendendo ludibriar a lei, os magnatas iniciaram na 3ª Vara uma ação de reintegração de posse. Um autêntico caso de policia, tal a sua desfaçatez. Obtiveram, então, um despacho favorável".

Se o todo-poderoso despejando fôsse mais sensivel não teria dito que um caso entregue à Justiça é de policia, nem chamaria de "desfaçatez" uma iniciativa acolhida por decisão judiciária.

CAFÉ SE DEFENDE



O vice-presidente da Republica falando ao reporter

CAFÉ NÃO QUER SER APENAS DECORATIVO

Anuncia, Em Entrevista, Que Coordenará as Duas Casas do Congresso e Defenderá o Poder Legislativo

O sr. Café Filho reuniu, ontem, em entrevista coletiva, os jornalistas cariocas, expondo as suas atividades para "acabar com o aspecto decorativo da vice-presidencia" — conforme declarou.

DEMAGOGIA PENOSA

Abordou o vice-presidente da República varios assuntos, dando destaque especial aos trabalhos das duas Casas do Legislativo. Disse que fará uma coordenação entre a Câmara e o Senado, para maior rendimento dos trabalhos legislativos, e a fim de que não se repitam desencontros de pontos de vista como o da convocação extraordinária do Congresso.

O sr. Café Filho expôs, também, a finalidade das audiências públicas que vem realizando, acrescentando que "é muito penosa a demagogia que me atribuem".

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

— Ha um desajustamento — disse o sr. Café Filho — entre o poder elaborador da lei e o executor. Pretendemos que haja um melhor entrosamento entre os dois poderes, a fim de que o presidente da Republica tenha conhecimento da natureza e do andamento dos projetos. Será, entretanto, apenas uma coordenação e não uma subordinação.

Confirmou o vice-presidente a criação do cargo de lider do govêrno nas duas Casas do Congresso e, segundo apuramos, os srs. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, nomes apontados para porta-vozes do executivo no Senado e Câmara, respectivamente, conferenciarão, hoje, com os srs. Getulio Vargas e Café Filho.

JUSTIFICARÁ OS ATOS DO CONGRESSO

O sr. Cafe Filho informou aos jornalistas que justificará todos os atos do Senado e da Câmara, desde que seja necessário fazê-lo.

— Assumirei a responsabilidade dos atos praticados pelo Congresso, justificando-os perante a opinião pública. As criticas que a ele sejam feitas serão por mim respondidas. Procurarei, assim, fazer com que haja uma melhor compreensão do povo na apreciação das atividades parlamentares dos seus representantes.

A RENOVAÇÃO DAS MESAS

— O sr. Getúlio Vargas — continuou o sr. Café Filho — não deseja interferir na constituição das mêsas das duas Casas. Elas poderão até ser reeleitas, desde que os partidos assim o desejem.

Perguntado sôbre qual era a tendência dos partidos, respondeu:

— Tenho conversado com os lideres partidários a respeito. A tendência na Câmara é pelo preenchimento das vagas existentes, enquanto que no Senado a tendência é pela renovação total da mêsa. Caso a vice-presidência da Câmara caiba ao PTB, o nome em evidência é o do sr. Marcondes Filho.

OS PROJETOS NO SENADO

Com uma relação sôbre a mêsa dos projetos que estão parados no Senado, o vice-presidente passou a folheá-la, dizendo:

— O Senado iniciará os seus trabalhos com 346 projetos originários do periodo legislativo recém-findo enquanto que a Câmara terá praticamente vida nova, pois nesta última, ao têrmino de uma Legislatura, todos os projetos não submetidos à votação são arquivados, o que não acontece com o Senado.

A MUDANÇA DO SENADO

— O presidente Vargas — continuou — declarou-me que concederá todas as facilidades para que o Senado seja instalado no Palacio Guanabara, caso isto nos seja conveniente. O Monroe não preenche a sua finalidade, pois necessitamos de mais espaço para os nossos trabalhos. Estudos tecnicos estão sendo feitos para adaptar o Guanabara de modo a satisfazer às nossas necessidades.

AS AUDIENCIAS PUBLICAS

Poucas foram as perguntas formuladas ao sr. Café Filho, visto que ele ia abordando por si mesmo todos os assuntos. Assim é, que deixou para o final da entrevista a questão das audiências publicas, as quais estão dando margem à criticas favoraveis e desfavoraveis, por parte da imprensa e do publico.

— Sempre recebi bem quem me procura para expôs as suas necessidades. Assim o fiz quando era deputado e continuarei a fazê-lo na vice-presidencia. Não tenho emprego para dar a ninguém e somente uns 30% das pessoas que recebo nas audiências vêm com esse intuito. Os demais, na maioria mulheres que não podem amparar os filhos por falta de recursos, estão me dando ensejo a que eu melhor me certifique da falta de assistencia social em nosso país, bem como das causas que determinam a inoperância das instituições destinadas a esse fim.

— Já verifiquei que colegios ricos recebem subvenções dos cofres publicos, mas não concedem nem uma matricula gratuita. Verbas para assistencia social foram desviadas para outros fins menos importantes. Tudo isto tenho exposto ao presidente da Republica, estando o mesmo interessado em encontrar uma formula para minorar o sofrimento da população pobre.

E concluindo a palestra com os jornalistas:

— O resultado pratico dessas audiências está na oportunidade que tem o povo de entrar em contacto com um membro do governo, expondo-lhe as suas necessidades e os abusos de que são vitimas. Dizem que isto é demagogia. Mas é muito penosa a demagogia que me atribuem.

Os Preços do Café Serão Discutidos Na Conferência Dos Chancelerês

Declarações do Ministro Valter Sarmanho

S. PAULO, 27 — (D. C.) — O sr. Valter Sarmanho, presidente do Bureau Interamericano do Café e chefe do Escritorio de Informações de Economia e Comercio do Brasil nos Estados Unidos, fez à imprensa de São Paulo, onde se encontra, as seguintes declarações:

— "Um dos maiores erros que muitos fazem é supor que o auxilio dos Estados Unidos será completo. O auxilio dado às chamadas nações sub-desenvolvidas será apenas tecnico. Essa assistencia poderá ser prestada em uma base multilateral, através da Organização das Nações Unidas; em uma base regional, através do Conselho Interamericano Economico Social, da Organização dos Estados Unidos e, finalmente, em base bilateral, constante da assistencia direta pelos Estados Unidos.

Na base multilateral (através da ONU) os Estados Unidos colaboram com 12 milhões de dolares no presente ano fiscal. Na base regional os Estados Unidos contribuem com um milhão de dolares. A base bilateral, no que concerne ao Brasil, será realidade logo que entrar em funcionamento a missão mista Brasil-Estados Unidos, de que atualmente se cogita. Tal missão terá por objetivo estudar os projetos que considera essenciais ao desenvolvimento economico do Brasil, devendo estabelecer tambem quais os projetos que requerem prioridade para uma execução imediata.

Tal assistencia é de grande importancia para o pais e possivelmente há de constituir o "pivot" para a colaboração economica entre os dois paises. Os projetos servirão de base a qualquer financiamento que o Brasil deseje solicitar ao Banco de Exportação e Importação ou outro Banco encarregado".

Sobre a missão do sr. Miller no Rio de Janeiro, disse:

— "A esse respeito quero ressaltar um fato que parece ter sido olvidado nas noticias sobre suas conferencias no Brasil. O sr. Miller esteve aqui a convite do governo brasileiro para melhor inteirar-se dos nossos problemas. Quanto ao problema dos preços-teto do café, posso asseverar que si de fato os preços-teto prejudicarem a economia do Brasil, as autoridades norte-americanas estarão dispostas a reexamina-los. Mas estes problemas todos serão abordados na Conferencia dos Chanceleres ou, pelo menos, paralelamente.

Sôbre a questão dos preços-teto, falou:

— "Em virtude da alta dos preços, decidiu o govêrno dos Estados Unidos da América do Norte estabelecer um contrôle geral de preços e salários. Tal contrôle geral não fêz nenhuma menção a produtos, mas estabeleceu como teto o preço mais alto que, no periodo de 18 de dezembro a 25 de janeiro um vendedor tivesse obtido para seus produtos. Isto fêz com que vendedores do mesmo produto tivessem preços-teto diferentes. Ao procurar corrigir essa desigualdade, o Administrador dos Preços dos Estados Unidos começou por uniformizar o teto relativo ao café Santos 4 e ao café colombiano Excelsior, informando as autoridades que êsses preços deveriam ser considerados provisórios".

Estou certo de que dentro de algumas semanas procurarão fixar também o preço-teto para as diversas marcas de café torrado".

Diplomado Edilberto Ribeiro de Castro

O sr. Edilberto Ribeiro de Castro recebeu, sexta-feira ultima, no Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, o seu diploma de deputado federal.

O conhecido industrial foi o candidato mais votado pela UDN, tendo sido sufragado por eleitores de quase todos os municipios fluminense, obtendo no cômputo final 12.970 votos.

O diploma de deputado foi-lhe entregue pelo vice-presidente do T.R.E., do Estado do Rio, desembargador Oldemar Pacheco, contando o ato com a presença dos juizes Toledo Piza, Ayres Itabaiana e Jorge Santiago, o ex-deputado Humberto de Moraes, o jornalista Ney Peixoto do Vale e pessoas amigas.

Pleiteiam para Fiori a Presidência do IAPI

Acompanhados do presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de São Paulo, Jorge Santos, representando as Federações de Trabalhadores na Indústria do Rio Grande do Sul, Alcino Cavalero e Rome Forli, do Sindicato Metalurgico de São Paulo, José Medeiros, representante da Federação dos Trabalhadores de Alimentação dos Estado de São Paulo, e de outras associados da Federação Nacional, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Deocleciano H. Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a fim de solicitar audiência ao presidente da República para fazerem entrega do memorial reiterando o pedido feito por várias entidades sindicais do país, no sentido de ser nomeado o sr. Ramon José Fiori para presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

POLÍTICA ESTADUAL

Na UDN do Estado do Rio: Escolha do Lider Dia 7; Convenção Estadual Marcada Para o Dia 20

Reinício Dos Entendimentos Para a Presidência da Assembléia Paulista — Violências No Ceará — Demissões Em Massa No Paraná

No próximo dia 7 de março, reunir-se-á em Niterói a nova bancada da UDN na Assembléia Legislativa Fluminense, com a presença tambem dos membros do diretório estadual. A reunião tem por fim a escolha do lider udenista na Assembléia, acreditando-se que a escolha recairá no deputado Alberto Torres.

Na mesma oportunidade será escolhido um representante do partido para tomar parte da mesa da Assembléia, atendendo ao convite feito pelas bancadas majoritárias da PSD e do PTB.

CONVENÇÃO

A convenção estadual da UDN está marcada para o dia 20 de março, devendo contar com a presença de representantes de todos os municipios fluminenses. Nessa ocasião os udenistas fluminense traçarão a sua reritriz face ao govêrno do sr. Amaral Peixoto, notadamente quanto à posição da bancada na Assembléia.

Acredita-se que a UDN manter-se-á independente, conforme se evidencia com a esperada escolha do sr. Alberto Torres para a liderança da bancada. Este deputado é um ardoroso defensor da tése de que o partido deve manter-se afastado do Inga, se quizer sobreviver no Estado.

A PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO PAULISTA

Serão reiniciados esta semana os entendimentos para a escolha do presidente da Assembleia Estadual de São Paulo, os quais haviam sido interrompidos por iniciativa do governador Lucas Garcez.

O sr. Loureiro Junior, encarregado de proceder os entendimentos com o PTB e o PSP, partidos que disputam o cargo, procurara chegar a um acordo com os mesmos, a fim de evitar divergencias mais acentuadas.

NOVA SEDE DO PTB

O PTB está comunicando aos seus diretórios estaduais a mudança da sede do diretório nacional para a Av. Rio Branco, 277, 3.º andar.

CONVENÇÃO DO PTN PAULISTA

O sr. Hugo Borghi está convocando todos os membros do PTN de São Paulo para a convenção estadual a ser realizada a 5 de março. Nessa ocasião, será fixada em definitivo a posição daquele partido.

CLIMA DE INSEGURANÇA NO INTERIOR DO CEARÁ

FORLALEZA, 27 (Asapress) — Os udenistas cearenses continuam a lastimar o clima de insegurança, que reina no interior do Estado, tendo o deputado Gentil Barreira declarado, que nos mais variados municipios as violencias são inomináveis.

ATENTADO POLITICO NO CEARÁ

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Um fato de suma gravidade ocorreu ontem nesta capital, quando os srs. Juarez Matias Sampaio, chefe pessedista em Brejo dos Santos, e Vicente Alves Santana alvejaram à bala o deputado Saraiva Xavier, que se encontrava na residencia do deputado Napoleão Araujo, recem-chegado daquela cidade palco de outros acontecimentos politicos, sábado último.

Sabe-se que os agressores visavam a pessoa do deputado José Napoleão. Não sendo este encontrado, perpetraram o atentado contra o seu cunhado, sr. Saraiva Xavier, que reagiu, pondo os assaltantes em fuga.

SOLIDARIEDADE INCLUSIVE DE PESSEDISTAS

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Toda a sessão de ontem do Legislative estadual foi ocupada com o caso de Brejo dos Santos, onde o deputado José Napoleão foi desacatado, sendo seu pai e seu tio feridos. Depois de falar o citado deputado, historiando os fatos já divulgados, discursaram ainda representantes de todos os partidos, inclusive do PSD, solidarizando-se com o parlamentar udenista, vitima de uma grave afronta por parte do delegado de policia daquêle municipio.

O PTB E O NOVO GOVERNO DO CEARÁ

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, onde se encontra há já alguns dias, chegou a esta capital o sr. Carlos Aereissati, president da seção cearense do PTB, declarando que êsse partido não criará dificuldades ao govêrno do sr. Raul Barbosa, chegando mesmo a colaborar com êle sempre no interesse de Estado.

Acrescentou o prócer petebista cearense que voltará breve à capital do pais, onde pretende demorar-se mais alguns dias, adiantando que o presidente Getúlio Vargas deseja servir ao Ceará e está preocupado com a conclusão do Pôrto de Mucuripe.

Sôbre a nomeação do novo diretor de Obras Contra as Sêcas, o entrevistado disse que a mesma é objeto de estudos à parte.

CENTENAS DE DEMISSÕES NO PARANÁ

CURITIBA, 27 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha demitiu centenas de funcionários, nomeados nos últimos dias da gestão Lupion, incluindo professores.

AGREDIRAM O DEPUTADO À BALA

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Em longo telegrama dirigido aos jornais e aos próceres da UDN, o deputado estadual José Napoleão de Araújo denuncia gravissimas ocorrências em Brejo dos Santos. Diz o seguinte o telegrama: "Acabo de ser agredido à bala pelo sargento Luiz José Santana, que se fazia acompanhar de todo o destacamento da cidade. Da agressão escapei ileso, mas saíram baleados meu pai, o cidadão Napoleão de Araújo Lima, presidente do Diretório da UDN local, e o vereador udenista Antônio Florentino de Araújo. Reina em todo o município a mais completa insegurança. O delegado de Polícia, que é um desordeiro, soltou os criminosos sentenciados de morte, distribuindo armas aos mesmos. Dezenas de pessedistas perambulam pelas ruas provocando as familias. Tais elementos andam armados de rifles. Os udenistas são prêsos e caçados à bala. Tenho a impressão, quando vejo o aspecto da cidade, que a mesma foi invadida pelo grupo de Lampeão".

Telegramas do deputado Filemon Teles e do padre Antônio Gomes de Araújo, professor do Ginásio de Grato, confirmam as violências e pedem medidas enérgicas do govêrno.

Sabe-se agora, que, depois dos acontecimentos de Brejo dos Santos, a policia desarmou o deputado José Napoleão, tomando-lhe o revolver. Em virtude dêsse desacato a um membro do Poder Legislativo, o presidente da Assembléia entendeu-se com o governador Raul Barbosa, que determinou a devolução da arma, mandando o delegado regional de Joazeiro restabelecer a ordem em Brejo dos Santos.

RESOLVIDO O CASO DA PREFEITURA DE MANAUS

MANAUS, 27, (Asapress) — O governador Alvaro Maia resolveu finalmente na manhã de ontem o caso da Prefeitura de Manaus, que estava dando motivo a uma luta dentro do Partido Democrata Cristão, a quem cabe o aludido posto, consoante termos do acôrdo firmado com o PSD. Como se sabe digladiavam-se em tôrno do cargo duas correntes no seio daquele partido; uma apoiando o sr. Edson Epaminondas, outra o capitão Marcio de Menezes. O governador nomeou o sr. Edson Epaminondas, parecendo ter precipitado a solução do caso uma declaração do senador Vivaldo Lima, no Rio de Janeiro, e segundo a qual, caso o PDC estivesse dificultando a ação do govêrno do Estado, o PTB reivindicaria o pôsto de prefeito, mesmo que para isso fôsse preciso desistir da direção do Departamento de Saude do Amazonas, entregue ao médico Waldemar Palma Lima, irmão do presidente do PTB amazonense.

A COLABORAÇÃO DO PSD GAUCHO COM O ATUAL GOVERNO

PORTO ALEGRE, 27, (Asapress) — Reuniu-se ontem na nova séde partidária a bancada federal do Partido Social Democratico, a fim de traçar as normas da ação parlamentar e, consequentemente, a atitude, em face do govêrno trabalhista instalado no pais. Vários deputados que se encontravam ausentes da cidade chegaram a tempo de participar do aludido conclave, cujas deliberações só serão dadas a conhecer dentro das próximas horas.

CONFIRMADOS OS RESULTADOS ELEITORAIS EM ITABI

ARACAJU', 27 (Asapress) — A eleição suplementar realizada em Itabi, onde as urnas da primeira seção foram criminosamente incineradas, confirmou o resultado do pleito realizado em outubro. Venceu o sr. Arnaldo Garcez, por 147 votos, contra 72 do sr. Leandro Maciel. Na eleição anterior ambos candidatos obtiveram apenas, respectivamente, 9 e 4 votos a mais.

Foi muito apreciada a conduta da força federal garantindo a lisura do pleito, e colocando-se acima de qualquer suspeição.

DENUNCIADO EM S. PAULO UM ESCÂNDALO NA V.A.S.P.

S. PAULO, 27. (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal o vereador Jânio Quadros justificou um requerimento em que pede à Prefeitura como principal acionista da Viação Aérea S. Paulo informações sôbre um escândalo havido naquela emprêsa. Consoante o que se noticia a respeito, 5 aviões Scandinavia, de fabricação sueca, foram comprados pelo preço de 5 milhões de cruzeiros cada um e debitados por preço muito superior.

A propósito, o vereador Marcos Molega, líder da bancada da UDN, e que já dirigiu aquela emprêsa de aviação, declarou que iria apresentar outro requerimento, pedindo a nomeação de uma comissão de inquérito para apurar o caso, que considera da maior gravidade.

TRABALHOS GRÁFICOS

Aceitam-se encomendas para rotativa, máquinas planas e "Of-Set". Direção especializada. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27 — 1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

Agora MAIS PERTO que nunca!

ASUNCIÓN
RIO
SANTIAGO

ligados pela
ROTA MAIS CURTA
graças aos
CONSTELLATIONS da
PANAIR DO BRASIL

Procure as Agências de Viagens ou nossos escritórios

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 4.ª-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1951 — N. 6.953

A Nossa Opinião

Raciocínio Inglês...

UM deputado inglês, do Partido Conservador, perguntou ao sr. Maurice Webb, ministro dos Alimentos da Inglaterra, se o Brasil não poderia reexportar para o seu país a carne que a Argentina lhe iria vender a 76 libras esterlinas por tonelada. A razão dessa pergunta é que o preço que pretendem os argentinos para exportar a sua preciosa carne para a Inglaterra é de mais de 100 libras por tonelada.

O sr. Webb respondeu que isso seria impossivel porque a Argentina suspenderia as vendas de carne ao Brasil, se êste tentasse revender o produto à Inglaterra, a um preço inferior ao pedido pelos argentinos para os embarques do seu país.

O deputado conservador manifesta flagrante ignorância sôbre os assuntos econômicos do Brasil, de um modo geral, supondo que pode haver discernimento nos responsáveis pela nossa economia, para golpes de tanta habilidade.

Apesar disso, o inglês não deixa de ter razão em seu raciocinio. Pois, depois de muito "quebrar a cabeça", chegou à conclusão lógica, de que um país que possui um dos maiores rebanhos e um dos níveis de consumo de carne "per capital" mais baixos do mundo, só pode cogitar da importação dêsse produto com fins de reexportação!

Raciocinio de inglês, aplicado ao Brasil! Mal sabe êle que tudo se resumiu num golpe caracteristico da nossa politica "trabalhista", que, está longe de ser o mesmo que a politica "laborista"...

Ademar e Borghi...

NA luta contra o sr. Ademar de Barros foi o sr. Ugo Borghi considerado grande trunfo. Na realidade, um e outro não valem muita coisa. O primeiro, afastado do Govêrno, não consegue sequer manter a disciplina nas suas hostes. Os Campos Elisios adquiriram autonomia de movimentos nos campos estadual e federal. O governador entende-se com o presidente sem a necessidade de intermediário.

O sr. Ugo Borghi, derrotado politicamente e com os seus negócios muito atrapalhados, não quer mais do que uma tábua de salvamento. E não será fácil evitar o naufrágio, tal a carga que pesa sôbre o náufrago marmiteiro. Em tais circunstâncias, para que criar problemas que teimam em não existir? Deixem Borghi ao sabor das ondas, que o homem não flutuará por muito tempo.

Quanto ao Bonitão da Paulicéia, parece certo que será devorado pelos seus antigos correligionários de São Paulo. Se assim não acontecer, então o sr. Epitacinho publicará um novo livro, que será desta vez a pá de cal...

"O Brasil em Franca Prosperidade"

NA conferência de comércio internacional, realizada recentemente em Nova York, o sr. Ellis Goodwin, adido comercial à Embaixada americana nesta capital, declarou que o Brasil está em franca prosperidade E, à vista do aumento nos preços dos seus artigos de exportação, já o ano passado teve saldo favoravel no intercâmbio com os Estados Unidos, país do qual se vai tornando um grande mercado. Os negócios entre as duas maiores nações do continente tendem a aumentar em volume e valor, tornando mais sólidos os laços de amizade que as ligam.

Aí está o depoimento de um técnico autorizado. Contrasta em tudo com as aves agoureiras que passaram a anunciar catástrofes no país. Por mais difícil que seja a situação, não haverá jàmais catástrofe, no Brasil, enquanto produzirmos bastante café e o seu preço fôr compensador. No momento, além do "ouro verde" temos o algodão, o cacau, os óleos vegetais, os minérios e outros produtos com boa cotação internacional.

Nossa fábrica de produzir divisas fortes está funcionando a pleno rendimento. Somos dos raros países do mundo que apuram centenas de milhões de dólares por ano. Com isso poderemos ir reequipando o parque fabril, os transportes e explorando as riquezas potenciais do Brasil, desde que saibamos selecionar cuidadosamente as importações.

Enfermagem

JA' tratamos nestas colunas, do sério problema da enfermagem nesta capital. Só temos uma Escola preparatória de enfermeiras: a Escola Ana Neri. O que se verifica nas Casas de Saúde e mesmo em Hospitais é um serviço feito por simples curiosas e práticas, que se chamam "auxiliares de enfermeira" ou "atendentes". Não queremos desmerecer os serviços e a capacidade dessas profissionais do nosso sistema hospitalar. Mas, entre uma curiosa e uma diplomada, que fez um curso regular, vai muita diferença.

Segundo nota de uma reportagem publicada num dos jornais da cidade e de acôrdo com as estatisticas mais recentes, o Brasil conta apenas com uma enfermeira para cada 50.000 habitantes. Esse aspecto do problema é impressionante e bem expressivo.

A capacidade da Escola Ana Neri não permite a êsse estabelecimento fazer mais do que tem feito. O número de vagas é limitado. Entretanto, tudo indica a necessidade de ser ampliado o curso de enfermagem, com a criação de novos estabelecimentos destinados a preparar profissionais competentes e com senso de responsabilidade. Esse é dos pontos mais importantes de um vasto plano de assistência social de que se faz pregoeiro o atual govêrno da República. Os hospitais e as casas de saúde precisam de enfermeiras. E sòmente o govêrno, mediante a instituição de novos curso, poderá dar à questão uma solução completa.

Café Acima do Teto

O SR. Café Filho está precisando, urgentemente, de uma leitura meditada do texto constitucional. Ler não apenas para decorar os poucos dispositivos referentes à vice-presidência mas ler para compreender. Assim, êle não falará mais em "aspecto decorativo" da função de vice-presidente, só porque estabelece o artigo 61: "O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade", e o artigo 79 diz: "Substitui o presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o vice-presidente da República".

Desentendendo a grandeza dessas funções, chama-as o sr. Café Filho de "decorativas", porque, para êle, somente são grandes aquelas que lhe dão oportunidade de propaganda pessoal, com fotografias nos jornais, ou, então, que lhe permitam fingir estar resolvendo todos os problemas sociais do Brasil pela circunstância de levar ao "Rio Negro" as queixas dêste ou daqueles, como se fosse êle, o vice-presidente da República, o próprio "livro de reclamações" recente e demagogicamente prometido pelo sr. Getúlio Vargas.

Evidentemente, ninguém o deve censurar pelo fato de querer manter contato com o público. O que é estranho, nessa atitude, é o exibicionismo. A tal ponto chegou o sr. Café Filho, na senda da auto-propaganda, que, considerando o cargo de vice-presidente insuficiente para a sua desenvolvida capacidade de movimento, está procurando criar um novo cargo: o de "coordenador" das duas Câmaras do Congresso.

A êsse respeito, as suas idéias são ainda mais interessantes. Atribui-se funções que outrora foram do Imperador e que desapareceram na República, pois o papel teoricamente coordenador do Senado, na vigência da Constituição de 1934, nada tinha de parecido com o desejo do sr. Café Filho, o qual, no fim das contas, nada mais representa do que certa intenção de se sobrepor aos próprios líderes governamentais, transformando, assim, a vice-presidência da República no mais autorizado "speaker" do sr. Getúlio Vargas.

E tanto isso é certo que, durante a sua entrevista coletiva, êle talvez tenha mais vezes falado em nome do presidente do que do seu próprio, manifestado, inclusive, como porta-voz oficial do supremo governante, a opinião dêste sôbre a constituição das mesas do Congresso. Demais, as vezes que não falou em nome do sr. Getúlio Vargas, a êle se dirigiu, tal como aconteceu relativamente aos problemas sociais abordados, esperando que o seu novo mestre dê pronta e milagrosa solução a todos êles.

De todas as suas declarações, porém, a que terá feito com maior satisfação foi aquela que representa um favor pessoal do presidente ao vice-presidente, aquele permitindo que êste vá fixar a residência do Senado — e pois, de algum modo, a sua própria — no Palácio Guanabara.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Mensagens ao Paraná

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



"A quelque chose malheur est bon". Os resultados geralmente deploráveis das eleições de outubro, agravados, no plano federal, pelas culposas transigências que consentiram no reconhecimento de um govêrno minoritário nas urnas, com flagrante desrespeito do princípio democrático fundamental e com a agravante de se tratar de personalidade suspeita à democracia, por seus antecedentes — êsses mesmos resultados ofereceram, nos Estados, algumas compensações. Entre estas avulta a da vitória espetacular do sr. Munhoz da Rocha, no Paraná, que, assim, volta a gozar de um clima político e administrativo consentâneo com a sua condição de unidade das mais prósperas, em ritmo de crescimento mais acelerado, da União.

UM ESCRITOR NO GOVÊRNO

O sr. Munhoz da Rocha é um autêntico representante da nossa melhor tradição política. E às qualidades de seus maiores, mais de uma vez comprovadas no govêrno e na representação do Estado, alia o atual governador do Paraná os dotes pessoais que lhe asseguraram uma atuação parlamentar das mais relevantes e o destacado prestígio intelectual que conquistou como ensaista político-social dos de melhor qualidade, nas nossas letras.

Têm sido raras, entre nós, as experiências de escritores pròpriamente ditos no govêrno. A mais recente e, ao mesmo tempo, a mais característica, foi, sem dúvida, a do sr. Milton Campos, que acaba de deixar o govêrno de Minas, cercado da admiração e do respeito não só dos seus coestaduanos, mas de tôda a nação. Pois bem: do sr. Munhoz da Rocha deve-se esperar que seja "o Milton Campos dêste período" — como nos dizia um amigo, que já o viu em ação, no govêrno do Paraná. A êsse amigo devemos, aliás, a oportunidade da leitura da "Segunda mensagem ao povo do Paraná", dirigida pelo sr. Munhoz da Rocha, pouco depois da posse.

A primeira data da outra eleição, quando a insuficiência do prazo para a campanha (cêrca de 15 dias) não permitiu ao candidato republicano evitar ao seu Estado o govêrno Lupion. Desta vez, porém, a candidatura do governador despertou, no Estado inteiro, um entusiasmo que tinha qualquer coisa de um fervor místico. O nome de Munhoz da Rocha, ou melhor, o de Bento, que é o mais conhecido das populações paranaenses, empolgou o Estado numa vibração cívica sem precedentes, que não faz senão aumentar ainda as enormes responsabilidades do eleito do povo, e eleito com as esperanças que se depositam num salvador.

Será isso um indício de que o sr. Munhoz da Rocha tenha resvalado pela demagogia? Não nos parece. Mas um laço muito profundo liga, realmente, o atual governador aos seus governados. Não andaríamos longe da verdade admitindo que o segrêdo dessa comunhão está nas qualidades do escritor, exatamente, isto é — entendamo-nos — não nas qualidades literárias da obra, que o povo não conhece, mas nas qualidades intelectuais, morais, afetivas e humanas que fazem do homem o escritor que é e que conhece tão bem o seu povo.

ESPERANÇAS E RESPONSABILIDADES

Durante a campanha, quando o delírio do entusiasmo popular convidava a todos os excessos, o mais criterioso policiamento das próprias palavras conteve o candidato, vedando-lhe o terreno verdejante e florido das promessas — e isto afasta, desde logo, a hipótese da exploração da demagogia. O sr. Munhoz da Rocha falou, pelo contrário, uma linguagem severa. Promessa, uma, talvez, apenas, e assim mesmo implícita: a de que os paranaenses encontrarão sempre no homem de govêrno o homem de pensamento, compreensivo e atento aos seus problemas, assegurador das liberdades pelo amor à liberdade, sincero e exigente consigo mesmo, tolerante com o próximo e generoso.

Qualidades, requisitos, condições do verdadeiro escritor, do escritor de categoria, que tem plena consciência de que as obras valem e falam por si mesmas e que não há, nas letras, artifícios por mais brilhantes capazes de suprir a falha dessas condições essenciais. O sr. Munhoz da Rocha as possui, indiscutivelmente. E foram elas que lhe garantiram a vitória memoravel e o govêrno do Paraná.

Cabe-lhe, agora, realizar tudo que... não prometeu. Os paranaenses confiam e esperam, prestigiando-o nas primeiras medidas, algumas impopulares, mas imprescindiveis ao saneamento administrativo. Estamos certos de que essa confiança se acentuará com o correr do tempo. O escritor Munhoz da Rocha tem tudo para ser um grande governador. Esta será sua verdadeira mensagem ao povo do Paraná.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Café Filho, antigo patrono da reportagem de setor, entrou em conflito com o reporter José Irineu de Sousa, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados...

*

...QUE, o conflito foi a primeira consequência da intervenção do dito Café no Palácio Tiradentes, já depois de empossado no novo cargo por ele mesmo criado, ou seja, coordenador das duas Casas do Congresso...

*

...QUE em suma, o que queria o mesmo Café Filho era acabar com a sala destinada aos jornalistas na Câmara para transformá-la em gabinete do seu secretário particular, sr. Josias Martins...

*

...QUE, tendo protestado com veemência o presidente do Comitê, gerando-se assim o conflito, o futuro líder Gustavo Capanema entrou em ação para contornar as dificuldades...

A Opinião do Leitor:

DO OUTRO MUNDO

Onze e meia da noite, céu normal de mundo acostumado a ser assim, d. Anita B. de Menezes deixou-se ficar na varanda de uma residência, à Avenida Atlântica, pensando em nada.

Súbito uma estrela grande surgiu e cresceu. D. Anita pensou num disco voador. Não era. A estrela tomou proporções incriveis depois abriu-se como uma romã. E de dentro brotou uma terra enorme, cheia de montanhas.

As surpresas de d. Anita se multiplicavam a cada segundo e atingiram a um ponto de saturação quando apareceram homens de barba e cabêlos brancos, mas, extraordinariamente vigorosos. Traziam êles vestes compridas, a cabeça engrinalda e dos seus corpos desprendia-se uma luz encantadora.

Apesar da sua idade aparente, essas criaturas subiam montanhas, saltavam, andavam, praticavam proezas que só os jovens alunos da Escola Nacional de Educação Fisica seriam capazes de reproduzir com igual elã.

D. Anita nêles identificou os santos. De fato, logo depois surgiram sete anciãos (também de grinalda e luz no corpo), formaram uma roda e, erguendo os braços e as cabeças, saudaram Jeovah. Os rostos de todos transudavam alegria e só pelo bocadinho que lhe foi dado apreciar achou d. Anita que tudo aquilo era maravilhoso e chegou a conclusão de que toda aquela festa de grinaldas, luz e jovens anciãos divertidos não era senão o anuncio de que muito breve o mundo vai acabar e todos nós devemos nos ir colocando em paz com Deus, buscando a remissão dos pecados, para atingir a vida eterna.

Mas, não parou aí, pouco depois, entrou em cêna um santo mais alto, montado num altíssimo cavalo ajaezado de ouro puro, dirigiu-se a d. Anita e lhe deu o aviso final, com um simples sinal de levantar os braços, mas, que ela entendeu perfeitamente:

— A sopa vai-se acabar!

Transmitido o seu recado, o grande homem colocou na cabeça uma grinalda de ramos verdes, vestiu o seu camisolão branco, juntou-se aos outros sete e a estrela voltou a encolher-se, até atingir o tamanho normal. Anda ainda pelo céu, pronta para se abrir outra vez e dar novos avisos, porque não é essa primeira vez que d. Anita recebe mensagens tais. No dia 13 de junho de 1950, as sete horas da manhã, teve outra, que em tempo transmitiremos aos leitores, como pede a missivista, a fim de que por falta de aviso não fique ninquem mal servido na hora de ganhar o outro mundo.

EFEMÉRIDES

28 DE FEVEREIRO

1592 — Doação da Ermida de Santa Luzia aos frades franciscanos.

1766 — Nasce em Pernambuco João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro. Mais tarde, seria padre e uma das figuras predominantes da Revolução pernambucana de 1817. Vencido o movimento, suicidou-se.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4473
Redação	43-5539
Reportagem e Policia	23-5083
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5608

Venda avulsa . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Países - Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Ciência ao Alcance de Todos

Alimentos Sintéticos

Pelo nome de aminoácidos se conhecem desde os primórdios da química orgânica um grupo de substâncias existentes nos animais que ao se reunirem dão origem às proteinas. Atualmente ainda não se pode apresentar uma definição exata para estes compostos orgânicos, que são básicos para o desenvolvimento da vida animal, mas no entanto podem ser considerados como derivados dos ácidos graxos saturados e no qual um hidrogênio da posição alfa foi substituido por grupo NH2. Sem dúvida esta é uma definição bastante técnica, mas não é possivel entrar em mais detalhes a não ser nos seguintes: os aminoácidos são substâncias que contêm carbôno, com as suas quatro valências saturadas; têm em determinada posição um grupo contendo hidrogênio e oxigênio que lhe empresta caracteristicas de elemento ácido; em outro carbôno na posição alfa em grupamento formado de azoto e hidrogênio.

Ao se descobrir os aminoácidos pensou-se que uma vez determinadas as suas propriedades e a sua fórmula química os estudos dos mesmos estavam completados, mas tal não se deu, e pelo contrário cada vez que se avança no conhecimento dêste curioso grupo da química orgânica novos horizontes são descortinados. A prova disto está no fato de se ter em 1935 conhecido a estrutura do último aminoácido, a treonina e, que apesar deste fato, não foram os estudos sôbre tais substâncias paralisados. O emprêgo de isotopos do nitrogênio, do carbôno e do enxofre ao lado do emprêgo de micro-organismos na análise de comportamento dêsse grupamento dentro dos sêres vivos, trouxe um grande desenvolvimento a este curioso grupamento da química orgânica.

São denominados aminoácidos essenciais aqueles que os animais não podem elaborar no seu próprio organismo partindo de outras substâncias, isto é, aqueles que os animais são obrigados a trazer para sua economia através do alimento; e não-essenciais aos que os animais são capazes de fazer no seu proprio organismo, partindo de substâncias existentes na economia interna. Entretanto como assinala o Abderhalden, os dois grupos são fundamentais para o metabolismo, pois não podem os organismos prescindir da presença desses dois grupos de aminoácidos. Se o organismo independe de certos aminoácidos exogênos, deve entretanto estar em condições de fabrica-los.

Tendo por base estes conhecimentos, os regimes alimentares têm que se adaptar às cotas destas substâncias para o bom desenvolvimento do organismo e para o seu funcionamento em condições normais.

Ainda as necessidades de um ou outro aminoácido varia conforme o periodo da vida a ser considerado, tendo-se também em vista que a presença desses derivados nitrogenados dos ácidos graxos no regime alimentar condiciona um melhor desenvolvimento do animal conforme Rose demonstrou em curiosos trabalhos experimentais. A administração de aminoácidos aos animais ou ao homem permite eliminar das dietas as proteinas, o que indica que é o organismo humano partido destes é capaz de dar origem as complexas proteinas empregadas no seu metabolismo. Esta descoberta veio trazer benefícios imediatos para a humanidade pois permitiu à medicina empregar os aminoácidos no lugar das proteinas nos doentes de doenças do tracto gastro intestinal ou nos portadores de grande miseria orgânica, como as que se observa...

(Concli na 7.ª página)

MARROCOS

PARECE afastado o perigo de novas violências no Marrocos francês, com o assentimento do seu sultão em prosseguir colaborando com a politica da França para estabelecer novas relações politicas com o seu protetorado. Concordou o sultão Sidi Mohamed Ben Youssef em aprovar as reformas administrativas propostas pelo General Residente francês Alphonse-Pierre Juin, estabelecendo a realização de eleições populares para vereadores municipais, criando um sistema judiciário livre do seu contrôle pessoal e concedendo maiores direitos aos sindicatos.

Colhendo os amargos frutos da sua passada experiência na Indochina e recordando-se das frequentes sublevações no Marrocos, renovadas pelos anseios de independência despertados pela campanha do norte da Africa na última guerra, decidiu a França iniciar alí uma politica progressista e liberal que evitasse os inconvenientes do colonialismo e lhe desse as vantagens de um aliado.

Obstáculo inesperado entretanto surgiu na pessoa do próprio sultão, a quem os franceses acusam de pretender manter e aumentar seus poderes absolutos e pessoais, com apoio do partido nacionalista maometano Istqlal, favoravel à completa emancipação.

Agravou a crise a exigência do gen. Juin de que o sultão demitisse do seu gabinete os membros do partido Istqlal.

Contribuiu para solucioná-la afinal a ameaça feita ao sultão pelo seu adversário politico El Glaoui Pasha, chefe da tribo Marrakesh, de enviar para uma demonstração de fôrças em Rabat, capital do Marrocos, 20 mil cavaleiros da sua tribo.

Um Acidente Evocador

MAURICIO DE MEDEIROS



Quando, há dias, alguém me disse pelo telefone que estava lavrando um incêndio no edifício em que funciona O Globo foi tão forte minha emoção que julguei melhor sentar-me e fechar os olhos para pôr em ordem o tumulto de meus pensamentos e recordações. Depois, tentei telefonar, mas os telefones já tinham sido cortados. Em breve, porém, por outras fontes, sabia que o incêndio fôra dominado e não chegara a atingir as instalações do jornal. Tranquilizei-me.

Bem sei que mesmo que o fogo tivesse destruido materialmente o jornal, que eu vi Irineu Marinho fundar, êle não teria morrido. Nem os rapazes que o dirigem são de têmpera a se deixarem dominar por um imprevisto.

Certa vez, um grande armazem de novidades localizado bem no centro de Paris ardeu completamente, tomado por um incêndio. Foi o Printemps. Os jornalistas entrevistaram o diretor do estabelecimento e, consternados, aventuraram uma frase:

— "Que catástrofe para o Sr.!...".

Ao que o entrevistado respondeu com serenidade:

— "Não foi uma catástrofe. Foi um acidente!".

Essa teria sido, sem dúvida, a atitude dos bravos filhos de Irineu Marinho, que souberam robustecer tão brilhantemente a obra que seu pai idealizara. Os efeitos do acidente seriam ràpidamente corrigidos. Mas quanto esfôrço a despender!...

No tumulto de pensamentos que a primeira notícia me causara, vinha-me a recordação muito viva da longa conversa que, há cêrca de 26 anos, eu tivera com Irineu Marinho e na qual êste me comunicara o seu propósito de fundar um novo vespertino.

Marinho tinha meia dúzia de superstições. Uma delas era a de que, em certos transes da sua vida, devia consultar meia dúzia de seus velhos amigos, se não a coisa não dava certo, embora resolvesse o que tinha em mente! Eu o acompanhara na fundação d'A Noite. Fôra testemunha da ginástica com a qual êle conseguira o pequeno capital necessário àquele empreendimento, a que êle se atirava confiante apenas no seu atilado espírito profissional, numa hora em que as várias tentativas de jornal à noite se tinham esboroado. Em pouco tempo, o jornal se firmou, cresceu e se impôs ao meio. O jornal não tinha ainda 3 anos quando a polícia do Marechal Hermes lhe proibia a publicação. Quando o jornal pôde reaparecer, tinha havido algumas defecções. Marinho e eu estávamos exilados na então Legação Argentina, de onde êle dava as suas instruções, ordenava reportagens, fazia até a distribuição da matéria a ser publicada dia a dia. Muito aprendi nessa convivência. E se eu fôsse dado a escrever "memórias" teria de consagrar um capítulo a Irineu Marinho, tanto com êle aprendi, não apenas de cozinha de jornal, mas da própria filosofia da Vida, que é o que aprende um jornalista ao julgar fatos, coisas e homens!...

Quando alguns anos depois, regressando da Europa, Irineu Marinho se viu em face de um dilema difícil do qual resultou vender a sua parte de ações d'A Noite, conclamou êle seus velhos amigos para neles se inspirar.

Recordo-me vivamente da nossa conversa à rua Senador Vergueiro. Nela Marinho me narrou com absoluta franqueza todos os episódios que o tinham levado àquele dilema. Pediu minha opinião. Ao concluir me afirmou:

— "Se eu aceitar êssa proposta, reserv[illegible] a soma para comprar uma casa para minha familia. Quanto ao resto, gastarei até ao último vintem no lançamento de um outro vespertino!".

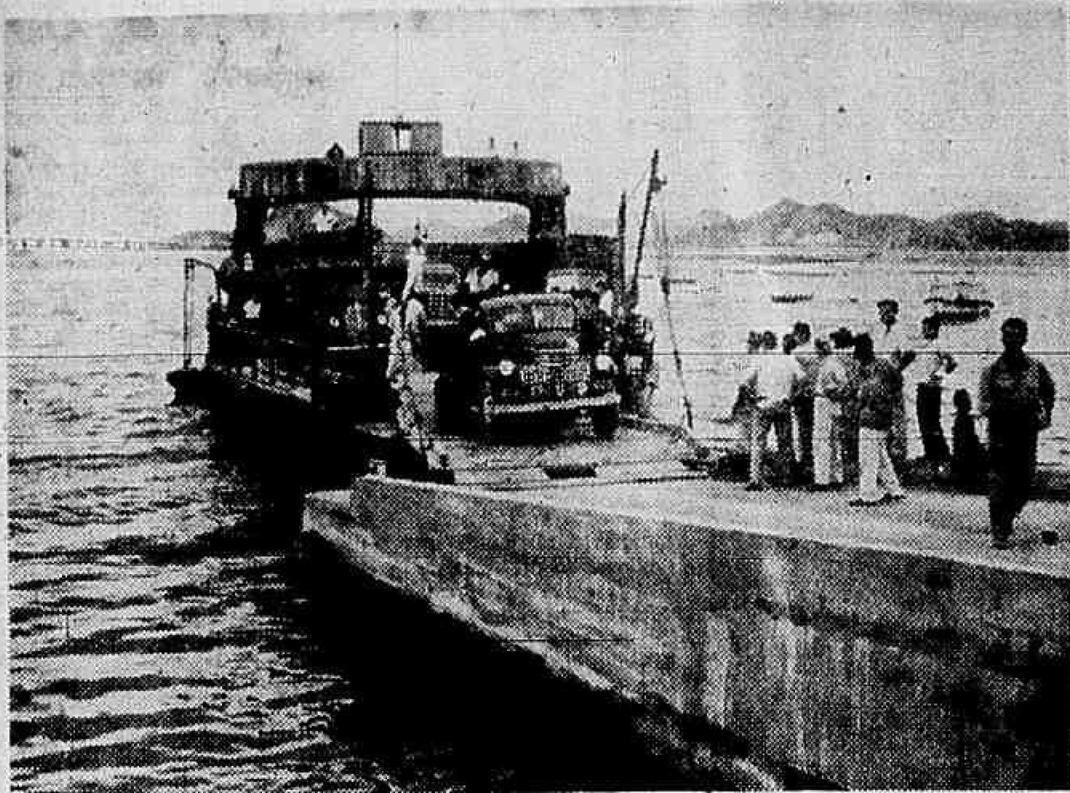
E assim fez. Pouco tempo depois, vi-o nessas mesmas salas que agora o fogo ameaçou, arregimentando o seu pessoal e lançando as bases da sua nova aventura. Não a pôde [illegible] senão por alguns dias. [illegible] o exemplo da sua vida de trabalho tinha deixado nessa casa a esplêndida semente de seus filhos, que souberam levar por diante o sonho do Pai.

Esse sonho começara, porém, a tomar forma alí mesmo naquele canto do quarteirão do velho Liceu. Marinho tinha um amor supersticioso a certos lugares. Anos antes, quando todos lhe aconselhavam a mudar a redação d'A Noite do sobrado em que nascera no Largo da Carioca, êle teimava por alí ficar, pois fora o local "que lhe dera sorte" — dizia êle. Quando procurou local para a nova tentativa, sua preocupação era o Largo da Carioca.

Creio que se êle fôsse vivo faria tudo para não deixar as velhas salas do edifício onde O Globo nasceu e onde prosperou!

Evidentemente seus filhos fazem bem em pensar em novas instalações para a grande emprêsa na qual transformaram o sonho do pai. Mas ao saber da ameaça sob a qual estiveram aquelas velhas salas não pude evitar [illegible] recordações que a elas se prendem. Que os rapazes se mudem espontaneamente, porque sua emprêsa cresceu — vá! Mas que tivessem sido expulsos pelo fogo teria sido profundamente triste.

Felizmente, êles lá continuam. Recebam o meu abraço e as saudades com que me recordo sempre de seu Pai.





Os caminhões carregados de mercadorias, prontos para o desembarque. No segundo plano, a barcaça em plena viagem

TRANSPORTE RÁPIDO DE MERCADORIAS ENTRE O RIO E NITERÓI

INAUGURADO O EMBARCADOURO DA PRAÇA MARECHAL ANCORA

NAO HAVERÁ FILA DE CAMINHÕES – OS SERVIÇOS DA VIAÇÃO ATLÂNTICA LTDA. – FACILIDADES PARA O TURISMO



Nesta foto vêem-se, ao centro, o dr. Celio Vieira Gonzaga da Silva e o engenheiro Alfredo Figueiredo, dirigentes da Viação Atlântica Ltd., ladeados por amigos, em visita de experiência à referida embarcação

Será diminuido em 40% o tempo de percurso dos caminhões que efetuam os serviços de transporte de mercadorias entre esta capital e Niteroi.

Essa providencia foi tomada pela Viação Atlântica Ltda., depois dos entendimentos levados a efeito junto à Prefeitura do Distrito Federal, e Ministério da Marinha, para ser a construção do novo embarcadouro de cargas, localizado na praça Marechal Ancora, no Mercado Novo.

TRANSPORTE RAPIDO EM BARCAS ESPECIAIS

Vem de longe as deficiencias nos transportes de mercadorias entre as duas capitais, que normalmente realizados por caminhões de grande tonelagem e tendo de atravessar a Guanabara, formavam grandes filas para o embarque nas velhas e morosas barcas da Cantareira. Em dezembro de 1947 o aumento das cargas motivou crescente congestionamento de caminhões de carga que se dirigiam para a capital e outras localidades do interior fluminense, tendo a Viação Atlântica Ltda. resolvido iniciar um novo sistema para diminuir o tempo gasto na travessia, colocando em trafego a barca "Valda", que durante o primeiro mês de atividade levou a efeito o transporte de 1.370 caminhões entre Rio e Niteroi. O sucesso obtido pela inovação teve como resultado um crescente numero de solicitações para transportes de mercadorias, cujo movimento pode ser constatado pelos seguintes dados do ano de 1949:

MOVIMENTO DE 1949

Meses	Viagens	Carros
Janeiro	294	3.909
Fevereiro	254	3.402
Março	248	3.038
Abril	290	3.577
Maio	307	3.747
Junho	309	4.025
Julho	284	3.803
Agosto	298	3.974
Setembro	293	3.946
Outubro	306	4.050
Novembro	282	3.800
Dezembro	254	3.371
Totais	3.419	44.680

Dispondo apenas de uma barca empregada na travessia entre os dois importantes mercados, a Viação Atlântica Ltda. conseguiu realizar seis viagens redondas, diariamente, sendo seis Rio-Niteroi e seis Niteroi-Rio.

NOVA BARCA NO TRAFEGO

A capacidade de transporte para caminhões vem de ser aumentada, com o emprego da "Valda II", que pode conduzir normalmente, 18 dêsses veiculos, que juntamente com a primeira perfazem um total de 32 caminhões, com as vantagens de diminuir o tempo gasto na travessia, maior numero de mercadorias transportadas, evitando-se, por outro lado, as filas a que ficavam submetidos os carros a serem embarcados.

Atualmente as duas citadas barcas poderão efetuar 40 viagens diarias, com 20 saidas do Rio e 20 de Niteroi. Dessa forma, fica possibilitado o transporte de 640 caminhões, isto é, 320 para cada destino.

O CAIS DE NITEROI

A Prefeitura de Niteroi cedeu um local que preenche as condições exigidas para o estabelecimento de um cais de carga naquela capital, na rua Santa Clara, Ponta d'Areia, já em pleno funcionamento. O processamento dos embarques foi consideravelmente melhorado, com vantagens reais oferecidas pelo novo embarcadouro, cuja capacidade permite o desenvolvimento perfeito dos trabalhos de transportes entre os dois centros e importantes mercados. Esses trabalhos foram desenvolvidos no sentido de atender com toda a objetividade os interesses publicos representados pelo transporte de milhares de toneladas de carga. A nova construção foi inventada em moldes que possibilitam o emprego de novas unidades de transporte com maior numero de caminhões, segurança e rapidez.

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Os esforços dos dirigentes da Viação Atlântica Ltda., foram coroados de pleno exito, tornando possivel uma maior circulação da riqueza publica. O escoamento da produção fluminense está sendo realizado com rapidez e grande economia para os produtores e consumidores.

Agora, com o apoio do prefeito Mendes de Morais e do povo dos dois centros, as medidas a serem tomadas no sentido de ampliação dos ancoradouros de embarques, do Rio e Niteroi, serão processados de maneira a atender amplamente os objetivos visados. Grande parte dos produtos agricolas fluminenses que abastecem o mercado carioca estão sendo escoados por meio dos grandes caminhões que diariamente atravessam a baía nas barcas da Viação Atlântica Ltda..

O NOVO POSTO DE EMBARQUE

A efetivação das medidas para a melhoria dos serviços, no Rio, foi alcançada em face da exposição que o dr. Celio Vieira Gonzaga, dirigente da Viação Atlântica Ltda., fez ao prefeito Angelo Mendes de Morais, sobre a precariedade dos serviços de transportes de mercadorias entre o Rio e Niteroi, que não mais atendiam as necessidades atuais, tendo o chefe do Executivo carioca concordado e concedido a necessaria autorização a fim de que fosse construido o novo ancoradouro, já inaugurado, na Praça Marechal Ancora, e que reune as caracteristicas recomendadas pelos tecnicos.

INCREMENTO DO TURISMO

A par das vantagens focalizadas, o novo serviço permitė o trafego regular dos automoveis de passeio, vale dizer, concorre para oferecer maiores facilidades aos turistas, dando-lhes oportunidade de visitarem os pitorescos recantos do Estado do Rio. Essa providencia representa estimavel concurso às atividades do Touring Club do Brasil, que já agora poderá incluir aos seus programas as excursões para aquele Estado.

Os automoveis de passeio, sem as delongas das filas, poderão de agora em diante atravessar a Guanabara em poucos minutos. Os turistas terão as novas perspectivas do outro lado da baía, com seus variados encantos refletidos na paisagem local e na beleza dos encantadores aspectos do outro lado da baía de Guanabara.

O LANCAMENTO DA "VALDA II"

Está marcada para hoje a viagem de experiência da embarcação "Valda II", a nova unidade construida nos estaleiros da empresa, localizados à rua Santa Clara, Ponta d'Areia, destinada a ampliar os serviços da frota Viação Atlântica Ltda..

Por ocasião da solenidade em que foi batida a quilha dessa moderna embarcação, o dr. Celio Vieira Gonzaga fez interessante retrospecto das atividades relacionadas com os transportes entre o D. Federal e Niteroi, mostrando a importância dos novos serviços, cujos serviços tiveram inicio em dezembro de 1940, tem ampliado espetacularmente o seu movimento. Com uma unica barca, a "Valda I", o numero de carros transportados, através da baía de Guanabara, subiu de 1.370 no primeiro mês de atividade, para 3.371 em dezembro de 1947. Lembrou, tambem, que coubera à empresa o transporte de Niteroi para o Rio dos caminhões carregando o cimento da Fabrica Mauá destinado à construção do Estadio Municipal, num total de cerca de 500.000 sacos.

A "Valda II" terá capacidade para 18 caminhões em cada viagem, podendo transportar carros com peso até de 45.000 quilos. Pela sua construção moderna, na qual foram atendidas todas as indicações tecnicas, a novel embarcação permitirá operações de embarque e desembarque mais rapidas, o que possibilitará menor duração do tempo de atracação. A "Valda II" deverá entrar em serviço dentro de dias, estando os retoques finais sendo terminados com rapidez pelos operarios navais responsaveis pela construção.

Convem assinalar que, graças à compreensão do prefeito Mendes de Morais, o serviço de barcas da Viação Atlântica Limitada, entrará, proximamente, numa fase de maior desenvolvimento. E' que o prefeito do Distrito Federal deferiu a solicitação da empresa no sentido de construir um cais de embarque na praça Marechal Ancora. Uma vez prontas as instalações dessa nova estação das barcas de carga, o que ocorrerá, o tempo de travessia atual será reduzido de 40%, pois as barcas não mais serão obrigadas ao trajeto maior antes seguido. Desse modo, as duas barcas passarão a realizar 40 viagens diarias, vinte de Niteroi para o Rio e vinte em sentido contrario, podendo, assim, transportar, em cada sentido, 320 caminhões por dia, ou sejam, 640 caminhões nos dois sentidos.

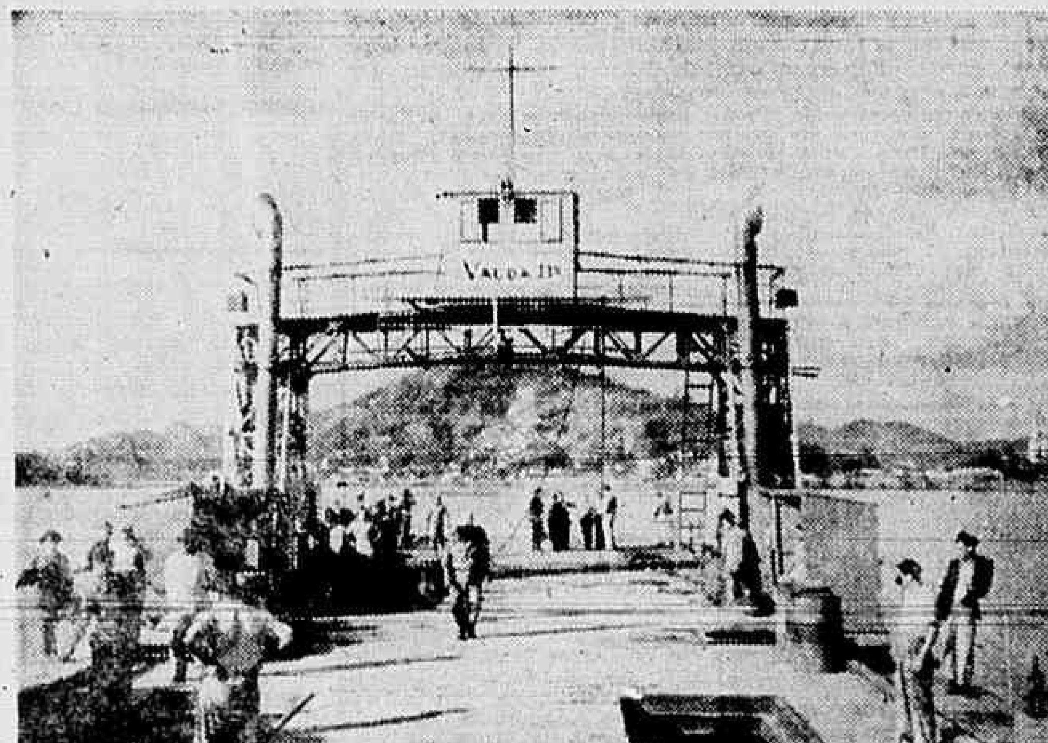
A atuação do prefeito Mendes de Morais foi positiva, pois contribuiu para resolver satisfatoriamente um problema que se vinha arrastando há anos. Com a construção da nova estação de embarques na praça Marechal Ancora, a Viação Atlântica Ltda. pretende dar maior desenvolvimento aos seus serviços de transporte de carros de passageiros. Neste sentido entrou em entendimentos com o Touring Club, a fim de estabelecer um sistema de reserva de vagas que favorecerá o turismo no Estado do Rio, uma vez que os turistas não mais ficarão obrigados a longas esperas nas filas das barcas.

A NOVA PONTE DE ATRACAÇÃO

Cooperando com os trabalhos destinados a melhoras dos transportes de mercadorias entre o Rio e Niteroi, tiveram os dirigentes da Viação Atlântica Limitada e Companhia Nacional de Construção Civil e Hidraulica (Civilhidro) o concurso e a melhor bôa vontade do comando do Corpo de Bombeiros e da direção da Saude do Porto, que fizeram remover dali as lanchas de seus serviços, a fim de permitir maior espaço à instalação e funcionamento do novo ancoradouro.

A CENTRAL DE TRANSPORTES

O moderno serviço de transportes está sediado à Avenida Getulio Vargas, 446, 11.º andar, sala n. 1.107, e, em Niteroi, à rua Santa Clara, na Ponta d'Areia. Na direção da Viação Atlântica Ltda., encontram-se os senhores dr. Celio Vieira Gonzaga e o engenheiro Alfredo Figueiredo, e a gerencia a cargo do sr. Domingos Durão Pereira.



A "Valda II", nova unidade que hoje será "testada" no transporte de caminhões de carga entre o Rio e Niterói

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 28 DO CORRENTE ÀS 6,45 HORAS

Helio do Carmo Amaral — Luiz [illegible] da Costa — Geraldo [illegible] de Lima — Luiz Lopes — Roberto Marques de F. Junior — Elzamann de Souza Freitas — Euclides Bernardino de Souza — Alvaro Malheiro Pinto — Caputo Nocola — Manoel Monteiro da Silva — Diamantino Marcello — Antonio da Costa — Fernando Ferreira de Almeida — Aureo Machado — Deaair Soares Dias — Rubens Silva — Cesário Lucas Malheiros — Roberto Gonçalves — Amandio Aronso Fernandes — Direeu Marques Espinneira — Joaquim Guedes Pinto de Oliveira — Alberto Guedes Pinto de Oliveira — Alberto Murillo de Lemos — Esmeralda Moreira da Cunha — Antonio José Gonçalves — Minervino dos Santos — João dos Santos — Decio Rodrigues Faria Filho — Gustave Ven Den Einde — José Maria Gonçalves — Acir Calaça.

PARA 28 DO CORRENTE A 8,15 HORAS

Mário Bueno Costa — Durval Ferreira Marques — Raimund Servans — Ricardo Paris — Epitacio Mariano Sobrinho — José Patricio Furtado — Henrique Virgilio Magliani — Antonio Barbosa de Moraes — Sergio de Lima Bone — Edgard Ferreira de Souza — Ernesto Clemente de Faria Tinoco — Rui Maciel — [illegible] — Francisco Antonio Pinto de Miranda — Jesus Ferreira da Silva — Mauro Neves Farias — José de Souza — Antonio da Costa — Sergio Renato Newton José Pereira da Costa — Henri Jacques Wirth — Arnold Witztum — Roeland Johan Herman Fortuyn — Miguel Fernandez Culnos — Peter Depner — Alair Teixeira de Paulo — Luiz Fernando de Melo Barreto — Orlando Pereira da Silva — José Heraclito Azarana — Waldemiro Neve Mer.

OBSERVAÇAO: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 26 de Fevereiro de 1951.

O Diretor, (ass.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

PARA 1 DE MARÇO A'S 9,45 HORAS:

Joviniano Batista — Venancio José Augusto — Ernani Ayres — Luciano Aragão de Carvalho — Pedro Cirilo das Chagas — Izachias de Abreu — Alvaro Rodrigues dos Santos Filho — Abilio Ferreira Pinto — Francisco Alves da Silva — Eduardo José Gaspar — Aristoteles Hipolito da Fonseca — Joaquim Ferreira — Americo Gomes — Vicente Antonio da Silva — Edson Correia Cesar de Albuquerque — Francisco Eduardo Barbosa Lima — Valdomiro Gomes dos Santos — Silverio Jacinto da Costa — Ercole Amendola Filho — Dylmo Barros de Oliveira — Sylias Chrysostomo Espindola — Nilton Soares — José Gonçalves Turra — Valdir Gomes dos Santos — João Abreu de Almeida Filho — Guido Zerra — Helio Henrique de Carvalho Bastos — Manuel Gomes — Odilio de Oliveira — Ageu Amancio Pereira.

PARA 1 DE MARÇO A'S 14,45 HORAS:

Ricardo Geraldo — Jorge Machado — José de Brito — José Barros — Manuel Vicente de Oliveira — Domingos Gaspar Rodrigues — Abilio Arguelles da Silva Filho — Libanio Cabral de Melo — Tito Livio Teixeira [illegible] za Vaz — Attila Cardoso — Valdemar Rodrigues Guedes — Ayrton Nilson Diogo — Joaquim Nunes da Silva — Cosme Pereira Dias — José Dias Junqueira — Valter dos Santos Pereira — Adevanir Ferreira da Silva — José André da Silva — Euclides de Lucas — Homero Luiz Medina — José Maria Xavier — Aldo Alfredo de Ferrari — Renerio Guedes dos Santos — Heracio Mayrink Limoeiro — Osmar Casemiro de Souza — Redelvidio Marcos Soares — José Anunciado dos Santos — Basil Sinnatt Simmonds.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. — Serviço de Transito do Distrito Federal, em 27 de fevereiro de 1951. — O DIRETOR: (ass.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

OS INTERESSES DE TODAS AS UNIDADES PRODUTORAS SERÃO TRATADOS NO MESMO PÉ DE IGUALDADE

Tomou Posse Ante-Ontem o Novo Presidente do Instituto Nacional do Sal, Sr. Raul de Góis — Manifestações de Aplausos ao Ato do Governo Colocando Na Direção da Entidade Um Representante do Rio Grande do Norte

Com a presença dos representantes do presidente e do vice-presidente da República; do sr. José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados, do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial; srs. Amaral Costa, Ciro Ribeiro de Abreu, senador Rui Carneiro, inúmeros congressistas, destacadas figuras da administração pública, de representações dos produtores de sal, de todo o funcionalismo da casa, amigos e admiradores, tomou posse anteontem, às 15 horas, do cargo de presidente do Instituto Nacional do Sal o dr. Raul de Goes.

Precisamente àquela hora, o dr. Francisco Antunes Maciel, ex-presidente da autarquia, transmitiu o cargo ao seu sucessor. Fê-lo com muito júbilo, tecendo louvores à personalidade e aos méritos morais e intelectuais do sr. Raul de Goes.

Declarou o sr. Antunes Maciel que a escolha do sr. Raul de Goes para a presidência do Instituto Nacional do Sal era a vitória de uma tese que de há muito esposou e segundo a qual deveria caber sempre a um cidadão do Rio Grande do Norte a direção suprema da importante autarquia. Se ao Estado produtor de mate, de arroz, de pinho, de açucar, etc., se conferia a administração da respectiva autarquia, por que então não proceder de igual modo para com o Rio Grande do Norte, em relação ao I.N.S., quando é sabido que à aludida unidade federativa deve o mesmo dois terços de sua receita e nele possui seu maior baluarte?

A oração do sr. Antunes Maciel mereceu prolongados aplausos.

Em nome do funcionalismo, rejubilando-se com a investidura do dr. Raul de Goes, falou o sr. João Seabra.

Usou ainda da palavra o sr. Martins Silva, que servia no I.N.S.

O PROGRAMA DO INSTITUTO DO SAL

Respondendo às saudações que lhe foram dirigidas, o dr. Raul de Goes proferiu a seguinte oração:

— "O ato do eminente chefe da Nação, presidente Getúlio Vargas, designando-me para presidir o Instituto Nacional do Sal, constitui uma deferência não à minha modesta pessoa mas ao Rio Grande do Norte, meu Estado natal e o maior centro produtor de sal da América do Sul.

Sr. presidente Antunes Maciel: a minha compreensão das grandes responsabilidades que assumo com esta investidura, é acrescida da circunstância sobremodo honrosa de suceder a v. excia. na direção de uma entidade de tão importantes objetivos na política econômica do país.

Figura de brilhante projeção no cenário político e administrativo da República, não faltaram a v. excia., sr. dr. Antunes Maciel, os dons de uma esclarecida supervisão técnica à frente do Instituto Nacional do Sal.

Procurou v. excia. continuar a mesma política adotada anteriormente, de ajustamento do nosso instituto às suas finalidades de fator de equilibrio da indústria salineira nacional, finalidades previstas e esquematizadas em leis as mais democráticas, de acôrdo aliás, com o pensamento governamental que norteou a criação deste órgão.

Esforçou-se V. Excia., em suma, para realizar como realmente realizou, o programa do I.N.S. E realizar esse programa, é realizar uma sabia política econômica e social ao mesmo tempo; é assegurar a consolidação, o indice progressivo, o aperfeiçoamento, a modernização de uma das indústrias básicas da economia nacional; e, no campo social, evitar que interêsses monopolisticos de alguns sobrepujem os da grande massa produtora e consumidora — ou seja, das que vivem do trabalho e da produção das salinas e dos que se beneficiam das diversas aplicações do consumo de um gênero de vital necessidade, como é o sal.

Mas o I.N.S., (como tôda entidade estatal ou parastatal, num país onde tudo se espera do Govêrno), o I.N.S., meus senhores, não tem escapado a críticas desarrazoadas e injustas incompreensões, apesar do programa que vem realizando com o único escopo de defender e aperfeiçoar a indústria do sal no Brasil.

DEPOIMENTO INSUSPEITO

A melhor resposta que já se deu aos críticos apressados deste Instituto, encontramos num depoimento insuspeito, prestado perante um dos ramos do Poder Público por um salineiro, patrício, o sr. dr. Paulo Fernandes. Quando, noutro período administrativo da República, surgiu a idéia da extinção desta e de outras autarquias econômicas, veio aquele salineiro, expontâneamente, declarar:

"Faça-se um inquérito entre as mil salinas que viviam anteriormente à criação do Instituto Nacional do Sal, em regime deficitário e talvez não apareça um só voto discordante contra essa autarquia, a não ser entre aqueles que têm interêsses de um possível florescimento à margem do Instituto com o esmagamento inevitável da imensa maioria dos pequenos artífices da riqueza nacional. Conheço de perto a vida do salineiro e sei o que os espera se lhes faltar o Instituto Nacional do Sal".

Eis aí, senhores, o maior e o melhor elogio a este Instituto, partido de um cidadão que o conhece por experiência própria, que participa do trabalho complexo e coletivo das salinas; trabalho de grandes massas, trabalho de milhares de braços, que, sem a influência reguladora de uma entidade como esta facilmente cairia nas garras de monopólios escravisadores.

Tão grave problema econômico e social não podia escapar à visão de um estadista como o sr. Getulio Vargas. E para enquadrá-lo nos seus devidos têrmos, o caminho mais certo encontrado por S. Excia. foi a criação do Instituto Nacional do Sal.

Recolhe o Exmo. Sr. Presidente da República, com justiça, não só o galardão de ter sido o fundador da instituição em 1940, mas ainda o providente solucionador dos mais complexos problemas que afligiam a nossa indústria salicola.

NEM INFLUÊNCIAS, NEM INJUSTIÇAS

— Durante a minha gestão no Instituto Nacional do Sal não prevalecerão injunções ou influências regionalistas. Aqui os interêsses do Rio Grande do Norte, do Maranhão, do Estado do Rio, de Sergipe, do Ceará e das demais unidades salicultoras serão tratados no mesmo pé de igualdade, dentro dos pontos programáticos que nortearam este Instituto na sua atuação no âmbito nacional.

E' meu propósito pôr em ação um programa de assistência aos operários do parque salineiro nacional, bem como aos seus agregados.

O ideal e o lógico seria que essa incumbência ficasse, exclusivamente, a cargo da autarquia de previdência social para a qual vêm contribuindo os trabalhadores. Não tendo, porém, recebido dela até hoje, os operários [illegible] não devemos permanecer de braços cruzados, deixando-os ao Deus dará...

Não dispondo o Instituto do Sal de recursos suficientes para a execução de um plano mais amplo e mais objetivo, espero contar com a solidariedade, boa vontade e indispensável ajuda dos proprietários de salinas.

Representante do Rio Grande do Norte há cêrca de cinco anos, junto à Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, venho acompanhando o trabalho silencioso dos que estão ligados a esta Casa.

Para tôdas as questões ventiladas aqui, temos encontrado sempre um fácil denominador comum, não nos faltando nunca o entusiasmo e a compreensão patriótica da laboriosa e honrada família salineira.

Quero, meus senhores, nesta oportunidade prestar uma homenagem ao saudoso Fernando Falcão, primeiro presidente do Instituto e a cujo dinamismo coube o encargo de organizar e iniciar as suas atividades.

LEAL COOPERAÇÃO

— Srs. funcionários:

Bem sei que não vou dizer-vos nada de novo. Ninguém mais do que vós está a par das importantes finalidades desta autarquia, porque é ao vosso esfôrço patriótico, à vossa proficiência, ao vosso devotamento ao trabalho, que deve o I.N.S., em grande parte a execução do programa que lhe compete por lei, visando ao amparo e engrandecimento da velha indústria salineira do Brasil.

Assumindo a presidência do Instituto Nacional do Sal, no qual tenho a honra de suceder ao ilustre homem público, dr. Antunes Maciel, espero confiante a continuidade da vossa leal cooperação para que este órgão, de tão elevado objetivo econômico e social, continue a corresponder aos fins a que se destina; para que o I.N.S. prossiga no seu programa pugnando pela crescente melhoria da indústria nacional do sal; velando pelos direitos de milhares de compatriótas que laboram nas salinas e defendendo os interesses da coletividade consumidora do produto, que é, afinal, o povo brasileiro".

Transcrito do "O Jornal" de 27-2-51

O sr. Raul de Goes quando pronunciava sua oração, ladeado pelo ex-presidente Antunes Maciel, pelo sr. João Daudt d'Oliveira e pelos membros da Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal

TRIBUNAL DE CONTAS

Reuniu-se ontem, o Tribunal de Contas, sob a presidencia do ministro Joaquim Coutinho, em sessão de fiscalização, financeira, tendo os trabalhos transcorrido calmamente, sem assunto de interesse a registrar.

CONSULTA

Foi respondida afirmativamente a consulta para abertura do credito especial de Cr$ .. .. .. 200.000,00 para atender às despesas com o tratamento, nos Estados Unidos, de Nair Viana Café, vitima de torpedeamento do "Afonso Pena", em 1943.

PAGAMENTO

Foi registrado o pagamento de Cr$ 5.000.000,00 a Associação dos Funcionarios Publicos do Rio Grande do Sul, como auxilio; de Cr$ [illegible] ao Serviço Especial de Saude Publica, para aplicação em diversas regiões do [illegible] do Serviço, para execução do programa de Saude e Saneamento da Região Amazonica; Cr$ 575.000,00 a B. Dutra e Cia. Ltda., pela execução de obras e saneamento.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos [illegible] entre o Ministério da Aeronautica e a [illegible] do Brasil S. A., para exploração de linhas aereas internacionais.

Entre o mesmo Ministério e a Emprêsa de Transportes Aéreos Brasil S. A. para o mesmo fim.

Entre o mesmo Ministério e o Loide Nacional S. A. para exploração da linha aerea Rio-São Luiz.

Foram convertidos em diligencia os julgamentos dos contratos entre o Ministério da Aeronautica e Manuel Raposo dos Santos, Maria Aires da Cunha, Floriano dos Santos Lima, Cinira Miranda de Menezes, Roberto Silvares, para o desempenho da função de professor, a fim de ser feita prova de quitação com o imposto de renda;

Foram registrados os contratos celebrados entre a firma Pereira Junior e Cia. Ltda., para fornecimento de alimentação preparada a dependencia do Ministério da Educação.

Entre o Ministério da Educação e Saude e The Institute of Inter-American Affairs, para realização de programa de cooperação em matéria de educação industrial.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLINICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

CLOSE-UPS

1 — Há dias referia-me eu ao explendor e decadência da palavra "sururu". Largamente usada no velho futebol amadorista, merguIhara, afinal, em melancólico desuso. E era, hoje, uma expressão empalhada de museu. Pois bem. Mal acabara eu de celebrar a agonia e óbito de tão colorida palavra e eis que estala um violento e inequívoco "sururu" nos meios teatrais, não inferior aos conflitos do antigo futebol. Ontem mesmo, mestre Santa Rosa concedeu, a esta folha, uma magistralíssima entrevista sôbre uma outra entrevista, anterior, de Procópio Ferreira.

2 — O "sururu" consiste justamente no choque das duas entrevistas. As declarações de Santa Rosa causaram pasmo, terror e indignação. E por que? Porque êle disse o que ninguém dizia há, exatamente, quatrocentos anos, ou seja a idade presuntiva do teatro brasileiro. Santa Rosa fala de Procopio. Dir-se-ia que grande nariz do teatro brasileiro constitui um fenomeno de nossos dias. Engano. O teatro nacional sempre foi Procopio; e se há alguma diferença entre o Procópio propriamente dito e os anteriores trata-se de uma diferença nasal. Variam os narizes, mas não a mentalidade, o espirito, o gosto, a instrução. Todas as gerações, desde Anchieta, fornecem seus Procópios. Essa constância de reincarnações e, sem a menor duvida, catastrófica para o teatro do Brasil.

3 — Compareci, certa vez, a uma reunião social. Lá estava Procópio. Observei-o, discretamente. Por momentos, duvidei de autenticidade do seu nariz. Seria de papelão? E' esta uma das minhas dúvidas. Quem sabe se não estamos diante de um nariz artificial que o ator tira antes de dormir? Mas continuemos. Vem o dono da festa e solicita uma declamação de Procópio. Ele não vacila. Recua três passos, avança outros dois e crava nos assistentes o indescritivel "monologo das mãos". Vocês conhecem? Não? Não conhecem o incriminado "monologo das mãos"? Amigos, é uma coisa dantesca, de um tenebroso, sinistro, tétrico mau gosto. Algo de crucificar de ridiculo o intérprete e os ouvintes. E nunca vi, vos asseguro, ninguém recitar com tanta unção, com tanto fervor mistico. Procópio terminava as frases em suspiro, semi-cerrando os olhos, as narinas arregaladas, na pura volupiá literária. E mais: recitava o "monologo das mãos" de mãos nos bolsos! Aquilo se fixou em mim como uma imagem, uma sintese do nosso teatro normal. Há quatrocentos anos, o teatro brasileiro é isso: um Procópio imortal e simultâneo, que está em todos os palcos, com diferentes nomes e narizes, recitando outros "monologos das mãos".

N. F.

CINEMA

"A NOITE DE 23 DE MAIO"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz na linha do Metro. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "MYSTERY STREET". Produzido por Frank Taylor para a MGM; dirigido por John Sturges; escrito por Sidney Boehm e Richard Brooks; baseado numa história de Leonard Spigelgass; cinegrafia de John Alton; musica de Rudolph Kopp. ELENCO Ricardo Montalban, Bruce Bennett, Sally Forrest, Elsa Lanchester, Marshall Thompson, Jan Sterling, Betsy Blair e outros.

• • •

Mystery Street é o relato da ação da policia tentando desvendar o assassinato de uma bailarina. Logo no início da fita mostra-se, em sequências breves, as circunstâncias em que se deu o delito. Um corte, em seguida, leva o espectador para alguns meses após a ocorrência e vai mostrar um cientista que, acidentalmente, encontra numa praia deserta um esqueleto semienterrado. Daí por diante a platéia passa a acompanhar os esforços de um tenente da policia no sentido de identificar os despojos com os milhares de desaparecidos.

Ainda que a fita possua algumas qualidades apreciáveis (particularmente a iluminação que o fotografo John Alton imprime às imagens, determinando a precisa atmosfera requerida pelas cenas) está longe de ser, no genero policial, uma peça recomendável. A própria platéia reage desfavoravelmente a certas coincidências por demasiado forçadas no decorrer da trama.

Apesar de ser John Sturges (O Signo de Aries, Na Solidão do Inferno) um diretor sôbre quem ainda não cabe um vaticinio definitivo, não se poderá dizer que o insucesso de "A Noite de 23 de Maio" seja de absoluta responsabilidade sua, devendo ser antes atribuida à inadequação do tratamento cinematográfico que a história de Leonard Spigelgass recebeu nas mãos de Sidney Boehm e Richard Brooks. E' mesmo um pouco estranha a circunstância de dois scripters tão lúcidos, e responsáveis por algumas das melhores adaptações do cinema americano, assinarem agora este screen-play. (Brooks escreveu "Brutalidade" (Brute Force), de Dassin, "Paixões em Furia" (Key Largo), de Huston e, ultimamente, "Terra em Fogo" (Crisis), a vida de um ditador latino-americano, que além de escrever, dirigiu para a Metro. Sidney Boehm foi o cenarista de "O Czar Negro" (The Undercover Man) e do recente "Pecado Sem Mácula" (Side Street), de Anthony Mann). A ingenuidade de certas situações, como o encontro do projetil ou o encontro do endereço onde deveria estar o instrumento do crime (o público se manifesta contra estas duas cenas da mesma forma que diante de situações congêneres inseridas em filmes nacionais) são certamente falhas graves, mas facilmente sanáveis, se o diretor fosse dono de experiência suficiente para medir o resultado negativo delas. Porém, o mais grave é ainda um defeito de adaptação da história para a tela e se resume na maneira de abordar a ocorrência para narrá-la. Devia a história ser tomada a partir do ponto em que o espectador sentisse um erro judiciário prestes a se consumar e daí, sem antecipar o desfecho e as incidências fundamentais da intriga, narrar a ação da policia.

A ação do elenco é, em geral, equilibrada. Ricardo Montalban demonstra, pelo menos, que merece novas oportunidades em filmes desta tendência. E' espontâneo, sincero e compõe bem a figura que personificou.

• • •

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude, será exibido para os associados do CEC o filme inédito de Claude Autant Lara (o diretor de "Adultera"), Le Marriage de Chiffon.

• • •

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — A principal revista comercial de Hollywood, "Hollywood Reporter", publicou um anuncio assinado por Charlie Chaplin, que está procurando a protagonista principal para o seu próximo filme "Limelight". O anuncio diz que precisa-se de uma "jovem entre as idades de 20 e 24 anos, que, de preferência, tenha experiência de palco e também de ballet e arte dramática". esclarece, contudo, que nenhuma dessas qualidades será necessária, "se a candidata demonstrar grande talento". O secretário de Chaplin declarou que pelo menos 30 moças atenderam no mesmo dia ao anuncio e foram entrevistadas pelos assistentes de Chaplin, encarregados da escolha do elenco. Chaplin não examinará pessoalmente nenhuma das candidatas, na parte de ballet. Só o fará quanto as escolhidas por seus assistentes, após um cuidadoso exame. Maia Powers, que recebeu o "script" para lêr, declarou: "E' uma história linda e um papel magnifico. Gostaria muito de desempenhar este papel". Entretanto, nem a própria Maia foi entrevistada por Chaplin. A moça, que incumbir-se do papel, trabalhará ao lado de Chaplin, que terá como co-ator nêste filme, seu filho Sidney.

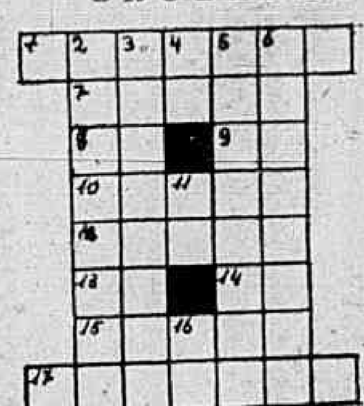
"Giuliano, o Bandido da Sicilia"

A historia de um homem que um erro e as promessas enganosas de um aproveitador vulgar e sem escrupulos levaram ao crime e à violencia, eis em que se resume o argumento de "Giuliano, o bandido da Sicilia", a excitante realização do diretor Aldo Vergano que vamos ver dentro de mais alguns dias num fabuloso circuito liderado pelo Art-Palacio.

Trata-se, como se vê pelo titulo, da versão cinematografica da vida e das impressionantes façanhas do mais atrevido quadrilheiro moderno, um individuo arrojado e quase indestrutivel. Com a Sicilia montanhosa e poetica por cenario, que a fotografia de M. Scarpelli soube aproveitar ao maximo, tirando os mais belos efeitos esteticos, esse filme possui um elenco expressivo que nos oferece notaveis interpretações. — Vitorio Gassman, Maria Grazia Francia, Umberto Spádaro e o novo e sensacional Ermanno Randi.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Respeitado. 7 Esquece, pretere. 8 — Tumor, também chamado arrieira. 9 — Abreviatura de antes de Cristo. 10 — Ensino. 12 — Prendar. 13 — Partir. 14 — Nota musical. 15 — Aptidão (pl.). 17 — Regularam, misturaram nas devidas proporções.

VERTICAIS: 2 — Moderado, prudente. 3 — Apreciador. 4 — Forma do pronome TU, quando precedido de preposição. 5 — Correia para apertar. 6 — Digna, docente. 11 — O mesmo que Dó (nota musical). 16 — Concede.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: Nafé — Unau — Mair — Elmo.
VERTICAIS: Nume — Anal — Faim — Euro.

"QUANDO EU TE AMEI"

Anuncia-se para muito breve, nos 3 cines Metro, a apresentação de Kathryn Grayson com o tenor Mario Lanza e David Niven, na opereta tecnicolor, "Quando eu te amei" (The Toast of New Orleans).

J. Carrol Naish aparece com destaque tambem.

"TRES SEGREDOS", — UMA PERGUNTA QUE SO' AS MULHERES PODEM RESPONDER

Aguardem, brevemente, este emocionante drama que será distribuido pela Warner Bros., sendo que os principais papeis foram entregues a Patricia Neal, Eleanor Parker e Ruth Roman. Dirigiu Robert Wise.

LIVROS NOVOS

"PRATICA CONSULAR" — MILTON FARIA

Com "Prática Consular", da autoria do diplomata Milton Faria, o Instituto Rio Branco oferece uma valiosa compilação de notas de aula do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas.

A primeira parte trata da organização das chancelarias e das múltiplas atribuições do funcionário consular no exterior: — matricula de brasileiros, repatriação, revalidação de diplomas, concessão de passaportes e vistos, despacho de embarcações e aeronaves. A segunda parte enfeixa a legislação mais oportuna: — Convenção de Havana sobre Agentes Consulares, Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro, Lei do Serviço Militar, Regulamento para o Serviço Consular Honorário, Regulamento para a Capitania dos Portos.

Dia Astrológico

HOJE, 28 — As horas da manhã servem para viajar, para consultar advogados, dentistas e médicos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negocios novos e possibilidades de exitos sociais. 10, 12 e 14; 19, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Descrença e noticias desagradaveis. A tarde e a noite serão favoraveis, socialmente. 8, 19 e 22; 34, 44 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoavel. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Intromissão em negocios alheios: discordia entre amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Misticismo, contrariedades e perigo de desastre. 7, 8 e 13; 14, 24 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tiques nervosos, desconfianças e sonhos desagradaveis. 14, 16 e 31; 13, 18 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Tendencias para o jogo, aventuras e especulações arriscadas. 16, 18 e 23; 24, 33 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Espiritualismo, facilidades sociais e pequenos lucros à tarde. 15, 17 e 19; 51, 71 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Lucros inesperados e conquistas amorosas. 9, 18 e 22; 31, 90 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Decepções e magoas pela manhã: durante o dia, boas possibilidades. 10, 11 e 19; 100, 120 e 136. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Favorabilidades para com os corretores, chance nos empreendimentos, novas amizades. 13, 14 e 221; 40, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Resfriados, instabilidade e preocupação. A tarde será de melhores auspicios. 15, 14 e 25. 22, 34 e 44. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DURANTE UM BAILE



Durante um baile, a senhora Robert Sengery e o senhor Victor Lage agradecem os aplausos e o fotógrafo aproveita a oportunidade para esta foto. (Foto Rev. SOMBRA)

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

O Brasil é hoje, entre os países de população equivalente, um dos mais atrasados do mundo em matéria de arte. Os editores não se interessam em publicar livros sobre pintura ou escultura, para os quais praticamente não há leitores. Por sua vez, não há revistas ou jornais que cuidem apenas de arte. Só podemos por isso mesmo saudar com entusiasmo o jornal Mosaico, que acaba de aparecer, sob a direção de Maria Laura Radspieler. Em sua nota de abertura, declara o novo órgão que "surge não de interesses locais, de grupo ou de momento, mas de uma justificável insatisfação pelas publicações congeneres". A verdade é que não existem outras publicações, além da revista "Habitat", recentemente aparecida em São Paulo.

Afirma ainda a Diretoria de Mosaico que, no ambito universitário, cabe-lhe pugnar "por uma sadia educação artezanal", tida por Mario de Andrade como a unica verdadeiramente pedagogica, unica tambem transmissivel sem o contágio subsequente a uma educação particularmente estetica, de resultados sempre contraproducentes".

A formação artezanal das novas gerações de pintores, escultores e gravadores é um excelente programa, mesmo porque nêste século, como advertia Renoir, todos querem ser artistas e ninguém cuida de ser artezão.

Segundo um despacho da "France Press", acaba de ser descoberta, em Paris, nova falsificação de paisagens de artistas da Escola de Paris.

A policia prendeu pessoas já envolvidas em outros crimes anteriores, inclusive a falsificação de Utrillos (alguns dos quais exportados para o Rio de Janeiro e São Paulo), tendo, em consequencia desses fatos, sido o falsario Jean Pinson Berthet condenado a 5 anos de prisão.

Pelo que ainda anuncia o telegrama, foram detidos agora, em Paris, numa galeria proxima à Estação de Saint-Lazare, Raymond Foiny, proprietario no Brasil, e sua amante, Odette Tobler.

O inquerito prossegue, para a apuração das compras das supostas telas de Utrillo e Vlaminck, tanto na França como no Exterior.

Homenagem ao Prof. Thiers Martins Moreira

Foi homenageado, no Serviço Nacional do Teatro, por ocasião de sua despedida, o prof. Thiers Martins Moreira, que deixa nesta data a direção daquele setor da administração pública. O dramaturgo Guilherme Figueiredo, que leciona, na Escola do SNT, "Evolução do Drama", pronunciou um discurso de saudação.

VERA RALSTON, A ESTRELA DE "ESTRANHA CARAVANA"

Para uma garota que nasceu e criou-se na Tchecoslovaquia, Vera Ralston sai-se às mil maravilhas no dificil papel de uma francesa — falando com o sotaque adequado — que ela interpreta em "Estranha caravana", o grandioso filme de aventuras da Republic, que será exibido segunda-feira proxima, nos cinemas Palacio, Carioca, Pirajá, Ideal, Madureira, Maracanã, Floriano e Icaraí.

"Estranha caravana", possui um unico e absorvente "background".

A ação desenrola-se na cidade de Demopolis, em Alabama, para onde centenas de nobres franceses foram exilados após a derrota de Napoleão.

Vera desempenha o papel da filha do general Paul Do Marchand, atuando ao lado de John Wayne, que tambem é o produtor da pelicula de Phillip Dorraze de Oliver Hardy (O Gordo).

Críticos Teatrais Seguem para São Paulo

Pelo Bandeirante da linha paulista da Panair do Brasil seguirão, hoje, com destino à capital de São Paulo os criticos teatrais cariocas, Mário Nunes, do "Jornal do Brasil", Claude Vicent, da "Tribuna da Imprensa", Agnelo de Macedo, do "Correio da Manhã", e Péricles Leal, da "Fôlha Carioca".

Os referidos criticos vão, ali, assistir à estréia da peça "Seis personagens à procura de autor", a convite do Teatro Brasileiro de Comédia, devendo juntar-se na capital paulista a outros colegas que para ali seguirão.

Prêmio de Música para um Membro do Serviço Latino-Americano da BBC

LONDRES, (B.N.S.) — Mr. Norman Fulton, supervisor de música do Serviço Latino-Americano da BBC de Londres, ganhou um premio de 100 libras oferecido para a melhor composição musical original para orquestra sinfônica. O trabalho se intitula "Sinfonia Pastorale", e será estreado em Bournemouth, por ocasião do início do Festival da Grã-Bretanha, em junho próximo.

Reaparecerá o Serviço de Recreação Operária

O ministro do Trabalho levará hoje ao presidente da República o plano que mandou elaborar para o restabelecimento do Serviço de Recreação Operária, extinto pelo seu antecessor naquela pasta. Afirma-se que será diretor dêsse Serviço o sr. Arnaldo Susekind, que o dirigiu no tempo em era ministro o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Cogita-se também, no Ministério do Trabalho, de reformar a estrutura da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

MALA POWERS, A SENSAÇÃO DO SENSACIONAL FILME, "O MUNDO E' CULPADO"

Mala Powers, a nova descoberta do cinema, revelada e apresentada por Ida Lupino, em "O mundo é culpado" (Outrage) que a RKO Radio apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito

Mala Powers, a atriz descoberta por Ida Lupino, e que acaba de ser contratada por Howard Hughes, por sete anos, fez uma especie de seguro, ao aceitar um contrato, de "pequeno teatro", que lhe rende o salario minimo estabelecido pela União dos Atores, isto é, de 25 dolares por semana.

Mala, que só conta 18 anos de idade, tem experiencia bastante no palco e não quer deixar de nele atuar, mantendo-se, desse modo, em condições para uma carreira longa e proveitosa.

Depois de sua excelente apresentação em "O mundo é culpado" (Outrage), que a RKO Radio lançará segunda-feira proxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Parisiense, Primor e Macabé — foi contratada por Stanley Kramer, para o seu "Cyrano de Bergerac".

A atriz recebeu sua educação dramatica de sua propria mãe, Del Powers, outrora professora de declamação de Max Reinhardt, e atualmente diretora de uma academia dramatica propria.

SOCIEDADE

NOTA PARA O SUJO DE BIGODE

Jacinto de Thormes

Não pergunto quem escreveu a carta porque quem escreveu não assinou, quem não assina evidentemente não quer aparecer.

A carta foi escrita num espanhol de quase analfabeto e só esse indicio bastaria para supor tratar-se de um peronista recém-tirado da classe mais ignorante para ocupar um posto ou um emprego de alguma importancia. Para falar a verdade, desconfio saber quem é êsse senhor e só não publico o nome porque tenho noção de que um escandalo publico só serviria para aumentar a antipatia que o povo brasileiro possui pelo atual governo de ditadura da Argentina.

A carta diz entre outras uma coisa que há muito já eu desconfiava e isso é que a minha entrada na Argentina de Peron será sempre dificil. Também não faço questão de ir e ver a palhaçada e a tristeza a que estão sujeitos os nossos irmãos argentinos, sob o governo de um ditador que já mal se aguenta.

Eu sei bem quem escreveu a carta e para que a missivista tenha certeza que sei, vou dizer só isto: á dois anos e um mês, precisamente, tive uma pequena discussão (pequena e amarga) sobre a verdade da censura na imprensa argentina, que o senhor em questão disse (ajeitando o bigode) que não existia. Isso aconteceu num jantar em casa de amigos, em Copacabana. Estava chovendo.

Uma coisa eu não suporto e isso é gente suja.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dario Almeida Magalhães.
— Otaviano Alves Lima.
— Moacir Sales de Azevedo.
— Alci Imbassai Valin Padilha.
— Ataulfo da Camara.
— Amilcar de Souza.
— Hinton de Padua Fortuna.
— Rubens Esquenasi.
— Elso dos Santos.
— Paulo Mendes Campos.
— Joaquim Tomaz.
— Vicente Mautempo.
— José Gonçalves de Araujo
— Gilberto Filgueiras.
— José La Pena Junior.
— Dr. Julio Pimentel.
— Francisco Luiz Araujo.
— Carlos Henrique Morais Rego.
— Afonso Osvaldo Alvarez.
— Eduardo Simão.
— William Simão.
— Moacyr Werneck de Castro.
— Cleto Veloso.
— Diocleclo de Souza.
— Paulo Lopes Correia.
— Professor Alcindo Figueiredo Baena.
— Milton Antonio Aguiar.
— Francisco Bittencourt Pereira.
— Jaime Vilas Boas.

SENHORAS:
Antonieta Correia dos Santos.
— Iolanda Cordeiro.
— Elisa Tavares Moreira.

SENHORINHAS:
Iolanda Parente Nabuco.

MENINAS:
Sheila, filha do sr. Alfredo Costa Santos e sra. Desdemona Pierre Santos.
— Elvira, filha do sr. Manuel Simões Lopes e sra. Zita Santos Lopes.
— Normandie, filha do sr. França e Silva e sra. Zezé da França e Silva.
— Alice, filha do sr. Adriano Taunay Leite Guimarães e sra. Zuleide Barroso Taunay Guimarães.
— Maria da Graça, filha do casal Alvaro Delfino de Souza-Nazinha Gomes de Souza.
— Maria Augusta, filha do sr. Eduardo Alberto Rougemont e sra. Haidéa Campelo Rougemont.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Sonia Maria, filha do sr. Francisco Caruzo Gomes e sra. Ema Gratoni Gomes.
— Lucas, filho do sr. Américo de Almeida.
— Luiza Vitoria, filha do sr. J. Valadão e da sra. Olga Luiza Cerita Valadão.

Está enriquecido o lar do casal José Silva Novo e d. Zilma Novo, residentes em Niterói, com o nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de Maria, verificado no dia 22 do corrente.

NOIVADOS

Contrataram casamento:
— A senhorinha Maria do Carmo Simões Duque, filha do sr. Viginio Duque e da sra. Carolina Simões, com o sr. Orlandino Pereira Viegas.
— A senhorinha Hilda Gaspar Ferreira, filha do sr. Agenor Gaspar Ferreira e da sra. Lili Gaspar Ferreira, com o sr. Eni Pinheiro.
— A senhorinha Edna Vilaça, filha do sr. Carlos Vilaça e da sra. Olga Martins Vilaça, com o sr. Heraldo Moutinho.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BELE'M: — Manuel Lobato Maia — Maria Vanda Ribeiro Rodrigues — Leon Salvador Nahmias — Isabel Santos de Andrade Dias — José Pinto — Hamilton Ferreira de Souza — Cylea de Oliveira Mendes — Jorge Fernando de Oliveira Mendes — Dolores da Silveira Martins — Décio Antonio Bulcão Oddone — Dyla Bulcão Oddone — Decio Saverio Oddone e Geisa Bulcão.

PARA SALVADOR: — Fortunata Cohen Roffé — Isaac Jaime Roffé — Geovaldo Soares de Pinho — Dalva da Silva Matos — William Oscar Carey — John Davies — Domitila de Oliveira — Tereza de Oliveira — José Antonio Sadrini — Mario Casquilho Pereira Lima — Ivo Furtado Soares Meirelles — Wilson Rocha — Elvira Aguiar Rocha — Thales Calmon de Aguiar — Jonatas Milomens — José de Macedo — Raul Gomes de Sá — Juracy Mascarenhas Dantas — Alda Rodrigues de Andrade e José Carlos Augusto da Silva.

PARA RECIFE: — José do Rego Barros Meira de Araujo — Herman Robert Kurz — Jonio de Freitas Mota — Helio Cunha — Francisco Pinheiro de Oliveira — Antonio de Almeida — Aloisio Arruda — Aline Lago de Vasconcelos.

PARA BUENOS AIRES: — Moysés Duek — Irma Tereza Gomez Ramos — José Manuel de Armas — Alfonso Fernandez Blasco — Maria Del Bren Consejo Pereira e Antonio José Vivacqua de Almeida.

De Paris e Nova York para Você!

Como Evitar Um Queixo Duplo

Por Diana Dawn

Várias coisas, além de uma alimentação rica demais, são responsáveis pelo aparecimento de um queixo duplo. Um dos principais é o hábito de dormir com um travesseiro muito alto, ou manter a cabeça baixa quando estiver lendo ou cosendo. Isto irá provocar um amolecimento dos musculos do pescoço.

O tratamento local moldará os dois queixos num só, divorciando-os completamente.

Espalhe um creme pesado na superficie da pele esfregando bem, em todos os sentidos. Depois faça pressão com os dedos a fim de dissolver as celulas de gordura. Com gelo aplique juntamente com um adstringente e eurole finalmente como nos moera a gravura um pedaço de pano no queixo.

Certos exercicios apressarão o tratamento. Estique o pescoço e mova com a cabeça para trás o mais possivel e depois para a frente até o queixo tocar no peito. Repita o exercicio. Também mover a cabeça para os lados é importante, procurando-se tocar os ombros com o queixo. Isto servirá para puxar os musculos do descoço, fortalecendo-os.

Deite-se no chão com o rosto para baixo e os braços nos lados. Levante a cabeça o mais possivel e depois vire-a de um para outro lado. Estes exercicios são bons mas não se esqueça do creme que é importante.

a) — Tenha sempre o máximo cuidado com o seu cutis. Trata-se de um processo para evitar o aparecimento do queixo duplo é o que nos mostra a gravura.

A MODA DE PARIS

Um Vestidinho Prático e Abrigado

De Rachel Gayman, da France Presse

Como deve ser confortavel e pratico ao mesmo tempo, este encantador vestido de Lanvin que apresentamos no "croquis". Executado em fino jersey de lã cinza claro, é assimétrico, como exige a moda atual, com a gola cruzada e os botões deslocados para a esquerda. Essa assimetria é ressaltada, pela aplicação, do lado direito, de um panneau virado de maneira a formar dois bolsos, um no peito outro na linha das cadeiras. O corte da blusa é tipo quimono e a saia de corte tubular. Cinto de camurça verde e pequena boina do mesmo tom e do mesmo material.

World Copyright 1951 by A. F. P., Paris.

HOJE ☆ HORARIO 2-4-6-8-10 H — COLUMBIA PICTURES apresenta
MARGARET SULLAVAN ☆ WENDELL COREY ☆ VIVECA LINDFORS
DESTINO AMARGO
(NO SAD SONGS FOR ME)
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MEMDESA — AMERICA

Les Produits de GERMAINE MONTEIL enviam ao Brasil sua Representante Especial para a América do Sul



Pelo Constellation da Pan-American chegou Miss Laura Freed, representante especial para a América do Sul de LES PRODUITS GERMAINE MONTEIL de PARIS e NEW YORK. Miss Laura Freed vem ao Brasil para visitar FARMABRAZ, a quem pretende entregar a fabricação e distribuição de seus produtos. Na fotografia vemos Miss Laura Freed acompanhada dos Diretores de Farmabraz e da Empresa de Propaganda Epoca

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará nos dias 27 e 28 do corrente e a 1.º de março vindouro as fôlhas relativas aos 5.º, 6.º e 7.º dias úteis a saber:

5.º dia — 27-2-51.

APOSENTADOS

Tribunal de Contas — 8.500 — A — Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — 4.501 a 4.509 — A — Z; e 4.510 — A — Z.

Ministério da Agricultura — Titulados e Mensalistas.

Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — Diaristas e Tarefeiros.

6.º dia — 28-2-51.

APOSENTADOS

Ministério da Educação e Saúde — 4.701 a 4.709 — A — Z; Ministério da Viação e Obras Públicas — 4.901 a 4.905 — A — E.

Ministério da Agricultura — Diaristas; Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça.

7.º dia — 1.º-3-51.

Ministério da Viação e Obras Públicas — 4.906 — A — Z.

Ministério da Agricultura — Diaristas; Ministério da Educação e Saúde.

Amanhã, Lana Turner e Ray Milland Em Cartaz Nos 3 Cines Metro

Já amanhã, nos 3 cines Metro, conheceremos o trabalho de Lana Turner em PERDIDAMENTE TUA! (A Life of Her Own), que George Cukor dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e para cujo primeiro papel masculino a marca do Leão obteve a colaboração de Ray Milland, que aparece, assim, pela primeira vez, ao lado da "glamour star" dos estudios de Culver City. E' dramatico, dos mais expressivos de sua carreira, o trabalho de Lana Turner na pele da ambiciosa Lily James, que decidiu conquistar gloria e fortuna em Nova York sem ligar a preconceitos nem escrupulos, e se conquistou o que queria, experimentou tremendos desenganos tambem. Barry Sullivan e Ann Dvorak estão no elenco de PERDIDAMENTE TUA!

—— Dão os 3 cines Metro, hoje, as ultimas exibições de Ricardo Montalban, Sally Forrest e Elsa Lanchester em A NOITE DE 23 DE MAIO.



Lana Turner e Ray Milland em "Perdidamente Tua!"

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

ram nos campos de concentração existentes da última grande guerra. Eliminando assim os choques anafiláticos que eram produzidos pela aplicação das proteinas por via parenteral.

Entretanto não se pode deixar de assinalar que o organismo apresenta melhores condições, se ao lado das dietas contendo os aminoácidos essenciais e não-essenciais lhe fornecemos uma ração contendo polipeptideos, que são substâncias mais complexas quimicamente que estes, porém mais simples que as proteinas.

O metabolismo dos aminoácidos é bastante complexo e ao mesmo tempo curioso, pois o seu aproveitamento pelo organismo está condicionado a certos detalhes e em caso contrário não haverá o perfeito desenvolvimento do animal. Assim sendo, em uma ração para determinado animal que exige 10 aminoácidos essenciais, estes têm que ser dados ao mesmu tempo, pois se houver intervalos entre a aplicação dos vários elementos da dieta o metabolismo do animal será fatalmente prejudicado. E ainda para o bom aproveitamento dos aminoácidos é mistér que os mesmos sejam dados algumas horas após o fornecimento de hidratos de carbôno. Estes fatos indicam perfeitamente o quanto é complexo o metabolismo destas substâncias.

Ao lado dos dados referidos é importante assinalar que a dosagem dos diversos aminoácidos tem de ser rigorosa, pois a presença em excesso de um pode prejudicar o metabolismo de um outro aminoácido, chegando mesmo ao ponto de impedir o seu metabolismo, dando a falsa idéia de que o mesmo não está presente.

Apesar das grandes dificuldades os quimicos já podem se orgulhar de ter obtido alimentos sintéticos; isto é, partindo de elementos simples, como os vegetais e sem auxilio da maravilhosa clorofila, podem obter no laboratório substâncias que ministradas exclusivamente mantém a vida dos animais em ótimas condições, com o funcionamento normal de tôdas as funções, não excetuando a procriação.

TODOS FALAVAM DELA...
Lana Turner Ray Milland
TOM EWELL · LOUIS CALHERN · ANN DVORAK · BARRY SULLIVAN
AMANHÃ nos 3 Cines Metro
PERDIDAMENTE TUA! "A LIFE OF HER OWN"

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
RICARDO MONTALBAN — SALLY FORREST — ELSA LANCHESTER
A NOITE de 23 de MAIO
JORNAL DA TELA
HOJE ULTIMO DIA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SILVANA MANGANO
A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA NUM FILME FORTE
2.ª Semana ESTRONDOSO SUCESSO!
ARROZ AMARGO
Giuseppe de Santis
LUX FILM — IMP. 18 ANOS — HOJE
O FILME MIRACULOSO!
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS

VIOLADA! BRUTALIZADA... NO SILENCIO DA NOITE, POR UM HOMEM ANORMAL!
MALA POWERS · TOD ANDREWS em
O MUNDO E' CULPADO "OUTRAGE"
IMPROPRIO ATE 18 ANOS — 2.ª Feira
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
Complemento Nacional
PLAZA — ASTORIA — RITZ — COLONIAL — MASCOTE — PARISIENSE — OLINDA — STAR — PRIMOR

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Milton Não...

lheiro, junto à delegação brasileira à próxima Conferência de Chanceleres..

NÃO É ESPECIALISTA

Alega o ex-governador de Minas Gerais não estar preparado para a missão, pois não é especialista em assuntos econômicos — tema principal da Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores.

Além disso, o sr. Milton Campos deseja, antes de reiniciar as suas atividades de advogado e professor, passar uma temporada de repouso, reclamada depois de quatro anos de intenso trabalho à frente do govêrno mineiro.

CONFERÊNCIA COM ODILON

O sr. Milton Campos chegou ontem ao Rio, pela manhã, viajando pelo noturno de Belo Horizonte, em companhia de sua esposa. Na Estação Pedro II, já o aguardava o presidente da UDN, sr. Odilon Braga.

No encontro que, à tarde, mantiveram os dois homens públicos, o ex-governador de Minas manifestou ao sr. Odilon Braga a impossibilidade de aceitar a indicação udenista, pelas razões acima expostas.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DA UDN

Nessa entrevista, ficou assentado que o sr. Odilon Braga levaria a resposta do sr. Milton Campos ao diretório nacional da UDN, que realizará hoje a sua reunião habitual das quartas-feiras.

Talvez hoje mesmo seja conhecido o representante udenista, devendo a escolha recair no sr. Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraiba, ou no sr. Gabriel Passos. De acôrdo com o critério adotado pelo sr. Odilon Braga, convidando um ex-governador, o nome do sr. Osvaldo Trigueiro é considerado, pelo menos até ontem à noite, com o mais viável dos dois.

JANTAR COM UM AMIGO

O sr. Milton Campos não teve contatos politicos, além do que manteve com o sr. Odilon Braga. Conforme declarou aos jornalista, que o procurama, escusando-se de conceder entrevistas, o ex-governador de Minas veio para o Rio para descansar.

De fato, dando inicio ao seu programa de descanso, pôde o sr. Milton Campos jantar ontem em companhia de um dos mais caros dos seus amigos, o escritor Rodrigo M. F. de Andrade.

No Maranhão...

maria com a posse do sr. Eugenio de Barros.

Sem levar em conta as duas centenas de recursos pendentes contra a eleição do candidato do PST, o TRE diplomou-o, retendo o encaminhamento dos recursos para o TSE até que se completasse o prazo de 30 dias, previsto na Constituição Estadual para a posse do governador diplomado.

A LUTA CONTINUA

"A posse do sr. Eugenio de Barros — dizia-nos ontem um prócer oposicionista — é apenas um episódio da luta politica, que prosseguirá até que se esgotem todos os recursos legais".

Quanto aos propósitos de pacificação do sr. Eugenio de Barros, adiantou-nos o mesmo informante.

"Não acreditamos nessas conversas. O sr. Eugenio de Barros está fazendo jogo duplo, procurando conquistar as simpatias das Oposições, sem cair no desagrado do sr. Vitorino Freire".

O "Major"...

sr. Danton Coelho, preferiu dirigir uma carta ao ministro do Trabalho, dando conta das suas conversações com o sr. Getulio Vargas. A carta não foi divulgada, mas a reportagem foi informada que o prócer paulista deixou bem claro os pontos de vista externados pelo presidente da República: 1) ninguem mexe no PTB Paulista, para desprestigiar o presidente do seu diretorio; 2) não será nomeada nenhuma comissão de reestruturação para o Partido, devendo a sua reorganização processar-se, sob a orientação da atual comissão executiva, presidida pelo major Newton Santos.

Tiroteados...

na cabeça por golpes de cassetete.

PRIMEIROS DISTURBIOS

Depois da reunião no edificio principal de "La Prensa", os empregados do jornal dirigiram-se para as oficinas, seguindo a ampla avenida Paseo do Colon, verificando-se o primeiro incidente às 14.30 horas, quando um individuo desconhecido fêz fogo contra os trabalhadores, usando uma pistola de calibre 45. Acredita-se que esta arma foi a que causou a morte de Nunez, que caiu na rua Azopardo, entre as ruas México e Chile, a cêrca de 750 metros da entrada das oficinas de "La Prensa" e diante de uma garagem da policia federal.

Informou-se que um individuo do grupo de atacantes refugiou-se na citada garagem. Outro homem, o que fêz aliás os primeiros disparos, entrou em fuga, perseguido por um policial em motocicleta, depois que o grupo de trabalhadores o enfrentou. Quando os empregados de "La Prensa" que haviam conseguido chegar ao interior das oficinas tiveram conhecimento da morte de Nunez, guardaram um minuto de silêncio em homenagem ao companheiro morto. O cadáver de Nunez foi levado em ambulância para local ainda não revelado.

OS ASSALTANTES

Grande número de pessoas reuniu-se no Paseo Colon, e outras muitas assomaram às janelas dos edificios de apartamentos durante os incidentes, quando, em meio ao tiroteio, os empregados do matutino davam gritos de "Viva La Prensa!" Apesar do assalto inopinado dos pistoleiros, cujo número, segundo se informou, era de uma vintena, mais ou menos, poucos minutos depois os empregados do jornal penetraram em suas oficinas e momentos depois viam-se as luzes acesas nos quatro pavimentos do edificio.

COMPARECERAM QUASE TODOS

Um porta-voz de "La Prensa" informou às 16.30 que noventa por cento dos empregados das oficinas se achavam em seus postos e que nos demais departamentos do jornal quase todo seu pessoal se encontrava presente. Acrescentou que "La Prensa" projetou fazer circular sua edição da manhã de quarta-feira, pois todos os preparativos estão em curso, malgrado a insólita agressão sofrida pelos trabalhadores.

Depois que os empregados se achavam no interior das oficinas, a policia começou a estender um cordão de isolamento e afastar o público. Dirigentes e empregados pediram aos redatores que regressassem ao edificio da Avenida de Mayo, e, assomando às janelas, pediram ao público que se retirasse. "Não nos comprometam" — gritavam.

OUTROS ATOS DE TERRORISMO

Grupos de policiais, uns à paisana, outros fardados, dispersavam os populares aglomerados no teatro dos acontecimentos, enquanto os redatores começavam a regressar à redação do jornal e o resto dos trabalhadores permanecia nas oficinas.

Pessoas não identificadas atearam fogo aos assentos de dois caminhões pertencentes à "La Prensa" na esquina das ruas Azopardo e Chile, porém os empregados do jornal extinguiram as chamas antes que consumissem os veículos, sem auxilio dos bombeiros.

As 15.30 horas já reinava completa calma nos arredores do edificio das oficinas de "La Prensa". Dois policiais se achavam montando guarda à entrada principal do prédio.

O TELEGRAMA ENVIADO A PERON

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — O texto do telegrama enviado pelos gráficos de "La Prensa" ao presidente Peron é o seguinte: "Em vista da comunicação pessoal feita ao Exmo. Sr. presidente da Republica pelo Interventor da Confederação Geral do Trabalho na Federação Gráfica Argentina, os abaixo-assinados fazem saber ao Exmo. sr. presidente que todas as afirmações formuladas por aquele são tendenciosas e carecem de fundamento. Por sua vez, informam ao ilustrado critério de V. Excia. que os trabalhadores de "La Prensa" não admitem divisões, pois formam um todo organico e identificado com o jornal. E que desejam trabalhar livremente e que neste momento sentem-se augustiados em face da incerta situação, a qual faz perigar nossa única fonte de recursos. Neste sentido, ratificam o pedido telegrafico feito a 20 do corrente por seus companheiros para que o Poder Executivo garanta a liberdade de trabalho, sem que até agora tenha havido manifestações visiveis das medidas adotadas, já que subsistem os grupos de pessoas estranhas em atitude hostil. Por último esclarecem que, no momento em que assinaram por espontanea e conjunta vontade esta nota, grupos de delegados da Federação Gráfica Argentina dificultaram o acesso dos companheiros ao edificio central do jornal. Saudamos o Exmo. sr. Presidente com nossa maior consideração".

Chocou-se o...

sastre, determinando-lhe o prazo de 30 dias para apresentar conclusões. Disse ainda o diretor da Central que não acredita ter havido sabotagem.

SINAL ABERTO

Segundo as informações de populares, o sinal estava aberto para o elétrico, não podendo o maquinista perceber a presença de outra composição, à frente, em tempo de evitar o acidente.

PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros às vitimas e os trabalhos de remoção de escombros foram prestados pelos bombeiros dos postos do Meier e Central, comandados pelo capitão Osmar Alves e soldados do 3.º e do 6.º B. C., policial municipal, policia militar e Radio Patrulha.

Ambulancias do Posto do Meier, do Posto Central de Assistencia, do Hospital Getulio Vargas e do Hospital Carlos Chagas recolheram os feridos.

O ALEIJADINHO SALVOU-SE

O ALEIJADINHO SALVOU-SE

Um guarda municipal retirou do trem elétrico, Manuel da Bela Cruz, um aleijadinho morador em Rocha Miranda. Não tendo as duas pernas, Manuel deixou-se ficar a um canto, de calçada, lamentando apenas a perda de suas muletas e do chapéu, que ficaram no trem.

MORTOS

Ainda não é possivel precisar o número de mortos, sabendo-se, no entanto, que felizmente não atige ao que seria de esperar num desastre da amplitude do que se verificou.

Até às 0,30 horas, de hoje, sómente três óbitos se constataram, sendo identificados os mortos: Oscar Cardoso Vieira, que faleceu no Hospital Getulio Vargas; Elesequiano de Souza Silveira, o homem atirado sôbre o elétrico, faleceu imediatamente: e um desconhecido, de côr preta, que faleceu no Pronto Socorro.

CONTINUAM OS TRABALHOS

Até a hora de encerramos os trabalhos desta edição continuavam os trabalhos de remoção de destroços, sendo possivel que ainda se encontrem outras vitimas. O tráfego permanece interrompido não sendo provável que se normalize senão na manhã de hoje.

DESAPARECIDO O MAQUINISTA

Era maquinista do trem de Mangaratiba Adenil Martins de Almeida, cujo nome não se encontra na relação de nenhum dos hospitais que receberam feridos. Não se conhece o seu destino.

NO MEIER

Foram socorridas no Posto da Assistencia do Meier, as seguintes pessoas feridas: José Manoel de Novais Filho, ajudante de maquinista do S1-6, residente à rua Henrique Seid 49, c. 5; Euclides Matias, morador num barracão no Leblon; José Valente, residente na rua 24 de Fevereiro, 28; Ubirajara Duarte Loureiro, residente à rua Nabor do Rego 109; Jorge Moreira residente na estação de Eden; Isabelina Ferreiro Ricardo, residente à rua Arapiranga 124; Euclides dos Santos, morador à rua Ganiery 450; Olajau Ferreira Campos, residente à rua Carvalho Junior, 366; Mariano Cardoso de Faria, residente no Campo de S. Cristovão, 348; Rozendo do Luiz Moreiro, morador à rua Deocleciano Ramos, 587; Olimpio José da Rocha, residente à av. Marananã, 126; José Luiz Moreira, residente à rua Senador Vergueiro, 87; Augusto Rosa de Sousa, médico morador à rua Frei Orlando, 86, que sofreu fratura da coluna vertebral; João Augusto Cascar, residente à rua Conde de Bomfim, 310; Zeferino de Souza Matos residente à rua Paraiba, 297; Jair José da Silva, morador à Estrada do Guandú Sapé, 27; Salvador João Martins, morador em Itacurussá; Raimundo Candido Queiroz Filho, residente à rua Barão de S. Francisco 204; Lourival Freire Hipolito, residente à rua Amalia, 258; Gemil Bernardo de Oliveira, residente na favela da Barreira do Vasco, s. n.; Amaro Martins dos Santos, moradora à Estrada do Guandú, 974; José Tobias dos Santos residente à rua Martins Lago, 98; Luiza Gastão moradora à rua do Senado; José Gomes residente à rua Araújo Frontin, 266; Paulo Pires Cardoso, residente à rua Voluntarios da Patria 365, apt. 302; Maria Helena filha de Sebastião Barberi, residente à rua D. Maria, 48; Giovania Santos Barbieri, residente à rua Agostinho Porto, 48; Domingos Barroso Pereira, morador à rua Barão de S. Felix, 12; Ivan Moreira Rego, residente à rua Joaquim Palhares, 112, c. 20; José Pereira da Silva, residente à Estrada Nedéia, 1; Francisco Pereira, residente à rua Ricardo Machado, 146; Maria Rita Nervan, residente à rua Bruno Seabra 38, c. 2; Darcy Augusto Pedro, residente à rua Taquari, Parati; Adelina Alves dos Santos, de residencia ignorada; Josefa da França, moradora à rua Sen. Vergueiro 197, apt. 703; Maria de Queiroz, Mary Rose de Queiroz, Raymundo de Queiroz, residentes à rua Barão de S. Francisco 204; Maria Orlandina, residente à rua Candido Maia, 350; Amauri Martins, de residencia ignorada que foi transferido para o HPS; Sebastião Alves, residente à Estrada Agua Branca, no Realengo; Lucinda da Silva Bernades, residente à rua D. Maria, 48; Ciro Felipe, residente à av.E. Cardoso 242, c. 2; Zuleica da Silva, moradora à rua Santana, 904; Nilton Rezende, morador à rua Cisplatina, 125; Pedro Gonçalves de Araújo, residente à rua Alfredo Dorabela Portela. 80.

SOCORRIDOS NO HPS

No Hospital de Pronto Socorro foram socorridas as seguintes pessoas:

Abilio de Almeida Pires, fratura exposta na perna esquerda; Joaquim Francisco de Souza, contusões, retirando-se após medicado; Zeferino de Souza Mota, João Martins, Ubirajara Duarte Loureiro, Henrique Macedo, Crisantino Luiz Musi, José Bispo Lima, João Francisco de Araujo, Amauri Martins de Souza (internado, com fratura no braço esquerdo), Floriano Cordeiro de Faria, Adail Monteiro de Almeida (condutor do trem de Mangaratiba, com fratura exposta na perna direita, sendo internado no HPS), Artur Barcelos de Faria João Lopes Esteves, Augusto de Souza Pereira (médico, com fratura da bacia, internado no HPS), Jair José da Silva (com fratura da perna direita), João Augusto Cassar.

A maioria dêsses feridos, após medicados retiram-se.

NO CARLOS CHAGAS

Foram socorridas no Hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas, transferidas do Posto de Assistência do Meier:

Genil Bernardes Oliveira, lavrador, residente no Morro da Caixa Dagua, no Carrango; Lourival Freire Hipólito, de 31 anos, condutor do trem de Mangaratiba; Amaro Martins de Souza, lavrador, residente à Estrada do Guandú, 974; David Augusto Pinto, de 32 anos, lavrador, residente na Estação de Parati. Apresentavam ferimentos leves.

NO GETULIO VARGAS

No Hospital Getulio Vargas foram socorridos 2 feridos, sendo que um dêles morreu. O outro, de nome Adelisa dos Santos, de 15 anos, casada e moradora à rua Coelho, s.n., em Niterói, que apresentava fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações.

Posse, Hoje, do Novo Diretor do Serviço Nacional do Teatro

Terá lugar, hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro da Educação, a solenidade de posse do sr. Aldo Calvet no cargo de diretor do Serviço Nacional do Teatro. As 16 horas, no auditório do SNT (3º andar da ABI), dar-se-á a transmissão do cargo pelo prof. Thiers Martins Moreira, que até esta data desempenhava aquelas funções.

"DEPORTADO"

Ação rapida, variada e interessante; os personagens são verdadeiros laboratórios humanos.

Tipos definidos, interpretados com vigor e sinceridade.

Jeff Chandler e Marta Toren atuam com naturalidade e convicção, secundados por Claude Dauphin, Marina Berti, Silvio Minciotti, Richard Rober, Carlo Rizzo e outros.

"Deportado" foi produzido por Robert Buckner e dirigido por Robert Siodmak.

Será estreiado segunda-feira nos cinemas Vitoria, Roxy, Avenida e Monte Castelo.

Cartaz do Dia

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "Café concerto n. 3".

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.

GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Destino amargo", com Margarett Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Neve e sangue", com Gleen Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Neve e sangue", com Gleen Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Senhor 880", com Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Destino amargo", com Margarett Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Destino amargo", com Margarett Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "A jogadora", com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "O idiota". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Stella", com Ann Sheridan. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Senhor 880", com Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Ladrão com alma", com Pat O'Brien. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Neve e sangue", com Gleen Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Neve e sangue", com Gleen Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Neve e sangue", com Gleen Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Canção libertadora", com Tito Gabbi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Destino amargo", com Margaret Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Senhor 880".

BANDEIRA — "Pavor nos bastidores".

BARONESA — "O meu maior amor" e" Selvas da morte".

CATUMBI — "As aventuras de don Juan" e "Ladrão ludibriado".

CENTENARIO — "Almas rebeldes".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Neve e sangue".

ELDORADO — "Destino amargo".

EDISON — "A lei é implacavel".

ESTACIO DE SA' — "Nascida para amar" e "Chantagem dupla".

FLORESTA — "Caminhos sem fim" e "Nas terras de Oaklaoma".

FLORIANO — "Senhor 880".

FLUMINENSE — "A bandoleira" e "A consciencia acusa".

GUARANI — "O favorito dos Borgias e "Audacia de mulher".

GRAJAU' — "Pavor nos bastidores".

GUANABARA — "Sombras de ambição" e "O vale do terror".

MODERNO — "Aviso aos navegantes".

HADDOCK-LOBO — "Neve e sangue".

IPANEMA — "Stella".

IRIS — "Stella".

IDEAL — "Aviso aos navegantes".

LAPA — "Mercado de ladrões" e "Romantico defensor".

MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".

MODERNO — "Aviso aos navegantes".

MASCOTE — "Neve e sangue".

MARACANA — "Stella".

MODELO — "Passos na noite".

MEIER — "Falta alguem no manicomio" e "Comprando briga".

MONTE CASTELO — "Senhor 880".

MEM DE SA' — "Destino amargo".

NACIONAL — "Melodia da morte".

ORIENTE — "Tres almas que sofrem" e "Herois anonimos".

PARAISO — "Travessuras de Julia".

PARA-TODOS — "Arroz amargo".

PIEDADE — "Investigador" e "Amigo fiel".

PENHA — "Cristovão Colombo".

PRIMOR — "Neve e sangue".

POLITEAMA — "Arrojado embuste" e "Herois anonimos".

PIRAJA' — "Investigador secreto" e "Amigo infiel".

QUINTINO — "Passos na noite".

RAMOS — "A conquista da felicidade".

RIO BRANCO — "Mestres de baile" e "Falam os sinos".

ROXY — "Senhor 880".

RIDAN — "Noivo da primavera" e "O solar das almas perdidas".

SANTA CECILIA — "Pisando em brazas".

S. CRISTOVAO — "Eles passaram por aqui".

S. JOSE' — "A respeitosa de São Marino".

TIJUCA — "O noivo de minha mulher" e "Rebelião de fantasmas".

TRINDADE — "Amor ou pecado".

VILA ISABEL — "Sombras de ambição" e "O vale do terror".

VELO — "Anna Lucasta".

VAZ LOBO —

NITEROI

EDEN — "Sangue acusador" e "Nas altas rodas".

ICARAI — "Stella".

IMPERIAL — "Eram cinco irmãos".

ODEON — "Senhor 880".

PALACE — "Panico na rua".

RIO BRANCO — "Viciada" e "Por você eu morrerei".

Um FILME PORTUGUES FEITO COM O CORAÇÃO!
ALBERTO RIBEIRO — DEOLINDA RODRIGUES
Cantiga da Rua
2.ª Feira
PRESIDENTE · SÃO JOSE · COLISEU · FLUMINENSE · MEIER · A PARTIR DE 5.ª FEIRA NO BARONESA
ACOMPANHA NACIONAL

Um Filme Inédito: "Cantiga da Rua" Com Seus Fados é Uma Visão de Portugal

Poucos dias nos separam da estréia de um dos mais relevantes filmes portugueses, "CANTIGA DA RUA", sob a direção de Henrique Campos, fotografias de Aquilino Mendes e um grande elenco.

Conta-nos-se a historia de um jovem em busca da gloria e da fama, Alberto Ribeiro, tem o seu maior desempenho, cercado de duas belezas Deolinda Rodrigues e Eunice Munoz, que vivem uma intrigante novela amorosa, perfumada daquela nostalgica musica portuguesa, entre fados e canções... Este filme se manteve por mais de um ano nos cines do Porto e de Lisboa!

"CANTIGA DA RUA", com os artistas citados, traz-nos ainda o delicioso comico "Costinha", Maria Olguim, Luisa Durão, Manoel Santos Carvalho, Alves da Costa e uma fadista notavel: Aura Ribeiro, cantando o celebre "Fado da Amargura". "CANTIGA DA RUA", uma pelicula inedita no Brasil, será estreada no dia 5, segunda-feira nos cines Presidente, São José, Fluminense, Coliseu, Meier e Baronesa.

Atropelado o Locutor Raul Brunini

O locutor Raul Brunini foi atropelado por uma "camionette" lotação, sendo levado para o Posto de Assistência do Meier, com fratura exposta do crânio.

Brunini estivera transmitindo noticias do desastre de trens. Terminado o seu trabalho, seguiu do Meier para o Engenho Novo. Seu carro sofreu uma pane, entre as duas estações e êle se empenhava em consertá-lo quando sofreu o acidente Seu estado é gravissimo.

TEMPO

TEMPO — Instavel

TEMPERATURA — em declinio.

Ventos de Sul a Leste moderados.

MAXIMA — 22,5

MINIMA — 20,5

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

EXPURGO IMPLACÁVEL NOS MEIOS SINDICAIS

Reforma Geral, Eliminando Todos os Elementos Que o Ministério do Trabalho Considere Nocivos — Luta Contra o Comunismo

Em entrevista concedida à imprensa, na tarde de ontem, reafirmou o sr. Danton Coelho os seus propósitos de promover a renovação dos quadros sindicais do país.

Promoverá devassas, condenará qualquer tentativa de partidarismo político dentro das entidades e fiscalizará a aplicação das verbas do fundo sindical.

SERÁ' UM PLANO GERAL

Interrogado sobre seu relatório ao presidente da República, esclareceu que nesse documento não fez referência a ninguem, particularmente. O seu intuito é promover uma reforma geral, fazendo expurgo de quantos tinham se revelado nocivos ao sindicalismo nacional. Nisto será inflexivel, não atendendo sinão às determinações do chefe da Nação e fugindo a quaisquer injunções politicas em contrário.

COMBATE AO COMUNISMO

Esclareceu ainda que o combate ao comunismo será um fato. Mas tal combate será conduzido de modo a não favorecer a propaganda de falsos dirigentes sindicais.

Deseja até que a luta seja conduzida pelos próprios operários sem a nefasta influência dos que desejam se perpetuar nos cargos.

Será o Mesmo o Expediente...

(Conclusão da 12.ª página)

em declarações públicas, afirmou não ter recebido do presidente da Republica nenhuma ordem naquele sentido. E sem que o chefe do governo determine, o DASP não tratará do assunto.

AS "TABELAS UNICAS"

O diretor do DASP acrescentou que sua repartição está entregue à tarefa, determinada pelo presidente da Republica, de fazer detalhado estudo em torno das "tabelas unicas" de extranumerários dos Ministérios e autarquias, no sentido de possibilitar a completa revisão das referidas tabelas.

Tecido Barato Apenas...

(Conclusão da 12.ª página)

mercadorias deveriam ser cobrados ao estrangeiro. Deixava-se boa margem de lucros nos tecidos exportados, obrigando-se, em compensação, as fábricas a produzir tecidos popular segundo uma percentagem sôbre a produção destinada ao comércio exterior.

PRÊÇO TETO

Desta feita os cálculos serão feitos cobrando os excessos do consumidor nacional, o que amplia muito mais as possibilidades de ganho da indústria de tecidos. Esta se tornará a única beneficiária das medidas prometidas pelo sr. Cabello, a menos que a C.C.P. complete a sua atuação estabelecendo prêço-teto para os demais produtos.

DIFICIL

E' perigosa, no entanto, qualquer previsão otimista no tocante ao resguardo dos preços de tecidos, pois até hoje, tem sido êsse um problema insolúvel para os diversos vice-presidentes que se tem sucedido na C.C.P..

O sr. Mário Gomes, ao tempo que ocupava o cargo, chegou a organizar um tabelamento, que não vigorou graças à intervenção do sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil.

SEM FISCALIZAÇÃO

O episodio ocorrido nessa época é ilustrativo. O sr. Mário Gomes assinou a portaria tabelando os tecidos e mandou publicar.

Contra a providência manifestou-se o presidente da Cetex, que fêz uma exposição ao presidente da República, declarando que a portaria da C.C.P. não faria senão perturbar o mercado, que já se estava normalizando, e fatalmente chegaria a um regime de preços mais baixos, por efeito pura e simplesmente da concorrência.

O presidente da República, assim informado, entendeu-se com o vice-presidente da C.C.P. e este, para não revogar expressamente a portaria, dirigiu uma carta ao general Lima Câmara (na oportunidade ocupando o cargo de Chefe de Policia) recomendando a suspensão da fiscalização.

OS OUTROS

Não houve portanto, necessidade de revogar-se o ato de tabelamento. Bastou suspender-se a fiscalização e o comércio de tecido voltou a normalizar-se cômodamente.

Os outros vice-presidentes, todos eles, tentaram vencer a barreira dos tecidos e todos desistiram de seu intento, convencidos de que se tratava de tarefa superior às suas fôrças.

O PREÇO BAIXO

Ocorre agora ao sr. Cabello não tabelar os tecidos que são consumidos em grande quantidade, mas, em vez disso, lançar mão do recurso mais fácil do restabelecimento de um tipo de tecido de má qualidade e pequena procura, já desaprovado pela experiencia, embora servindo à sua distribuição a objetivos demagogicamente úteis.

E' uma solução política que não exige a luta verdadeira no sentido de se baratearem todos os tecidos, para as classes pobres e média, tendo em vista inclusive a dificuldade existente em se traçar o limite entre elas.

OS CALÇADOS

Também quanto aos calçados existe na C.C.P. um estudo no sentido de se restabelecer o tipo "coordenação", mas, a repartição competente do Ministério do Trabalho provocou o seu arquivamento julgando desaconselhável a proposta, pois a experiência não aconselhava sua adoção.

Coube ao sr. Mário Lucena, como representante do Ministério da Justiça na C.C.P., elaborar o projeto, que foi enviado ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para estudos complementares da questão.

As conclusões a que chegou a repartição técnica foram as que acima registramos: o público já demonstrara que prefere pagar um pouco mais pelo artigo melhor e o surgimento de um tipo obrigatoriamente mais barato não serve senão para o aumento de todos os outros tipos, sob o pretexto de que existe um para quem não pode pagar muito.

PRESENTES À REUNIÃO

Estiveram presentes à reunião de industriais de tecidos os srs. Rocha Farias, Veloso Borges, Antonio Cordeiro, Arthur Machado Pontes de Miranda, Guilherme Proucher, Waldemar Mesquita e Vicente Galiez.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 30 DE MARÇO DE 1951

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 30 de março de 1951, na sede da Companhia, à rua Almirante Barroso n.º 81, sala 614, para o fim de tomar as contas da Diretoria referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1950, examinar e discutir o Balanço, o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando.

Na mesma Assembléia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos seus Honorários para o exercício de 1951, de acôrdo com o que determina o Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas:

a) O relatório da Diretoria sôbre à marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;

b) Cópia do Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951. — Victor Ferguson, Diretor-Gerente.

"Zé Garoto" Apresenta Melhoras

O motorista deste jornal Adembilho Brevegliere "Zé Garoto" na intimidade, que na noite de sábado foi agredido covardemente por u'a malta de desordeiros nas proximidades de sua residência, à rua Nabá, em Parada de Lucas e que está internado no Hospital Getúlio Vargas, vem apresentando sensíveis melhoras. Deve-se a isto a resistência do paciente e o desvelo como está sendo tratado pelos médicos daquele nosocômio que o assistem. Contudo, o seu estado ainda inspira cuidados.

Preso...

(Conclusão da 12.ª página)

possuiu uma "tenda" ou consultório. As suas sessões eram feitas na rua, impossibilitando a policia, dêste modo, de pilhá-lo em flagrante.

Foi uma nova modalidade de vigarismo descoberta por êle, a qual lhe valeu o justo título de "rei do conto".

INUMERAS ENTRADAS

Não obstante isso, e talvez por isso mesmo, inúmeras vezes Antônio Anastácio passou pela Delegacia de Vigilância, donde seguiu viagem direta para a Colônia da Ilha Grande. E' o caso que faltando o numerário suficiente para manter a vida despendiosa que leva praticou alguns furtos, foi processado e cumpriu pena.

O INOCENTE

Ontem, quando investigadores da Delegacia de Vigilância detiveram Antônio Anastácio êle ficou mais do que indignado.

Estava sendo vitima de tenaz perseguição por parte dos policiais. Não fizera coisa alguma que determinasse a medida. Desconfiava até ser trabalho de algum cordial inimigo, como êle considera todo policial.

Entretanto, logo depois mudava o diapasão declarando que o seu único crime, ontem, fora comprar uma caneta que não sabia ser furtada.

O interessante é que ninguém sabia desta história. Anastácio foi levado à Delegacia de Vigilância devido a algumas queixas de vigarismo ali existentes, e, ao que tudo indica, tenham sido golpes por êle aplicados.

Interditado...

(Conclusão da 12.ª página)

bordo deixaram de informar à Policia Maritima a existência dos clandestinos, durante a visita de rotina. Só depois da visita veio a policia ser informada do fato, mas já então era desconhecido o paradeiro dos dois homens.

Várias horas após a interdição do barco um dos tripulantes resolveu abrir-se, entrando então a policia a investigar, até que cêrca de 8 hs. depois foram presos Francisco Bello Parga, de 19 anos, e José Alvarez Fernandez, de 22 anos, que embarcaram em Vigo.

Foram em seguida conduzidos à Divisão da Policia Marítima, sendo suspensa a interdição do navio que partiu à tarde rumo ao sul.

OFENSA À JUSTIÇA

(Conclusão 12.ª página)

rios judiciários lavraram nos autos não pode passar despercebida de quem de direito porquanto, o incidente ali narrado, documenta, de forma frisante, não só um desrespeito à Justiça como prova, à saciedade, o espirito de rebeldia, de desatenção por parte de alguns chefes de serviço que dão assim, de público, um péssimo exemplo aos seus subordinados.

Na certidão que lavraram os oficiais de justiça participam ao magistrado que "o suplicado Caio Mário de Noronha Miranda, que se disse major do Exército Nacional e diretor da Agência Nacional, declarou só deixar o apartamento que ocupava, morto, o que não seria fácil".

Ante esta bravata os oficiais de justiça ponderaram que a ordem judicial deveria ser cumprida e que a desocupação do imóvel teria de se dar sob pena de ser feita a remoção para o Depósito Público conforme o determina a lei.

Esta justa ponderação irritou mais ainda o réu, que, afirmam os oficiais de justiça, "nos expulsou para fora do apartamento, ameaçando de ainda agir de maneira violenta".

Não sabemos como classificar um comportamento tão desprimoroso para o respeito que merece de todo cidadão, seja ele quem fôr, uma decisão judicial.

Em pleno regime da lei, quando a Constituição cerca de tôdas as garantias os magistrados, quando a Justiça se sobrepõe a tudo e a todos, quando os tribunais funcionam livremente e o govêrno é o primeiro a submeter-se às suas decisões, quando a legalidade substituiu em tôda a plenitude o arbitrio e a violência, é bem chocante o procedimento do diretor da Agência Nacional, recentemente nomeado.

A lei não distingue pessoas e a Justiça não tabela suas decisões levando em conta a posição social, politica, militar ou financeira de quem quer que seja.

"Todos são iguais perante a lei" estabelece a Carta Magna acabando assim com os privilégios, as isenções, as preferências injustificados em um regime essencialmente democrático como o nosso.

O diretor da Agência Nacional deu aos seus subordinados e ao público um péssimo exemplo de insubordinação, mostrou que seu espirito ainda está prêso àqueles laços de autoritarismo e de superioridade que não se coadunam mais com os tempos que correm.

O govêrno não pode deixar impune um tamanho desrespeito à Justiça. Ela foi ofendida, desatendida, insultada [illegible] direito, direito sagrado, a uma reparação que deve partir do próprio govêrno.

E' o que esperamos que se dê.

Fugiu de...

(Conclusão da 12.ª página)

A policia encontrou abandonados os salões da "Cinelândia Lotérica", na rua Timbiras, 502, quando ali chegou, cêrca de 21 horas. Pôde, por isso, apenas apreender o farto material encontrado e que prova dedicar-se a organização a tôda sorte de jogos proibidos, parecendo serem os mais fortes o "jôgo do bicho" e negócios de "book-maker".

Estava a sala principal equipada com grandes fichários, uma rede telefônica de 11 aparelhos e um cofre. Em sala menor, encontrava-se material para o bingo, talões para o turfe e [illegible] coleta.

Em outro cômodo se localizavam dois aparelhos de rádio, um receptor e outro transmissor, provavelmente para as comunicações de urgência com o Rio, nos dias de corrida e para enviar resultados de apurações para as filiais no interior.

COFRES INVIOLAVEIS

Apesar de todos os esforços da policia, não foi possivel abrir os dois cofres existentes na "fortaleza", sendo um no salão principal e outro no almoxarifado.

Providenciou, então, o delegado Egas Muniz a interdição do prédio, mandando lacrar as portas. Prosseguirão as diligências.

OS DETIDOS

Entre os inúmeros contraventores detidos contam-se Gino Barbosa, auxiliar de caixa e elemento de confiança do banqueiro Raul Pedro Cordeiro; Antônio Pereira, caixa geral; Geraldo da Silva Neto, gerente da tipografia que fornece os impressos para a "Cinelândia Lotérica"; Benedito Martins, empregado da organização; Augusto Brambila, motorista; Francisco José da Luz, cambista-chefe; e Benedito Pereira Gouveia, telefonista geral.

Anavalhado no Rosto

O cabo n. 120, da Aeronautica, Emerson Costa Barbosa, em frente ao numero 49, da rua da Lapa, foi anavalhado no rosto pelo individuo que atende por "Russo Marinheiro".

Depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se. Registrou o fato a Policia do 5.º Distrito.

Agredida a Socos e Pontapés

O eletricista da Light, Luiz da Conceição, residente à rua Itaiba, 192, agrediu a socos e pontapés sua ex-amante Ondina Vieira de Andrade, domestica, solteira, residente à rua Lidia, 29.

A vitima apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada no Dispensario do Meier, retirando-se em seguida à Delegacia do 23.º Distrito onde fez queixa ao comissario.

Primeiros Resultados Dos...

(Conclusão da 10.ª página)

mente foi o norte-americano Hullet L. Bennett, com 547, seguindo-se em 3.º e 4.º, os mexicanos Rafael Bermejo e Raul Ibarra Zapata, com 543 e 542 respectivamente.

O atirador brasileiro Guimarães Ferreira colocou-se em nono lugar, com 532 pontos, empatando com o guatemalteco Francisco Sandoval.

ATLETISMO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das eliminatórias dos 400 metros, Barreiras, para homens, disputadas hoje:

1.ª SERIE — Donald Leroy Halderman (EE. UU.), com 53 segundos e 4/10; Reinaldo Martin Mueller (Chile), com 54 2/10; Ernesto Igler (Argentina), com 55 1/10; C. Monges Caldera (Mexico), com 56 4/10.

2.ª SERIE — Wilson Gomes Carneiro (Brasil), com 54 9/10; Anderson Scheweyer, (Cuba), com 55 4/10; — J. Gevert (Chile), com 55 4/10; Ernesto Roff (Argentina), com 56 4/10.

3.ª SERIE — Em 1.º J. Aparicio (Colombia); tem 2.º E. Laca (Peru); em 3.º, A. Kuntze (Argentina); em 4.º M. Huber (Chile). Nesta serie não foram marcados os tempos, em foram marcados os tempos, em virtude de terem acusando defeito os cronometros.

O "record" sul-americano desta categoria pertence ao brasileiro Silvio Magalhães Padilha, com 53 6/10. O colombiano J. Aparicio já assinalou o tempo de 53 3/10, mas essa marca ainda não foi homologada.

BASEBALL

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — No primeiro jogo de baseball, da serie da tarde de hoje, Cuba venceu o México por três a zero.

A marcha da contagem foi: — México: 0-0-0 — 0-0-0 — 0-0-0 (Gemestas e Flores): Cuba: 2-0-1 — 0-0-0 — 0-0-0 (Ravelo e Brito).

Por seu turno, a Venezuela derrotou o Brasil por 22 a 1. O andamento da contagem foi o seguinte:

VENEZUELA: — 2-2-1 — 8-5-1 — 0-3-0 (Mejias e Padron).

Brasil: — 0-0-0 — 0-0-0 — 0-0-1 (Higashi e Matsura).

BASKETBALL

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Cuba venceu o Paraguay em basketball, por 53 a 44, tendo o primeiro tempo terminado com a vantagem dos cubanos, por 17-16.

Com essa vitoria, Cuba será a adversaria do Chile no jogo de estréia dos andinos, ficando o Paraguay definitivamente eliminado.

FLORETE

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Em encontros da primeira rodada da dupla eliminatoria de florete, por equipes, para cavalheiros, Cuba venceu o Brasil por 10 vitorias e 6 derrotas, com 68 estocadas a favor e 50 contra.

Nas outras eliminatorias da mesma categoria, os resultados foram os seguintes: — a Argentina venceu a Colombia por 15 vitorias e uma derrota, com 78 estocadas a favor e 37 contra; o México venceu o Chile por oito vitorias e oito derrotas, com 58 estocadas a favor e 57 contra (a decisão foi por uma estocada apenas); e os Estados Unidos venceram o Panamá por 15 vitorias e uma derrota, com 79 estocadas a favor e 25 contra.

Esfaqueado o Tintureiro

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado apresentando um ferimento no ventre produzido por faca, o tintureiro Mario da Costa Coelho, sôlteiro, com 43 anos de idade, residente à rua Visconde de Pirajá, 207, casa um.

Abordado pelo investigador de serviço naquele nosocômio, disse a vitima que foi agredida no cruzamento da rua dos Jangadeiros, com a praça General Osorio, tendo o agressor fugido.

O vigilante municipal 255, informou ao comissario do 2.º Distrito que o agressor teria sido um motorista da Viação Relampago, cujo nome não sabe, que momentos antes da agressão discutira com o tintureiro.

JÓIAS FURTADAS

Os ladrões penetraram no apartamento 502, da rua Gago Coutinho, 66, nas Laranjeiras, residencia de Manoela Santano Gonçalves, presentemente em Buenos Aires, de onde subtrairam joias e objetos de uso.

A Policia do 4.º Distrito informou que somente a dona do apartamento poderá estimar os prejuizos.

Tambem foi visitada pelos amigos do alheio, a residencia de Edmildo José de Freitas, à rua Conselheiro Ferraz, 115, apartamento 510. Desta moradia os ladrões levaram joias e objetos no valor de 5 mil cruzeiros.

Vendeu as Jóias Que Não Eram Suas

Margarida Dias Pontes, domestica, solteira, com 21 anos de idade, residente à rua Manoel Vitorino, 277, queixou-se ao comissario do 23.º Distrito Policial de que Silvio de Morais, residente à rua Goiaz, 82, a quem confiou algumas joias, havia desfeito das mesmas, sem a sua autorização.

A genitora da queixosa, Serafina Dias Fernandes Pontes, forneceu à autoridade uma copia da relação das joias que estavam em poder de Silvio.

PRESO O ASSASSINO DO ENGRAXATE

CONFESSOU O CRIME, PROCURANDO ATENUANTES — NÃO SABIA QUE O OUTRO ESTAVA MORTO

Roberto Meira Vilaça, o "General" que sexta-feira última esmagou a cabeça do engraxate Jorge de tal, na Estação de Cascadura, foi prêso por uma turma da Delegacia de Vigilância quando, na madrugada de anteontem, se encontrava numa roda de malandros que fazem ponto na Estação Pedro II.

Identificado foi remetido para a delegacia do 24.º Distrito, onde confessou o crime.

NÃO SABIA

Declarou o criminoso ao delegado Newton Leão que vinha sendo perseguido por Jorge e um outro companheiro deste. No dia do crime, reagiu e, em defesa própria, atirou uma grande pedra sôbre os adversários, que cairam. Não se interessou mais pelo caso e só agora viera a saber que o engraxate morrera.

Novos interrogatórios serão procedidos, de vez que a policia não está inclinada a aceitar essa versão que o "General" procura dar aos fatos.

SOB A AGUA 30 MIL ACRES DE TERRA

ROMA — 27 — (INS) — As maiores inundações que se recorda a história italiana submergiu grandes extensões da Itália, calculando-se que 30.000 acres de terra estão debaixo dagua na provincia de Emilia enquanto que grandes zonas das planicies napolitanas estão submersas.

Mais de 1 200 familias foram evacuadas tendo o gabinete aprovado um credito de emergência.

ROMA, 27 (U.P.) — As turbilhonantes aguas amarelas do Tibre alcançaram um nivel sem precedente, ameaçando partes [illegible]. As aguas já cobriram duas estradas que conduzem a Roma e 5.000 hectares de terra recém-semeada.

Marlene...

(Conclusão 12.ª página)

pirito, lotou literalmente uma vitrina com tamancos. Ao lado uma tabuleta explicava: "Aqui se vende sapato de pobre".

Outro, também no subúrbio, êste uma sapataria, inventou um modêlo de sandália, lembrando ligeiramente um tamanco. E batizou-o com o nome de Marlene, o que me envaideceu grandemente.

MEIO DO ANO

Marlene pensa agora apenas nas músicas chamadas de meio do ano. Já lançou um disco na Continental com as músicas "Bandeira de Couro" e "Piririm" que ela considera grandes sucessos.

O ANO QUE VEM

Quando já se despedia, depois de ter recebido o prêmio, Marlene declarou:

— Então até para o ano.

— Para o ano? — estranhamos.

— Sim, quando eu vier buscar outra vez o primeiro prêmio.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITA A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O Coronel Eurico Souza Gomes Saúda o Sr. Danton Coelho, Ressaltando o Fato de Ser Aquela a Primeira Visita de Um Titular da Pasta do Trabalho à Ferrovia

Aspecto da recepção quando falava o ministro do Trabalho

A Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu a visita do ministro Danton Coelho. O titular da pasta do Trabalho foi recebido pelo coronel Eurico de Souza Gomes, diretor daquela ferrovia, pelo vice-diretor, engenheiro Miranda Freitas, e demais membros do gabinete da Diretoria.

No salão nobre da Administração da Central, o cel. Eurico de Souza Gomes, depois de apresentar todos os chefes e auxiliares imediatos das diversas divisões, departamentos e serviços da Estrada, dirigiu-se ao ministro dizendo que era a primeira vez que um ministro do Trabalho visitava a Central do Brasil. Salientou que essa visita tinha um alto sentido e significativa expressão, pois sendo s. excia. um ministro do presidente Getulio Vargas e o homem a quem fora confiada a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro e também a superintendência das últimas [illegible] representante da pessoa do presidente da República. Assim, todos da Central do Brasil sentiam que êle trazia Getulio Vargas no coração. Afirmou que a visita expontânea à Central honrava sobremaneira a todos que ali trabalhavam pois exprimia o desejo do govêrno em viver de perto todas as necessidades dos trabalhadores e vinha confirmar o seu cuidado com os humildes e a sua atenção àqueles que mais precisam do govêrno, promessa que se torna realidade, do presidente da República, que naquele momento podia se considerar bem representado pelo seu ministro do Trabalho.

A Central do Brasil, continuou o coronel Eurico de Souza Gomes, representada ali pelos chefes de serviços e funcionários de tôdas as categorias, compõe um todo, onde se encontram membros de vários partidos politicos. Todos êles, porém, estão dando à Administração, esfôrço, colaboração e boa vontade para servir ao govêrno do presidente Vargas, que é servir a Central e ao Brasil.

Em seguida, o ministro Danton Coelho agradeceu as palavras do coronel Eurico de Souza Gomes, dizendo que o presidente Vargas fizera justas nomeações para os diversos cargos públicos. No caso do diretor da Central, casavam-se a capacidade para a função e o mérito de [illegible] do presidente Vargas ao poder, retorno que determinou a nomeação do amigo e servidor coronel Eurico de Souza Gomes, o melhor entre os bons.

Continuando, disse o ministro do prazer que sentira em ir à Central do Brasil e entrar em contato com os trabalhadores, o que lhe dera observar como se retomavam ali o ritmo de trabalho e o entusiasmo deixados naquela ferrovia na grande Administração Alencastro Guimarães. Aproveitava a oportunidade para focalizar que o presidente Vargas, eleito pelo povo, precisava de todos aqueles de que se compõe esse povo, independentemente das cores partidárias, porque o govêrno de S. Excia., preocupado com a felicidade de todos, necessitava da boa vontade e dedicação, pois somente assim poderá servir melhor ao Brasil.

"DROMO"

CIA. NACIONAL DE PAVIMENTAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas da Cia. "Dromo" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1951, às 14 horas, na sede-social, à rua Senador Dantas, n.º 20, grupo 508, para os fins do artigo 99, da Lei de S. A. e elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951 fixando seus honorários.

Estão, desde já, à disposição dos srs. acionistas, no local acima, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951. — Frederico Roma, Presidente.

Pague Cr$ 100,00 Mensais

Por um lote junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo quilômetro 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

Bairro Joaninha

Lugar de futuro, com água, luz e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES À

TRAV. DO OUVIDOR N. 26

2.º AND. — TEL. 52-1357

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

OS VOGAIS DE JUNTAS E AS FÉRIAS

II

J. Antero de Carvalho

Antes de entrar no mérito da questão, vou relembrar os conceitos que emitiu o saudoso ministro OTAVIO KELLY no julgamento de um executivo que promoveu a Fazenda Nacional, pelo procurador do Departamento Nacional do Trabalho, contra certa empresa para dela haver determinada importância. Para mim, numa necessidades da época, da sociedade, em seu conjunto, numa um operário: — "Para mim, o pensamento da lei, concedendo férias, não foi simplesmente o de estimular o cumprimeiro do dever pelo operário nem, tampouco, o de punir a mandriagem na instituição do regime de férias. A sua principal razão, por parte do legislador, foi de ORDEM EUGENICA, de ordem higienica, em defesa da raça, e tanto assim que as férias não podem ser concedidas indistintamente, por dias isolados". E mais adiante: — "Ora, estamos numa fase, num periodo, em que as conquistas sociais exigem do aplicador da lei o exame de sua finalistica; ao intérprete, pois, cabe explicar as razões da instituição da lei e procurar ACOMODAR A'S NECESSIDADES DO MOMENTO, a fim de que não seja apenas um texto escrito a figurar nas coleções da legislação, sem constituir uma regra RECLAMADA PELAS NECESSIDADES SOférias não foi simplesmente o de estimular o cumprimento do vesaidades da época, da sociedade, em seu conjunto, numa INTERPRETAÇÃO SISTEMÁTICA, porque, a não ser assim, DESCERIAMOS AO CONCEITO LITERAL DA LEI, e isso repugnaria aos espiritos mais esclarecidos e cultos do século".

— Depois dessas considerações de caráter geral, votou o consagrado jurista CARVALHO MOURÃO. Em certa altura de seu voto, assim se manifestou: — "Estou de inteiro acordo com o sr. ministro OTAVIO KELLY, quando diz que a intenção do legislador, dando férias, não foi conceder PREMIO, recompensa ao trabalhador mais ou menos eficiente, mais ou menos zeloso, cumpridor de seus deveres. Não se trata de premio, nem de ordem moral nem de ordem juridica, mas, apenas, de IMPOSIÇÃO DE HIGIENE. As férias, portanto, SÃO CONCEDIDAS NO INTERESSE PUBLICO DA SAUDE, da fortaleza da raça, com intuito mais elevado. Assim, com êsse caráter de NECESSIDADE HIGIENICA, não são um beneficio, mas uma OBRIGAÇÃO para o próprio trabalhador; as férias, na verdade, são obrigatórias e o empregado é proibido de trabalhar durante elas. O repouso higienico é imposto como DEVER, não é PRIVILEGIO". (Vide nossas "Questões Trabalhistas", págs. 17 e seguintes).

Feita esta introdução, onde ressalta, com abundancia de cores, o interesse publico na concessão das ferias, concedo que foi muito bem lembrado pelo Tribunal "a quo" o disposto no artigo 682, inciso III, da C. L. T., chegando-se apenas a conclusão oposta à que pretende o vogal.

Reza êste dispositivo que o presidente do Tribunal Regional é competente para "dar posse aos presidentes de Juntas e presidentes substitutos, aos vogais e suplentes e funcionários do próprio Tribunal e CONCEDER FERIAS e LICENÇAS AOS MESMOS E AOS VOGAIS E SUPLENTES DAS JUNTAS".

E' bastante expressivo estar aí escrito, com todas as letras, a competência do presidente do Regional para dar férias aos vogais das Juntas...

Mas, vamos adiante.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de julgamento para a sessão de amanhã

Processo: n. 5.326-50 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de pespacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Café e Leiteria Palácio (Serafim & Rodrigues) e Rubens Soares.

Processo: n. 5.915-50 — Relator: Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Adriano Augusto Lopes e Estamparia Caravelas S. A.

Processo: n. 6.074-50 — Relator: Oliveira Lima — Especie Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: J. Anjos e Carlos Alberto Guilherme Scharader.

Processo: n. 6.245-48 — Relator: Delfim Moreira — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Armando de Oliveira e Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Processo: n. 608-51 — Relator: Delfim Moreira — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Cia. Bras. de Energia Elétrica S. A. e Aristides Moura e Ari das Flores.

Processo: n. 1.405-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Taveira & Vitorino e Adolfo João Capela.

Processo: n. 6.238-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Joaquim Lourenço Rodrigues do Sacramento e Sind. da Ind. de Marmores e Granitos do Rio de Janeiro.

Processo: n. 6.261-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Brasital S. A. e Sind. dos Trab., na Ind. de Fiação e Tecelagem de S. Roque.

Processo n. 6.293-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: Alvarenga & Cia. Ltda. e Jose Sureete Filho.

Processo: n. 937-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão da 4.ª JCJ. do Dist. Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e João Oliva Telles.

Processo: n. 1.035-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Henrique Gross e Frigorifico Touro Ltda.

Processo: n. 1.165-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Gabriel Diniz Fernandes e outros e Emp. de Transportes Sams Ltda.

Processo: n. 1.276-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: Luiz Gonzaga de Avelar e R. Boaventura & Sobrinhos Ltda.

Processo: n. 2.897-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista de decisão da 1.ª JCJ de Porto Alegre — Interessados: Construções Metalurgicas Ltda. e Ari Nunes da Silva.

Processo: n. 3.001-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Mario Cordeiro e "Diario Carioca" S. A.

Processo: n. 3.012-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie Rec. de revista de decisão da 2.ª JCJ. de Niterói — Interessados: Neli Gomes Guimarães e Cia. Telefonica Bras.

Processo: n. 3.010-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Cia. Paulista de Est. de Ferro e Sebastião Rocha Campos.

Processo: n. 4.774-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Luiz Ferrando — Otica e Instrumental Cientifico S. A. e Alipio Caetano da Silva.

Processo n. 4.664-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Moisés de Almeida Pontes e Gutierrez, Paula & Munhoz.

Processo: n. 4.919-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Oficinas Mecânicas "Delgado" Ltda. e Vitorino Miguel e outros.

Processo: n. 5.022-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Alexandre Katchucka e Máquinas Gutmann Ltda.

Processo: n. 1.331-50 — Relator: Edgard Sanches — Revisor: Caldeira Neto — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Luiz Pasqua e Antonio Leal de Melo.

Processo: n. 6.308-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor Godoy Ilha — Especie: Rec. extraord. de decisão da 4.ª JCJ, do Dist. Federal — Interessados: Carlos Pereira & Cia. Ltda. e José da Silva.

Processo: n. 6.372-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Dep. Nacional do Café e João Ferreira e outros.

Processo: n. 6.373-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Pedro Peressin e M. Nascimento Junior & Cia. Ltda. "A Tribuna".

Processo: n. 6.408-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 4.ª Região — Interessados: Cia. Bras. Carbonifera de Ararangua e Antonio Torquato.

Processo: n. 1.282-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão de TRT. da 2.ª Região — Interessados: Antonio Giugliadori e Cia. Bras. de Cartuchos.

Processo: n. 1.328-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Est. de Ferro Santos a Jundiai e Francisco Mazzo e outros.

Processo: n. 1.337-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Stasys Kalibatas e The São Paulo Tramway Light and Power Cº.

Processo: n. 1.383-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT da 5.ª Região — Interessados: João Vieira de Macedo e Cia. Comercial de Vidros do Brasil (Casa Santos Seabra).

Processo: n. 3.046-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista de decisão da 6.ª JCJ. de São Paulo — Interessados: José Luiz Ferreira e Cia. Goodyear do Brasil (Produtos de Borracha).

Processo: n. 3.067-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Malvandes Aquino Corrêa e Móveis Fernandes Moça Ltda.

Processo: n. 3.126-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Bhering & Cia. S. A. e Gaspar Lopes.

Processo: n. 3.509-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 6.ª Região — Interessados: The Atlantic Refinig Cº. of Brasil e Severino Guedes da Silva.

Processo: n. 5.023-90 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Geronimo Gonçalves Garcia e Cia. Nac. de Estamparia.

Processo: n. 5.095-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Cia. Nac. de Tecidos Nôva América e Carmen Dias da Silva.

Processo: n. 5.125-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: Arnaldo Silva e Cia. Mogiana de Est. de Ferro.

Processo: n. 5.241-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão da 5.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Aventino de Souza Pereira.

Processo: n. 6.491-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. de revista de decisão da 7.ª JCJ de São Paulo — Interessados: Cia. Municipal de Transportes Coletivos e João Kuhm.

Processo: n. 6.527-49 — Relator: Caldeira Neto — Revisor: Godoy Ilha — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Instituto Bras. de Opinião Pública e Estatística e Roberto Jorge Albano.

Processo: n. 4.025-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 5.ª Região — Interessados: Ipiranga Sport Club da Bahia e Gregório Bittencourt.

Processo: n. 1.410-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão da 6.ª JCJ do Distrito Federal — Interessados: Arlindo de Souza Braga e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Processo: n. 4.025-50 — Revisor; Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Pedro José Licht e Antonio Diederichsen.

Processo: n. 4.200-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco de Penit. e Gil Moreira Filho.

Processo: n. 3.250-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 6.ª Região — Interessados: Lojas Bras. de Preço Ltda. S. A. e Ernesto Loewenbach.

Processo: n. 5.330 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 4.ª Região — Interessados: Instituto Sul-Riograndense de Carnes e João da Silva Tavares e outros.

Processo: n. 5.716-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 6.ª Região — Interessados: José Bernardes Junior e Associação Comercial de Maceió.

Processo: n. 5.892-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão da 3.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Djair Fonseca Cúrcio e J. Dias & Martins.

Processo: n. 5.986-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. da 2.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Antonio Andrezzo e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Processo: n. 6.029-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. 1.ª Região — Interessados: Perli de Castro e Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos.

Processo: n. 6.924-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. extraord. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Adolfo Pantoja dos Santos e Loide Bras. (P/N).

Processo: n. 1.357-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Especie: Rec. de revista de decisão do TRT. da 4.ª Região — Interessados: Hotel La Porta e José Leôncio Menezes.

TRIBUNAL SUPERIOR

Distribuição Em 26 de Fevereiro de 1951

Presidência do Ministro Bezerra de Menezes

Ministro Caldeira Neto:
RR — 6 — 477 — 5432 — 584 — 5809 — 6023 —5209; AI — 2 — 643 — 714.

Ministro Godoi Ilha:
RR — 6 — 5208 — 610 — 295 — 131 — 4887 — 4992; AI — 2 — 5398 — 885.

Ministro Valdemar Marques:
RR — 6 — 5154 — 6086 — 5108 — 686 — 5398 — 237; AI — 2 — 821 — 270.

Ministro Oliveira Lima:
RR — 6 — 5584 — 684 — 5298 — 846 — 5517 — 5798; AI — 2 — 605 — 5411.

Ministro Delfim Moreira:
RR — 6 — 6115 — 5653 — 288 — 210 — 827 — 5835; AI — 2 — 579 — 693.

Ministro Astolfo Serra:
RR — 6 — 406 — 6075 — 32 — 679 — 5166 — 5338; AI — 2 — 737 — 773.

Ministro Edgard Sanches:
RR — 7 — 5332 — 5281 — 575 — 122 — 5247 — 833 — 6047; AI — 2 — 771 — 933.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Cumprimentos Dos Adidos Militares ao Chefe do Estado Maior

O chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas recebeu, ontem, pela manhã, a visita oficial dos adidos militares, navais e de aeronautica credenciados em nosso país, por motivo de nomeação e posse naquele alto cargo. Os visitantes foram acompanhados pelo decano do Corpo de Adidos, coronel Albert Buchalet, da França, que os apresentaram ao general Gois Monteiro tendo, antes, expressões de cordialidade. O chefe do Estado Maior Geral, após agradecer as palavras amaveis do representante do Exercito francês e referir-se elogiosamente aos exercitos das demais Nações ali representadas cumprimentou pessoalmente a cada um dos chefes militares presentes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1 de março proximo.

FICHAS PARA PROMOÇÃO A SARGENTO

Em complemento ao aviso 1860, de 1945, o ministro em outro datado de ontem, determina que nas fichas para promoção a sargento, constantes do aviso 1.198 de 23-3-1940, sejam suprimidas as duas casas referentes aos elogios coletivos, isto é, as dos elogios coletivos (como sargento) e elogios coletivos em campanha.

O ANIVERSARIO DO REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA

O Regimento Escola de Infantaria, aquartelado na Vila Militar, comemora amanhã, o seu 16.º aniversario de fundação, com um programa organizado pelo seu comandante, coronel João Ururahy de Magalhães. A séde respectiva, será visitada pelas altas autoridades militares, bem como pelo ministro Estillac Leal, generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Souza Dantas, comandante da 1.ª D. I., alem de outros chefes militares. As 12 horas, será oferecido um almoço intimo, que será precedido de algumas inaugurações de melhoramentos introduzidos na séde do quartel. Haverá desfile e leitura do boletim alusivo à data. Para os subtenentes, sargentos e praças e suas familias foi organizado um esmerado programa.

REGISTRO DE FIRMAS COMERCIAIS

O ministro Estillac Leal assinou o seguinte aviso: "1) — O Regulamento baixado com o decreto n. 1.246 de 11-12-1936, em seu art. 77 dispensou de registro, neste Ministerio, para os fins especificados no citado regulamento, as repartições publicas federais, estaduais e municipais. 2) — Este Ministerio vem constatando, entretanto, que varias entidades publicas federais e estaduais adquirem, em seu nome, explosivos e outros materiais, e entrega-os a terceiros, seus contratantes de serviços, que são na realidade, os verdadeiros manipuladores desses materiais. 3) — Como o art. 76 do já citado regulamento obriga taxativamente a registro sumario, todos quantos, constituindo firmas comerciais ou não, necessitarem importar, manipular e negociar com os produtos sujeitos à fiscalização, e uma vez que esses manipuladores não são entidades publicas recomendo à Diretoria de Fabricação do Exercito que exija dos contratantes de serviços das entidades publicas por intermedio dos seus S. F. I. D. T., o respectivo registro neste M. G. e procedam à fiscalização do emprego dos explosivos ou outros materiais sob controle do Ministério da Guerra".

NO GABINETE MINISTERIAL O EMBAIXADOR DA VENEZUELA

O ministro Estillac Leal recebeu ontem, à tarde, em conferencia o sr. dr. Tito Gutierrez Allaro, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Venezuela.

INAUGURADO O RETRATO DO MAJOR DUQUE ESTRADA

Com a presença dos coroneis Joaquim Soares d'Ascenção, chefe do gabinete da Diretoria de Motomecanização, Estevão Taurino de Rezende Neto, chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão Blindada do Exercito e demais oficiais da D. M. M. e N. D. B., foi ontem inaugurado pelo capitão Paulo Ramos, atual comandante do Batalhão de Manutenção, o retrato do major João Augusto de Assis Duque Estrada, organizador e primeiro comandante dessa unidade. O ato foi iniciado com a palavra do comandante Paulo Ramos que ressaltou os méritos do homenageado pondo em grande destaque a sua obra naquele importante Batalhão. O major Duque Estrada, que se achava presente a essa festa de amizade e cordialidade militar visivelmente comovido agradeceu a homenagem sendo por fim abraçado por todos os presentes.

UNIAO CATOLICA DOS MILITARES

Realiza-se, hoje, às 17 horas, em sua séde (3.º andar da ala Marcilio Dias), a reunião mensal do Diretorio Nacional da U. C. M., esperando-se o comparecimento de todos os capelães militares e oficiais catolicos em serviço ou em trânsito nesta guarnição, sendo o assunto principal a ser tratado nessa reunião a Pascoa dos Militares do ano em curso.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS

O comandante da 1.ª Cia. de Transmissões, avisa aos convocados residentes no Meier, Mangueira, Boca do Mato, Inhauma e adjacências, que o prazo para apresentação termina hoje, impreterivelmente, devendo os que não o fizerem, apresentar-se ainda hoje, àquela unidade com a maxima brevidade possivel, a fim de não se tornarem insubmissos.

O GENERAL BRITO DE AQUINO NA DIREÇÃO DA F. P. V.

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra o general Valdemar Brito de Aquino, que há pouco concluiu o curso da Escola Superior de Guerra, acaba de assumir a direção da Fábrica de Pólvora sem Fumaça, sediada em Piquete, Estado de S. Paulo. Transmitiu o cargo o ten. cel. José Carneiro da Rocha Menezes, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

INICIO DO ANO LETIVO NA E. T. E.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, a cerimonia de inicio do ano letivo, na Escola Tecnica do Exercito, do comando do coronel Armando Dubois Ferreira. Segundo o programa organizado, haverá entrega da Medalha de Ouro com diploma de Honra conferido pelo Ministério da Guerra da Republica Argentina ao primeiro aluno da turma de Engenheiros de 1950, seguida da conferencia que será levada a efeito pelo general Inacio José Verissimo, sob o tema "Base de Estudo para a valorização economica da Amazonia". O uniforme será o 5.º.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Noticiário...

(Conclusão da 10.ª página).

50 voltas na pista, por eliminação, em corrida australiana.

ESGRIMA: — De manhã: eliminatórias de florete por equipes (Damas). À tarde: Semi-finais e final de florete por equipes (Damas). As 9 horas da noite: eliminatórias das diversas categorias, no Club San Lorenzo.

NATAÇAO: — Às 8.30 da manhã — 100 metros, nado de peito (Homens); — duas séries dos 100 metros, nado de costas (Damas); — duas séries dos 100 metros, nado livre (Homens); — duas séries dos 200 metros, nado livre (Damas).

PENTATHLON MODERNO — As 7.30: Esgrima (espada), no Circulo Militar.

REMO — As 9 horas da manhã e às 13 horas: eliminatórias nas diversas categorias.

TIRO — As 8 da manhã — Carabina, calibre 22, em posição deitada, em cristais óticos; pêso máximo 9 kgs., distâncias de 50 e 100 metros.

Os programas para os outros esportes ainda não foram detalhados, ou dependem dos resultados da rodada de hoje.

REMO

AS EXPLICAÇÕES DA CBD

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu uma nota oficial com referência à participação do remo nos Jogos Pan-Americanos, que estão sendo desenrolados em Buenos Aires.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, apenas uma guarnição de "Double-Skiff" participará em nome do Brasil, num páreo em que não temos grandes possibilidades de vitória.

Conforme já é do conhecimento público, a C.B.D. não cuida absolutamente dos desportos que carecem de maior esmero, tais como o esporte da canoagem, deixando à própria sorte o treinamento de equipes que poderiam dar maior projeção ao desporto nacional.

Seria longo enumerar os casos e portanto julgamos preferivel comentar o remo, que é, afinal, o caso em foco.

Numa explicação que afinal não convence a ninguém, tenta a C.B.D. atirar um manto de santidade e pureza em seus intentos, esplanando com uma dúzia de palavras ôcas sôbre a resolução que impediu a seleção do remo. Esplanar, dissemos mal, pois ainda dizem que por "circunstâncias estranhas à C. B. D." impediram êsse intento.

Que venham a público essas circunstâncias, é o que esperamos dos responsáveis pela mentora nacional.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1520 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-5766 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6873 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de março, às 16 horas, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 3 de março para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 3 de março, do armazem 12, para Salvador, Recife, e Maceió.

"SANTAREM"
Sairá a 4 de março, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 5 de março, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"CMTE. RIPER"
Sairá a 12 de março, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
Sairá a 9 de março para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre,, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 28 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

EM 1950:

(Conclusão da 10.ª página)

TENIS

Feminino — Campeão da Cidade — Campeão da 1.ª Classe — Vice-campeão da 2.ª Classe — Vice-campeão da 3.ª Classe.

Masculino — Campeão da Cidade — Campeão da Eliminatória — Campeão Noturno — Vice-campeão Infanto-Juvenil — Campeão da 2.ª Classe — Campeão da 3.ª Classe — Campeão da 5.ª Classe — Campeão de Estreantes — Campeão de Duplas — Vice-campeão da 1.ª Classe.

TENIS DE MESA

Vice-campeão da Cidade — Campeão da 3.ª Classe — Vencedor do Torneio Inicio (2.ª).

TIRO AO ALVO

Campeão de carabina (3 posições) — Campeão de carabina (deitado) — Campeão de Revolver — Campeão de Tiro rápido — Campeão de Fuzil — Vice-campeão de Pistola.

VOLEIBOL

Feminino — Vice-campeão da Cidade.

Masculino — Vencedor do Torneio Inicio — Campeão da Cidade — Campeão da 2.ª divisão.

XADREZ

Campeão da Cidade.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1951

BOLETIM N. 45

Despachos e Atos da Diretoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Laura Silva Barros, quinze dias, em prorrogação (de 25-1 a 8-2-51).
João de Oliveira Monteiro, dez dias (de 30-1 a 8-2-51).
Mario de Paiva, trinta dias, em prorrogação (de 22-12-50 a 20-1-51).
Francisco Gomes Rangel, trinta dias (de 31-1 a 1-3-51).
Odilon dos Santos Lourenço, trinta dias, em prorrogação (de 15-1 a 14-2-51).
Valter Lima da Costa, vinte dias, em prorrogação (de 26-4 a 15-5-51).
Arnaldo Antão Rodrigues, quinze dias (de 29-1 a 12-2-51).
Arnaldo Rodrigues dos Santos, quinze dias (de 26-1 a 9-2-51).
João Alcebiades Ferreira, quinze dias, (de 24-1 a 7-2-51).
Ari da Cunha Campos, doze dias (de 23-1 a 9-2-51).
Alvaro da Silva Dutra, oito dias, em prorrogação (de 1-2 a 8-2-51).
José de Almeida, oito dias (de 26-1 a 2-2-51).
Ari Pereira da Silva, cinco dias, em prorrogação (de 20-1 a 24-1-51).
Paulino Mendes do Nascimento, cinco dias, em prorrogação (de 25-1 a 29-1-51).
José Andrade dos Santos, trinta dias, em prorrogação (de 10-2 a 11-3-51).
José Vitorino da Cunha, trinta dias, em prorrogação (de 7-2 a 8-3-51).
José Varela Coutinho, trinta dias, em prorrogação (de 8-1 a 6-2-51).
Antonio Luiz da Silva, trinta dias (de 20-1 a 18-2-51).
José Luiz da Silva, trinta dias, em prorrogação (de 9-12-50 a 7-1-51).
Sebastião José Caetano, trinta dias (de 30-1 a 28-2-51).
José Ferreira da Costa, vinte e quatro dias, em prorrogação (de 9-2 a 4-3-51).
Antonio Carmo Loureiro, quinze dias (de 2-2 a 16-2-51).
João Francisco de Miranda, quinze dias (de 31-1 a 17-2-51).
Manoel Zacarias da Silva, quinze dias (de 31-1 a 14-2-51).
José do Nascimento, quinze dias (de 11-2 a 25-2-51).
Eloi Francisco dos Santos, quinze dias, em prorrogação (de 30-1 a 13-2-51).
Raimundo Rodrigues de Souza, quinze dias, em prorrogação (de 30-1 a 13-2-51).
Maria Tavares da Silva, trinta dias, em prorrogação às suas férias (de 19-1 a 17-2-51).

NA FORMA DO BOLETIM 225, ITEM 51, DE 5-10-1949

Manoel Guilherme do Nascimento, noventa dias, em prorrogação (de 1-2 e 1-5-51).
Valdemar Gomes de Souza, quarenta e cinco dias, em prorrogação (de 29-1 a 14-3-51).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11, DE 30-9-1949

João da Silva Santos, dias 31-1, 1 e 2-2-51; Amir Belo Dias, dias 2 e 3-2-51; Ismael Paulino Monteiro, dias 29 a 30-1-51; Lindolpho Antonio Rodrigues, dia 1-2-51; e Nelson Augusto Pereira, dia 29-1-51.

OUTROS PEDIDOS

Nionilo de Barros. — "Abono. Restitua-se a certidão".
Juvenal Marcelino e Luiz de Paula Candido. — "Abono, de acôrdo com o boletim 33-41, de 12-2-51".
Marilia Guimarães. "Deferido na forma do Boletim 221-11 de 30-9-49. Restitua-se a receita médica, como pede".
Jair Rodrigues de Góes. — "Indeferido".
Carlos Ribeiro Gouvêa. — "Indeferido. O requerente está licenciado, sem vencimentos, conforme item 17, do boletim 289, de ...... 19-12-50".
Lourival dos Santos. — "Indeferido".
Esclarecer que o periodo da licença concedida ao taifeiro Benedito Siqueira Lins, de que trata o item 11, do Boletim 34, de 13-2-51, é de setenta e cinco dias (7-12-50 a ...... 19-2-51).

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

Rodrigues Alves (º) — A 26 — de Natal e escalas.
Campos Sales (º) — A 28 — de Belém e escalas.
Comandante Riper (º) — A 2 — de Natal e escalas.
Cuiabá (º) — A 6 — de Belém e escalas.
Rio Ipiranga — A 7 — de Manáus e escalas.
Atalaia — A 10 — de Natal e escalas.
Alegrete — A 11 — de Fortaleza e escalas.
Mauá (º) — A 12 — de Manáus e escalas.
Rio Oiapoque — A 26 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Rio Solimões — A 2 — de Porto Alegre e escalas.
Rio Amazonas — A 5 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Canadá — A 6 — de Porto Alegre e escalas.
Midosi — A 9 — de Antonina e escalas.
Loide-México — A 7 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Peru — A 10 — de Porto Alegre e escalas.

DA EUROPA

Aspirator (fretado) — A 28 — de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA

Loide-S. Domingos — A 27 — de Nova York e escalas.
Loide-América — A 10 — de Nova York e escalas.
Loide-Haiti — A 16 — de Nova York e escalas.
Loide-Cuba — A 24 — de Nova York e escalas.
(º) — Navios de passageiros.

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A BARRAGEM DO RIO PARAÍBA, NUMA EXTENSÃO DE 200 METROS

Esta barragem, uma das partes mais importantes do grandioso conjunto de obras que a Light está realizando, é destinada ao desvio das águas do rio Paraíba, na primeira etapa da sua utilização, para aumentar a produção de eletricidade da Usina de Fontes. As águas do rio, assim desviadas, serão elevadas numa poderosa usina de recalque a uma altura de 10 metros, lançadas em um túnel de 3.311 metros de extensão e daí ao canal de Santa Cecilia e, por meio de outro reservatório, de outra usina de recalque e de mais um canal, atingirão a Usina, sendo aí aproveitadas para movimentar as unidades geradoras. Além da construção dessas barragens, túneis, canais e usinas de recalque, está sendo construida em Fontes a primeira de duas grandes usinas subterrâneas denominadas "Forçacava".

Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para a rápida conclusão dêsse empreendimento. No momento, porém, é necessário que os srs. consumidores colaborem, restringindo ao mínimo os seus gastos de eletricidade, pois o volume d'água do Reservatório de Lajes continua ainda em desfalque.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

BRIGA NA C.B.D.:

CONSELHO TÉCNICO VERSUS DIRETORIA

Insiste o Sr. Castelo Branco Na Realização da "Melhor de Três" — Atitude do Sr. Alfredo Curvelo

O Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., está tri- a exigência de Cr$ 250.000,00, por jogo, para cada campeão com a própria diretoria da entidade. O "Torneio dos Campeões" está próximo e não se sabe qual a resposta oficial sôbre a exigência de Cr$ 250.000,00, por jogo, par acada campeão estrangeiro participante. No entanto, começou uma briga interna na C. B. D. entre o orgão técnico e a diretoria.

UM ABSURDO A REALIZAÇÃO DA "MELHOR DE TRÊS"

Por proposta do dr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, foi enviada uma sugestão à diretoria da C.B.D., no sentido de ser efetuada uma partida na "melhor de três" entre os campeões do Rio e de São Paulo, a fim de serem conhecidos os dois verdadeiros representantes do Brasil na projetada competição internacional.

Foi voto vencido nesta proposta anti-esportiva o sr. Alfredo Curvelo, ex-diretor do Flamengo, que julgava desnecessária essa medida, de vez que o Palmeiras e o Vasco eram os verdadeiros campeões, tendo demonstrado superioridade sôbre os vice-campeões: S. Paulo e América.

JUSTA REVOLTA DA DIRETORIA

A diretoria da C.B.D. entregou o assunto ao esportista Pizarro Filho, do América, a quem coube dar o seu parecer, sendo o mesmo desfavorável. Na última reunião, a direção máxima da C.B.D. aprovou êsse brilhante parecer por unanimidade, não escondendo o seu desapontamento pelo modo de agir do Conselho Técnico de Futebol, mormente por ter apresentado tão absurda proposta.

NOVO "IMPASSE"

Anteontem, o órgão técnico da C.B.D. teve conhecimento da atitude da diretoria e com grande teimosia, o dr. Castelo Branco voltou a insistir nesse absurdo, contra o voto do correto esportista Alfredo Curvelo, que manteve o seu ponto de vista. Esclareceu, ainda, que no certame Rio-S. Paulo, os dois campeões estão demonstrando superioridade sôbre os vice-campeões. Persistiu o presidente do Conselho Técnico de Futebol, em que a diretoria consulte os clubes interessados, sendo essa proposta inexplicavelmente apoiada pelos srs. Ivan de Freitas Andrade Leão e Marcionilo Cunha.

O conselheiro Alfredo Curvelo não quis participar dessa medida antipática, colocando em choque a própria diretoria da C.B.D.

Merece real repulsa êsse gesto do órgão técnico, que vem criar um impasse dentro da própria entidade presidida pelo sr. Mário Polo.

HARRY não deverá vestir mais a camisa rubro-negra. A não ser que o Palmeiras queira menos dinheiro. O que não deverá acontecer nesta época de inflação paulista.

GENE TUNNEY PASSOU PELO RIO

Os veteranos aficionados da "nobre arte" tiveram ontem uma manhã agradável, quando puderam ver na base aérea do Galeão o seu antigo ídolo dos ringues, Gene Tunney, que aportou ao Rio a bordo de um "Strato" clipper "O Presidente", da Pan American World Airways. Tunney, conforme mesmo a nova geração também o sabe, foi autor de uma das maiores proezas que já se registraram nos anais do box mundial: derrotou o título de Jack Dempsey, o invencível "Leão de Utah".

Gene Tunney já esteve, tempos atrás, em nosso país, em 1944, quando da visita da Quinta Esquadra da Marinha dos EE. UU., oportunidade em que ajudou a organizar e pôr em funcionamento o atual ginásio dos cadetes da Fôrça Aérea Brasileira, tendo sido o único estrangeiro, naquela oportunidade, a ser graduado pela FAB.

Acompanha Tunney, que se destina aos Jogos Panamericanos de Buenos Aires, o cel. Edward P. F. Eagan, antigo integrante do Air Transport Command dos EE. UU. na última guerra e atual membro da Comissão de Atletismo do Estado de Nova York.

ESPANHA x SUIÇA — O centro-avante Zarra e o zagueiro suiço, Neury, disputam uma bola sob as vistas de outros jogadores, durante o internacional realizado em Madrid, perante 85 mil espectadores. (Foto INP-DC, via aérea).

O Palmeiras Pediu Alto Para Não Vender Harry

Duzentos e Cinquenta Mil Cruzeiros Pelo "Passe" do Jovem Atacante, Que Nem Na Reserva Está — Desinterêsse do Flamengo

O Flamengo encerrou as negociações que vinha mantendo com o Palmeiras, de São Paulo, para a compra do passe do jogador Harry, que, juntamente com Washington, foi emprestado ao rubro-negro no final da temporada passada.

PEDIU MUITO ALTO

Essa decisão da alta direção do chamado "mais querido" foi motivada pelo preço estipulado pelo Palmeiras para a transferência do jogador. Duzentos e cincoenta mil cruzeiros é caro para um profissional que se encontra encostado no grêmio paulista, não tendo disputado o certame passado e que nem na reserva se encontra.

DESINTERESSE RUBRO-NEGRO

Em face do preço pedido pelo Palmeiras, o Flamengo desinteressou-se de contratar o jogador, embora a direção técnica tenha achado que o jovem paulista poderia resolver na meia direita do quadro ou, quando mais não fosse, na extrema direita mesmo.

Nessa situação, Harry deverá ficar mesmo em São Paulo, cujos clubes, estão realizando a chamada "licença prévia de exportação", no intuito de evitar o êxodo para esta capital.

A PORTUGUÊSA AJUSTOU MAS O "CRACK" NÃO VEIO

Pavão Mandou o "Velho" Conferenciar Com Abreu — Telefonema do Presidente do Clube Santista

Apesar de anunciado, ontem, com grande destaque, o zagueiro Pavão não chegou à esta capital e, até ontem à noite, ainda não havia sido processada, oficialmente, a transferência do jogador da Portuguesa de Santos para o Flamengo. Isso porque, segundo declarou à nossa reportagem o presidente Gilberto Cardoso, o pai do "crack" preferiu viajar para esta capital e conferenciar com o sr. Francisco Abreu dando as ultimas demarches.

O presidente da Portuguesa de Santos telefonou, ontem à tarde, para esta capital, afirmando aos dirigentes do Flamengo que sua palavra estava de pé: Pavão seria negociado para o Flamengo. Daí a expectativa que se formou com a transferência do zagueiro, uma vez que o último empecilho diz respeito à palavra do "velho".

ELI, Ademir e Augusto com o repórter, em São Januário. O médio-direito deverá reaparecer em São Paulo

ELI E CLAREL CONTRA O TRICOLÔR PAULISTA

Maneca é Uma Dúvida — Conjunto, Hoje à Tarde, Em São Januário

O Vasco, depois da derrota diante do Corintians, deu inicio na manhã de ontem aos preparativos para o seu jogo programado para a terceira rodada do Torneio Rio-São Paulo. Caberá ao campeão carioca enfrentar domingo o São Paulo Futebol Clube.

PARA A REABILITAÇÃO

Para os cruzmaltinos, o choque com o tricolor bandeirante surge como uma grande oportunidade para a reabilitação. Esse é o desejo de toda a família vascaína. Aguardam confiantes o encontro frente ao vice-campeão paulista com o objetivo de demonstrar que é um engano supor que o ambiente em São Januario encontra-se toldado, em consequência do insucesso frente ao "alvi-negro". Pelo contrario, aquela derrota é aliás muito bem justificada, quando se aponta as ausências de Eli e Maneca como causa do decréscimo de produção do quadro.

Contra o São Paulo, o tecnico Oto Glória espera contar com a fôrça máxima. Assim, alem de Eli e Maneca que estão er. vias de completo restabelecimento deverá ser lançado em ação o zagueiro Clarel. Segundo apuramos, ainda é pouco viavel o reaparecimento de Maneca. Por outro lado o médio Eli tem a sua presença assegurada.

CONJUNTO NA TARDE DE HOJE

Está programado para a tarde de hoje o costumeiro ensáio de conjunto. Com exceção de Eli e Maneca todo o plantel será colocado em ação, inclusive Clarel.

Noticiário Dos Pan-Americanos

OKAMOTO, O SEGUNDO LUGAR NA NATAÇÃO — AS PROVAS DE HOJE

PUGILISMO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Quarta-feira, às 10.30 horas, será realizada na Vila Pan-Americana a pesagem dos pugilistas que tomarão parte no Torneio Pan-Americano de Box. Nessa ocasião será também realizado o sorteio dos matches, de acôrdo com a regulamentação internacional.

ESGRIMA E FLORETE

BUENOS AIRES, 27 (INS) — Nas competições de esgrima, florete, por equipe, o México derrotou Cuba por um gôlpe — 58 a 57, num encontro que esteve empatado com 8 vitórias. Cuba derrotou o Brasil, por 10-6 — 68 por 50.

NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 27 (INS) — Na prova de natação de 1.500 metros, nado livre, para homens, 1ª série, o mexicano Tomatiu cobriu a distância em 19 minutos 52 segundos.

Em 2º classificou-se o brasileiro Okamoto, com 19'52" 3/10 e em 3º o norte-americano Jones, em 20'14" 9/10.

ATLETISMO

Hoje, às 9 da manhã: Provas de classificação do lançamento do martelo, com o mínimo de 45 metros para admissão às provas finais; — provas de classificação de salto em distância, com o mínimo de 6.90 metros; — idem de salto em vara, com o mínimo de 3.70. As 2 horas e meia da tarde: — partida da corrida rústica de 50 quilômetros; — final do lançamento do dardo (Damas); — semi-finais dos 100 metros rasos; — séries eliminatórias dos 100 metros rasos (Damas); — semi-final dos 800 metros rasos; — final dos 400 metros, barreiras; — final do lançamento do martelo; — eliminatórias dos 5.000 metros rasos; — final do salto em distância.

BASEBALL

Hoje, às 10 horas da manhã: Nicaragua x Argentina, no campo do Club Atlético San Isidro; — México x Estados Unidos, no campo do Ferrocarril San Martin; As 3 da tarde: Venezuela x Colombia, em San Isidro; — Brasil x Cuba, em San Martin. A Nicaragua, o México e o Brasil serão os "home-teams" nessas partidas.

CICLISMO — As 9 da noite: Semi-finais — final da prova de velocidade, em mil metros; — semi-finais e final dos 4.000 metros, perseguição individual; e

(Conclui na 9.ª página)

EM 1950:

O FLUMINENSE BATEU O RECORD DE CAMPEONATOS

35 Títulos e 18 Segundos Lugares Na Temporada Esportiva — Sòmente Fracassou No Futebol Profissional

De SANTASSUSAGNA

O Fluminense, apesar da sua fraca atuação no Campeonato Carioca de Profissionais e no certame principal de basquetebol de 1950, detenta o recorde de campeonatos cariocas nas diversas modalidades de esportes que disputa. A agremiação das Laranjeiras sòmente não pratica o remo e o pugilismo, dos esportes mais conhecidos e admirados.

TRINTA E CINCO TITULOS CARIOCAS

As representações do gremio tricolor conquistaram 35 campeonatos oficiais da cidade, 18 vice-campeonatos e sagraram-se vencedores de quatro torneios oficiais de abertura.

Como se pode observar, o Fluminense continua brilhando nos esportes, se bem que tenha fracassado no futebol profissional na última temporada.

Vejamos a relação oficial:

FUTEBOL

Profissionais —
Não se classificou. Ficou em sexto lugar.

Amadores —
Campeão da Cidade — Vencedor do Torneio Inicio.

ATLETISMO

Feminino —
Campeão da Cidade — Campeão de Estreantes — Campeão de Juvenis.

Masculino —
Vice-campeão da Cidade — Vice-campeão de Novissimos — Vice-campeão de estreantes — Vice-campeão de Pentatlo — Vice-campeão de Decatlo — Vice-campeão de Qualquer Classe (2.ª) — Vice-campeão de qualquer Classe (3.ª) — Vice-campeão de Qualquer Classe (4.ª).

BASQUETEBOL

Vice-campeão de Lance Livre.

ESGRIMA

Campeão de Espada — Campeão de Florete — Campeão de Sabre — Vencedor do Torneio Inicio — Campeão de Estreantes.

NATAÇÃO

Campeão da Cidade — Campeão Feminino — Campeão de Junior — Campeão de Novissimos — Campeão de Principantes — Vice-campeão Infanto-Juvenil.

SALTOS

Campeão da Cidade — Campeão de Seniors — Campeão de Novissimos — Vice-campeão de Juniors.

(Conclui na 9.ª página)

ZEZÉ MOREIRA COM AS MÃOS NA MASSA

Não Há Gramado Nas Laranjeiras Para os Treinos de Conjunto — Individual Ontem e Hoje

Conforme já é do conhecimento público esportivo, as férias dos profissionais tricolores terminaram anteontem quando todos foram submetidos à revisão médica. Na manhã de ontem teve lugar em Alvaro Chaves o primeiro exercicio, o qual constou somente de ginástica.

APRESENTADO ZEZÉ MOREIRA

Com a prática de ontem ficou definitivamente apresentado o novo técnico das Laranjeiras, Zezé Moreira, pois como todos devem estar lembrados, desde a saida de Ondino Vieira que vinha cabendo a José de Almeida e Ernesto Santos a direção do time.

EM AÇÃO BALEJO E EDSON

Participou do exercicio todo o plantel tricolor inclusive as duas novas aquisições que são Balejo e Edson. Acêrca da real forma física do plantel nada se pode adiantar tendo em vista o periodo em que permaneceram inativos.

SEM GRAMADO PARA TREINAR

Pretendia a direção técnica iniciar imediatamente os treinamentos de conjunto, entretanto devido as obras que vem sendo realizadas no gramado de Alvaro Chaves aqueles somente poderão ser levados a efeito depois que fôr conseguido um local. Assim sendo, hoje, novamente, Zezé Moreira reunirá os "cracks" para outro ensaio individual.

ZEZÉ MOREIRA ainda não pôde realizar um treino de conjunto

PRIMEIROS RESULTADOS DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 27 (Por Arnim von Engelhardt, da U. P.) — O Mexico fez uma surpresa e causou a primeira sensação dos jogos Esportivos Pan-Americanos, na prova por equipe de tiro de pistola livre a 50 metros, conquistando o titulo pan-americano dessa categoria.

A equipe mexicana marcou 2.683 pontos, sobrepujando o "record" mundial de 2.673 pontos, marcado pela equipe da Suiça no Campeonato Mundial de 1939. Entretanto, o "record" mexicano não será homologado como tal, por não haver sido obtido em campeonato mundial, mas será reconhecido como "record" pan-americano.

Em segundo classificou-se a Argentina com 2.633 pontos e em terceiro o Perú com 2.569.

O campeão peruano Edwin Vasquez conquistou o titulo individual, com 549 sôbre 600 pontos possiveis, tendo feito uma série notável.

O 2.º colocado individual-

(Conclui na 8.ª página)

Tribunal Especial Para o Torneio

A Federação Metropolitana de Futebol organizou o seguinte Tribunal Especial para funcionar durante o Torneio Rio-São Paulo: srs. Vicente de Faria Coelho, Renato Pacheco Marques e Agnelo Bergamini de Abreu.

ISOLADO O PALMEIRAS NA PONTA DA TABELA

Ademir e Liminha, os "Artilheiros" - Bangu e Corintians Em 2.º Lugar

Após a segunda rodada do "Torneio Rio-S. Paulo", a estatistica passou a ser a seguinte:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Palmeiras	0
Bangu	1
Corintians	1
Portuguesa	2
Flamengo	2
Vasco	3
America	3
S. Paulo	4

OS "ARTILHEIROS"

Liminha (Palmeiras)	4
Ademir (Vasco)	4
Teixeirinha (Bangu)	3
Julinho (Portuguesa)	2
Aquiles (Palmeiras)	2
Esquerdinha (Flamengo)	2
Nardo (Corintians)	2
Luizinho (Corintians)	2
Durval (Flamengo)	2
Gonzalez (S. Paulo)	1
Jair (Palmeiras)	1
Joel (Bangu)	1
Nininho (Portuguesa)	1
Lima (Palmeiras)	1
Rodrigues (Palmeiras)	1
Renato (Portuguesa)	1
Hermes (Flamengo)	1
Natalino (America)	1
Santos (Portuguesa)	1
Adãozinho (Flamengo)	1
Simão (Portuguesa)	1
Osvaldinho (America)	1
Zizinho (Bangu)	1
Colombo (Corintians)	1

GOLEIROS VASADOS

Garcia (Flamengo)	7
Bertolucci (S. Paulo)	6
Barbosa (Vasco)	5
Osni (America)	5
Bolivar (Portuguesa)	5
Cabeção (Corintians)	4
Aldo (Corintians)	2
Claudio (Flamengo)	2
Luiz (Bangu)	2
Oberdan (Palmeiras)	1
Mario (S. Paulo)	0
Lourenço (Palmeiras)	0

JUIZES QUE ATUARAM

Mario Viana	2
Antonio Musitano	2
Alberto Malcher	2
Abilio Frignani	1
Dante Rossi	1

AS RENDAS

1.ª rodada

	Cr$
Vasco x America	500.000,00
Corintians x Bangu	420.375,00
Flamengo x Port.	341.405,00
Palmeiras x S. Paulo	377.856,00
	1.599.636,00

2.ª rodada

Palmeiras x Flam.	510.717,00
Vasco x Corintians	403.820,00
Bangu x S. Paulo	254.035,00
Port. x America	253.615,00
	1.422.187,00

OS PROXIMOS JOGOS

Sabado

Flamengo x Bangu, no Rio; Portuguesa x Corintians, em S. Paulo.

Domingo

America x Palmeiras, no Rio; S. Paulo x Vasco, em S. Paulo.

MORA VAI ACLIMATAR OS "CRACKS" EM S. PAULO

O veterinário José Mora, atual superintendente do Stud Peixoto de Castro, resolveu adoar um novo sistema de aclimatação para os "cracks" europeus adquiridos pelo Stud da farda estrelada. Assim é que, Sinless, Happy Heavens, Miel Rosa e Fontaine, cujo desembarque no Brasil está marcado para dentro de quinze dias, permanecerão dois meses em S. Paulo, antes de serem enviados para a Gávea. Trata-se de medida das mais acertadas, pois, deixando a Europa debaixo de neve, muito iriam sofrer os campeões no calor do Rio.

QUANDO OS "OLHEIROS" NÃO ENXERGAM BEM...

ELEVI É "REFUGO" DOS LEILÕES!

Tem 48" de Rigoni Para os 800 Metros, Firme — Recusado Pelo Preço-Base — Criação do Sr. Osvaldo Aranha — Seu Acácio, Com Armando Rosa, Passou a Distância Em 48"4,5 — Eledol, Uma "Barbada" Para o Francês... — A Estréia Dos Potrinhos



ELEVI, potrinho recusado nos leilões, que no momento é o "can-can" entre os "two-years". O filho do ALIBI tem 48" para 800 metros e o RIGONI já garantiu a montaria...

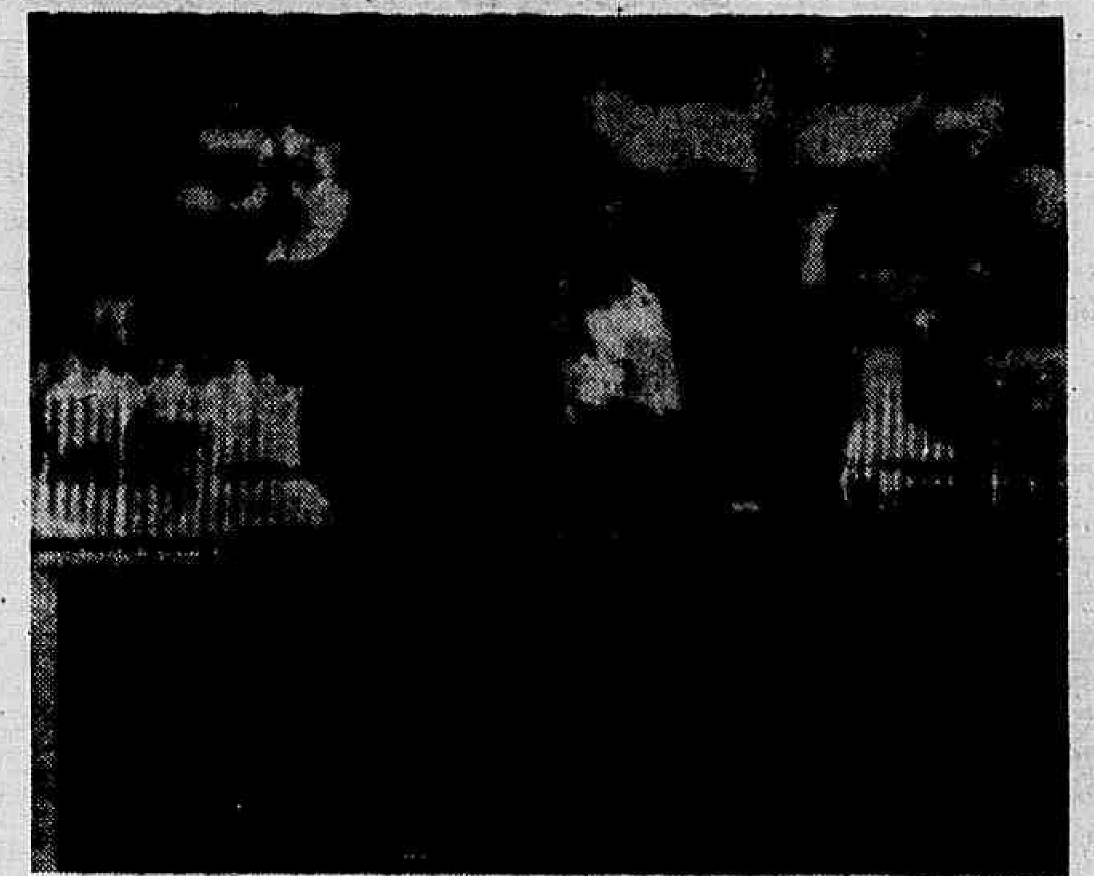
Terá início, com as próximas reuniões, a Temporada Oficial dêste ano. As primeiras apresentações dos potrinhos constituem a nota mais interessante dessa etapa inicial. Com êles surgem novas esperanças para a criação nacional, assim como um tom de originalidade nos programas da Gávea. Foram organizados três páreos destinados aos "two-years" e, entre êles, o mais difícil é, sem dúvida, o terceiro de domingo, que reuniu SAIGON, LUPAN, HORATIO, FAIR BLACK, LEVUSKA, FLOR DO SOL, PERAN e BOGO'. As outras duas provas já se oferecem mais fáceis para os apostadores, de vez que, aparentemente, nos mostram duas "barbadas".

UMA POTRANCA ADIANTADA

No sábado, ELEDOL, uma potranca filha de ALIBI e DOLGURUKI, não deverá perder. Seu trabalho, em 49"3/5 para os 800 metros, muito fácil, deixou ótima impressão e o francês tem oportunidade de de vencer mais um páreo na Gávea. "Sobra" no páreo a eguinha, que, há meses, já fazia "partidas" de 360 metros e 600 metros, deixando longe os companheiros de box.

O "REFUGO" ELEVI

Nem sempre os "olheiros" enxergam tudo... No caso de ELEVI, "bobearam" totalmente. O potro esteve no "Tatter-sall", ao correr do martelo e ninguem quis comprá-lo pelo preço-base. Esse mesmo ELEVI é, agora, a fôrça do páreo que lhe foi reservado — o primeiro de domingo. ELEVI, que defende as côres de seu criador, sr. Osvaldo Aranha, passou 800 metros, de Rigoni, em 48" cravados, credenciando-se como um potrinho de futuro, e, pelo menos no



ELEDOL, "carne assada" que FEIJÓ preparou para entregar ao francês. Passou 800 metros, de galopinho, em 49" 3/5 e é "barbada"! Como ELEVI, é filha de ALIBI...

momento, o melhor em "entrainement".

O REPRESENTANTE DO MARANGUAPE

Os representantes do MARANGUAPE, sempre precoces, deixam cedo a turma de perdedores. Para a estréia da nova geração, o Haras pernambucano surge com "Seu ACACIO", cujo exercício agradou. O filho de Denbigh em VENCEDORA desceu 800 metros em 48"4/5 e poderia ter baixado a marca, se o "cozinheiro" Armando Rosa não deitasse modéstia...

Quanto ao terceiro páreo de domingo, o mais intricado, como dissémos atrás, tem em SAIGON, depresença duvidosa, pois afinou muito depois do exercício de segunda-feira, FLOR DO SOL e BOGO', de criação baiana, seus maiores trunfos.

Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, a realizar-se no dia 11 de março, na distância de 1.500 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de quinta-feira próxima.

Vão Correr em São Vicente

Com destino a Santos foram embarcados os animais Night Club e Seu Antecio, que vão correr no Prado de São Vicente.

Acompanhando-os, seguiu o tratador Henrique Itrilho, que se acha cumprindo aqui uma penalidade.

A. Araujo em S. Paulo

No próximo domingo, seguirá para S. Paulo o joquei Arthur Araújo.

Esse profissional vai trabalhar, na próxima segunda-feira, o cavalo Onegido, do qual será o piloto na prova clássica a ser disputada no dia 11 de março, no Hipódromo de Cidade-Jardim.

GONÇALINO FEIJÓ E AS REUNIÕES DE CORRÊAS

"ESTOU SEMPRE PRONTO A COOPERAR COM O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS"

Três Pensionistas do Treinador Gaúcho Subirão a Serra Para Abrilhantar o Programa de Amanhã — Tinoco e Um Contrato Particular

Mostrando que não dorme sôbre os louros da vitória, o Jockey-Clube de Petrópolis, não obstante o sucesso de suas últimas reuniões, tratou de organizar um programa ainda melhor para esta semana. Amanhã, serão realizados sete páreos, entre os quais se destaca, pela classe dos concorrentes e dotação, o Prêmio D. Darcy Vargas, em 1.500 metros. Os proprietários e treinadores da Gávea, compreendendo o esfôrço da nova entidade, não têm recusado seu apôio às carreiras do pitoresco hipódromo. Nota-se, a cada semana, que aumenta o número de adesões à causa do turfe serrano, cujo movimento de apostas, muito breve, talvez amanhã, atingirá a casa do milhão de cruzeiros.

DISPOSTO A COLABORAR

Entre os maiores entusiastas das corridas em Corrêas figura GONÇALINO FEIJÓ. O dedicado treinador, vem prestigiando as reuniões no pequeno prado e segundo nos disse ontem levará amanhã, tres pensionistas para abrilhantar o programa organizado cuidadosamente pelo esforçado Paschoal Davidovitch. São eles: CAVADOR, o "caixa-econômica", CARINHOSO e POLA NEGRA.

Falando a nossa reportagem, assim se expressou o Gonçalino:



GONÇALINO FEIJÓ dando conselhos ao aprendiz Jefferson BAFCA, "protegido" do treinador gaúcho

— Estou sempre pronto a cooperar com o Jockey-Club de Petrópolis. Com o TINOCO, meu joquei oficial, com quem fiz um contrato particular, subirei tôda semana a Serra, levando quantos animais puder. Apesar de pequeno, o hipódromo tem uma pista muito boa e que favorece aos cavalos "baleados". O clima, excelente colabora bastante para o desempenho dos pareleiros, especialmente os que não suam.

E Gonça finalizou:

— Gosto muito do CAVADOR, agora. Vai correr mais perto e pode ganhar...

PROGRAMA DE CORREIAS

1º PAREO

A's 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Madame João José de Figueiredo":

	Animal	Ks.
1—1	Lobella	54
1—2	Iporã	53
3	(3 Almofadinha	53
	(4 Pile	50
4	(5 [illegible]	[illegible]
	(6 Delba	46

2º PAREO

A's 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Madame Euvaldo Lodi":

	Animal	Ks.
1—1	Itamoji	58
2—2	Marcelo	50
3—3	Muxaxa	50
4	(4 Chester	51
	(5 Uganda	50

3º PAREO

A's 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Dona Zelia G. Peixoto de Castro":

	Animal	Ks.
1—1	Camapuan	55
2—2	Pola Negra	55
3	(3 Obelia	55
	(4 Ojeriza	55
4	(5 Oélia	55
	(" Orcina	55

4º PAREO

A's 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Madame Ademar de Faria":

	Animal	Ks.
1—1	Maraty	54
2	(2 Chumbo	56
	(3 Tita	54
8	(4 Brejo	56
	(5 Charão	55
4	(6 Mandu'	56
	(7 Indaba	54

5º PAREO

A's 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Premio "Dona Doralice Ambrosio":

	Animal	Ks.
1	(1 Iguape	51
	(2 Fusca	48
2	(3 Night Club	51
	(4 Grainana	48
3	(5 Cauteloso	50
	(6 Inferior	50
4	(7 Guanumbi	58
	(" Bertucio	50

6 PAREO

A's 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto":

	Animal	Ks.
1—1	Carinhoso	54
2	(2 Maroto	52
	(3 Ativa	51
3	(4 Thais	50
	(5 Cherie	50
4	(6 Erin	52
	(7 Don Fradique	56

7º PAREO

A's 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Dona Darcy Vargas":

	Animal	Ks.
1—1	Arari	56
2—2	Cavador	53
3	(3 Hausto	53
	(4 Bongá	52
4	(5 Altamisa	52
	(6 Don Navarro	52

TÊM NOVO DONO

O sr. Ermelindo Tinoco Fernandes acaba de vender ao Stud Crioulo os seus pupilos Inspiração e Cupletista.

Por esse motivo, ambos foram transferidos dos cuidados do tratador Alcebiades D. Monteiro para os de Moisés Araújo.

VAI REAPARECER O MESQUITA

Nas próximas reuniões deverá reaparecer em público o joquei Justiniano Mesquita.

O "professor" esteve veraneando em Caxambu.

Vendido Descamisado

O cavalo Descamisado não foi apresentado em publico, na última reunião por ter sido vendido a novo dono.

Esse platino foi adquirido por Cr$ 40 000,00, pelo Stud Serra Verde

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5650

PROGRAMA DE DOMINGO

Damos abaixo o programa para a corrida de domingo:

1º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Elevi	54
2—2	Seu Acacio	54
3—3	Morengo	54
4—4	Spencer	54

2º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

	Animal	Ks.
1	(1 Changa	55
	(2 Laçada	55
2	(3 Gold Mary	55
	(4 Itaveraba	55
3	(5 Camapuan	55
	(6 Boja Azul	55
4	(7 Gay Princess	55
	(8 Obélia	55

3º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

	Animal	Ks.
1	(1 Saigon	54
	(" Lupan	54
2	(2 Horatio	54
	(3 Fair Black	54
3	(4 Levuska	52
	(5 Flor do Sol	52
4	(6 Peran	54
	(" Bogó	54

4º PAREO

1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "Seis de Março" — A's 15,20 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Bar-El-Ghazal	60
2—2	Torpedo	61
3—3	Elatt	55
4	(4 [illegible]	[illegible]
	(5 Oistria	52

5º PAREO

1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,55 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Sol Bonito	50
2	(2 Mondel	58
	(3 Irish Star	54
3	(4 Blue Dream	56
	(5 Parlamento	58
4	(6 Bozambo	50
	(" Rio Verde	50

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

	Animal	Ks.
1	(1 Tarascon	56
	(2 Chefe	56
2	(3 Fausto	56
	(4 Curitibano	56
3	(5 Noviço	56
	(6 Nico	56
	(7 Patife	56
4	(8 Borrifo	56
	(9 Bola Dourada	54
	(10 Descamisado	52

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

	Animal	Ks.
1	(1 Odon	55
	(2 Manguarito	55
2	(3 Sketch	55
	(4 El Sirocco	55
3	(5 Dingo	55
	(6 Presidente	55
4	(7 Bohemio	55
	(5 Philidor	55
	(" Gentil	55

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

	Animal	Ks.
1	(1 Javanês	56
	(2 Brown Boy	54
2	(3 Bosphorino	56
	(4 Ecelero	58
3	(5 Urubixaba	58
	(6 Panoplia	52
	(7 Mon Rêve	52
4	(8 Ruivo	52
	(9 Veludo	54

Para o Stud Nova Era

O sr. Silvio Penteado vendeu aos responsáveis do Stud Nova Era o cavalo Igino.

Esse creoulo do Haras Tamboré foi entregue aos cuidados do tratador Waldemar Costa.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

NOS BASTIDORES DO TURFE

De LUIZ REIS

Ponte da Tábuas. Onze horas. Cavalariços espalhados aqui e ali, — uns abrindo o apatite com o indispensável aperitivo, outros tecendo comentários sôbre qualquer coisa. O treinador, relembrando o bom tempo em que um "cachorrinho" no bolso era dinheiro, confunde-se no meio dêles. Está triste, cabisbaixo, com uma expressão de saudade. No rosto, sempre alegre, rugas de mau humor. O que ia no coração daquele homem, talvez só Deus soubesse... Nós tambem quisemos saber e fomos ao seu encontro. Recebeu-nos com um sorriso forçado, o sorriso de praxe. Passou as mãos sôbre os cabelos grisalhos e desabafou.

— Se eu soubesse escrever... Ai, se eu soubesse escrever... Dizia, agora, muita verdade que precisa ser dita pelos jornais. Não temos nem o direito de mandar naquilo que é nosso... Nossa casa. Pagamos aluguel separado e não podemos, ao menos, criar um gato, um cachorro, um passarinho — um passarinho !!! — dentro dela!... Tenho uma cadelinha velha, coitada. Tão velha que os dentes começam a cair... Animalzinho de estimação, que minha patrôa criou com tanto carinho. Tanto carinho, que ela não sabe dormir de noite, sem a mulher... Dêsses "bichos", "seu moço", que mexem com o coração da gente... Depois de treze anos nos acompanhando, a cadelinha deixou hoje nossa companhia. Eles mandam, nós temos de obedecer... Outra saida não é possivel!

Eis uma das consequências da medida de força posta em prática na Gávea contra os treinadores que possuem animais domésticos em suas cocheiras. Tanta coisa a remediar e nenhuma providência. E a ameaça de uma carrocinha de cachorros na Vila Hípica para aqueles que não cumprirem uma determinação arbitrária, um "mostrengo" de feições repugnantes e que, por todos os motivos, causou a mais justa revolta no seio da classe dos treinadores!

Excelente o programa da reunião de amanhã no Hipodromo de Correias. Se o tempo ajudar, é provavel que o movimento de apostas atinja à casa do milhão de cruzeiros. Desta vez o Jockey Club de Petropolis, parece que tomou mesmo o impulso necessario para não interromper mais suas atividades...

Montando Mahon, lá em Porto Alegre, Dario Moreira sofreu, há tempos, uma "rodada"...

Jobel Tinoco, um dos melhores freios do turfe carioca, até o momento conta com oito montarias para as proximas reuniões. O joquei da Ilha de Paquetá impressionou vivamente aos observadores pela energia revelada no dôrso de Panico.

Quando traz cavalo, o Jobel é um "braço"! Sabe calcular uma carreira muito bem, a "miniatura" de Luiz Rigoni!...

"Professor" Mesquita, que estava fazendo falta, voltou para matar as saudades de seus "fans". O freio-bridão andou em S. Lourenço e Caxambu renovando energias para a Temporada deste ano, que promete ser estafante para o veterano joquei.

Inadmissiveis as "mancadas" na Pedra da Apregoação dos joqueis. Vimos no sabado o nome de M. Martins correspondendo ao numero de Vendaval. Era J. Marins, o piloto do "bacamarte"...

PROGRAMA DE SÁBADO

Para a corrida de sabado é o seguinte o programa:

1º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Eledol	54
2—2	Cade	54
3—3	Pompa	54
4—4	Perlita	54

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Anne Boleyn	55
2	(2 Ovilia	55
	(3 Saraninha	55
3	(4 Mauá	55
	(5 Guiné	55
4	(6 Catira	55
	(" Comtesse	55

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

	Animal	Ks.
1	(1 Carinho	56
	(" Trimonte	56
2	(2 Dracula	52
	(3 Olympus	54
3	(4 Iguape	52
	(5 Caoré	54
4	(6 Guelfo	58
	(7 Calandria	48

4º PAREO

1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Inicio	58
2—2	Guartuman	58
3—3	Argonauta	58
4	(4 Mariano	54
	(5 Andorra	52

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas:

	Animal	Ks.
1—1	Romano	55
2—2	Greydon	55
3	(3 Lord Orion	55
4	(4 Corallaco	55
	(5 Matador	55
	(6 Mandi	55

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Pista de grama) — (Betting):

	Animal	Ks.
1	(1 Don Pancho	54
	(2 Mutisia	54
2	(3 Almofadinha	54
	(4 Elegy	54
3	(5 Falcão	54
	(6 Cajaiba	54
4	(7 El Matachin	54
	(6 Rio Formoso	54
	(" Petulante	54

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Grande Premio Inaugural" — A's 17,10 horas — (Betting):

	Animal	Ks.
1	(1 Oreja	55
	(2 Hiléia	55
	(3 Kamar	55
2	(4 Managuá	55
	(5 Gorgona	55
	(6 Chacota	55
3	(7 Rangoon	55
	(8 Marne	55
	(" Magy	55
4	(9 Kuriosa	55
	(10 Elagol	55
	(11 Dona Sinhá	55
	(" Rosalie	55

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

	Animal	Ks.
1	(1 Lord Polar	58
	(2 Alpina	56
2	(3 Panico	56
	(4 Isleda	54
3	(5 Jangadeiro	54
	(6 Maco	54
4	(7 Montenegro	58
	(8 Corretor	58
	(9 Marcello	52

SALDOS DE BALANÇO DA
JOALHERIA A ESMERALDA
OS MELHORES PREÇOS PARA joias, relogios, pratas, cristais, porcelanas e maravilhosos artigos para presentes.
Grandes descontos
R. 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

TECIDO BARATO APENAS PARA ILUDIR O PÚBLICO

Diario Carioca

12 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª-Feira, 28 de Fevereiro de 1951

SOLUÇÃO ENCONTRADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CCP

Os Industriais Aprovaram a Idéia e Vão Elaborar o Plano — Mais Caros os Tipos Que o Povo Compra — O Caso Dos Calçados

Em reunião secreta, havida ontem na sede do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o vice-presidente da CCP, sr. Benjamin Soares Cabelo, obteve dos industriais de tecidos a promessa de colaborar para o restabelecimento da produção de tecidos de tipo popular, conhecidos pelo nome de "coordenação".

Resolveram os industriais, atendendo ao apelo que lhes fêz o vice-presidente da CCP, designar uma comissão de técnicos para elaborar um plano de produção, que submeterão depois ao sr. Cabelo.

COMPENSAÇÃO

O problema do prêço de tecidos tem sido o mais dificil de resolver para todos os vice-presidentes que se tem sucedido na C.C.P., desde o tempo em que ocupou êsse cargo o coronel Mário Gomes. Não será, portanto, de prevêr, que os industriais, em seu plano, se comprometam a fabricar o tecido de tipo sugerido pelo sr. Cabello, sem assegurar-se compensações que, em última análise, resultarão contraproducentes

AUMENTO GERAL

Assim, para fabricar o tecido de prêço popular, tabelado a baixo custo, os industriais forçarão um aumento geral no custo das demais mercadorias. Acontece que o tipo "coordenação" é tecido de qualidade pouco procurada e, portanto, de produção limitada. O aumento geral nas demais mercadorias, sob o pretexto de favorecer às classes pobres, resultará em prejuizo para tôdas as classes, contribuindo para o aumento do custo de vida.

DURANTE A GUERRA

Outra não foi a origem do tecido "coordenação", ao tempo da guerra, com a diferença que os lucros excessivos nas demais

(Conclui na 8.ª página)

OFENSA Á JUSTIÇA

Timbaúba

Os oficiais de justiça, em serviço na 3.ª Vara Civel, compareceram ao antigo Pax Hotel, na Glória, a fim de dar cumprimento a uma reintegração de posse requerida pelos proprietários do imóvel de vez que antigos hospedes continuavam ocupando os apartamentos muito embora o hotel de há muito tivesse terminado.

Entre os que continuavam, sem direito de posse, ocupando dependências do ex-hotel, estava o novo diretor da Agência Nacional.

Por mais incrível que pareça os oficiais de justiça não puderam executar a diligência ordenada pelo titular da 3.ª Vara Civel e constante do mandado, porque os réus se recusaram a respeitar a decisão judicial!

A certidão que os serventuá-

(Conclui na 8.ª página)



Telefones não faltam aos bicheiros. Só em uma mesa funcionavam 7 aparelhos utilizados para a transmissão de jogo

FUGIU DE AVIÃO ENQUANTO ERA VAREJADA A FORTALEZA

ANTECIPOU-SE O BANQUEIRO À PERSEGUIÇÃO DA POLÍCIA

Até Uma Estação Transmissora Para o Serviço — Onze Telefones, Material Abundante e Um Quadro de Pessoal Completo

S. PAULO, 27 (D. C.) — Enquanto a polícia varejava a "fortaleza" de jogatina "Cinelandia Loterica", de sua propriedade, o banqueiro Raul Pedro Cordeiro tomava um avião, rumo ao sul, deixando os seus auxiliares presos na Delegacia de Jogos, desta capital.

A diligencia teve lugar após a detenção de vários contraventores que denunciaram o seu chefe e deram a localização exata da sede da organização.

(Conclui na 8.ª página)

Um aspecto da estação transmissora que foi habilmente dissimulada num dos móveis que guarneciam a "fortaleza"

Novo Desastre Na Linha de Vitória

VITORIA, 27 (Asapress) — Entre as estações de Mimoso do Sul e D. America, no quilômetro 397, verificou-se sério desastre com o expresso da Lepoldina, tendo tombado a máquina da respectiva composição composta de cinco carros carregados que corria para Cachoeiro de Itapemirim. O leito da linha ficou completamente impedido, tendo o noturno de Vitória sofrido atraso de 150 minutos, havendo a necessidade dos passageiros que demandavam de Vitória prosseguir viagem até Cachoeiro, onde chegaram com atraso de mais de oito horas.

NÃO ERA ROBERTO NEM "PAULISTA"

O "Perigoso Matador" Queria Uma Passagem Para o Rio — Ex-Empregado do Edifício Aclamação — Tudo Era Fantasia

— Não me chamo Roberto, não nasci em São Paulo e não matei nenhum velho capitalista no Rio de Janeiro.

Foi assim que Antonio Horacio Anacleto, que se apresentou à policia alagoana dizendo-se o terceiro personagem do crime do Edificio Aclamação, Roberto dos Santos, fato ocorrido nesta capital, em outubro de 1949 acabou com a satisfação que reinava nos meios policiais por se encontrar preso o temido facinora.

A POLICIA NÃO ACREDITAVA

Dêsde o inicio das declarações do improvisado "Paulista" que a policia carioca manteve suas duvidas quanto a sua veracidade.

As diligencias levadas a efeito pelo detective Martinelli que culminaram com a prova de culpabilidade e prisão de Lidstone Cavalcante e Flavio Antunes, fizeram tambem com que aquele policial estabelecesse o refugio do verdadeiro "Paulista" em um Estado do Sul.

Certa feita, o perigoso individuo não foi preso pelo detective Martinell, em São Paulo, por uma questão de horas.

A desconfiança da nossa policia era tal que, ainda anteontem, foram enviadas para Alagoas fotografias e copias das impressões digitais do companheiro de Lidstone e Flavio.

RUI O CASTELO

Ontem pela manhã deu-se o desenlace. O delegado Brandão Filho, da Delegacia de Vigilancia e Capturas, recebeu um telegrama do seu colega alagoano dizendo que o detido após rigoroso interrogatório resolvera confessar ser tudo que declarara produto de sua imaginação.

QUERIA VOLTAR AO RIO

Desejando voltar ao Rio, onde estivera algum tempo, engendrara aquela história, julgando assim conseguir passagem gratuita.

O verdadeiro nome do farsante é Antonio Horacio Anacleto. Tem ele 23 anos e foi preso aqui por ter baleado o soldado da Policia Militar Celio Barbosa de Oliveira.

Nesta ocasião êle tinha conseguido um lugar de servente no Edificio Aclamação, onde foi morto o capitalista Demostenes Veiga.

VOLTOU PARA ALAGOAS

Saindo da cadeia e tendo perdido seus documentos procurou a redação de um vespertino onde lhe informaram poder encontrar o que perdera. Aconteceu, entretanto, que todos os papeis velhos, não reclamados, tendo o jornal mudado de sede, foram destruidos. Anacleto porém tanto fêz que conseguiu com a reportagem policial do vespertino uma passagem de volta para Alagoas.

Agora querendo rever o Rio criou a tal história e apresentou-se como Roberto dos Santos, o homem que continua preocupando a policia de todo o país.





"Paulista", o verdadeiro, visto de frente e de perfil

DUAS SEMANAS PARA O BONDINHO TRAFEGAR

Restabelecimento Das Viagens Para a Urca e o Pão de Açucar

A perícia já libertou o bondinho do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, uma vez que nada mais tem a fazer no local. Ontem, o pessoal da empresa teve ordem para iniciar os preparativos do trabalho geral de restabelecimento do tráfego. Dentro de dois ou três dias os serviços serão atacados e em dez ou quinze dias tudo estará normalizado.

SERÁ O MESMO O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O DASP Entregue a Estudos Para Revisão Das "Tabélas Únicas"

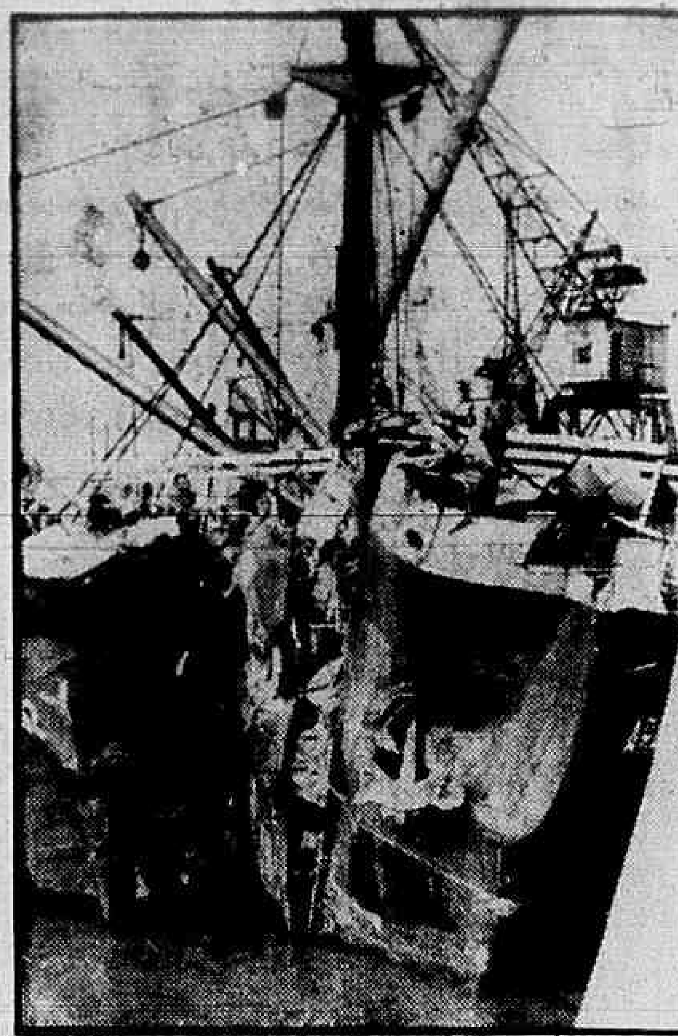
O antigo movimento, agora renovado, de extinção do expediente nas repartições públicas nos sábados, com a compensação do prolongamento de meia hora mais nos trabalhos diários, parece condenado a novo fracasso.

NENHUMA PROVIDENCIA

Isto porque o sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP,

(Conclui na 8.ª página)

CHOQUE NO NEVOEIRO



Chegou ao nosso porto, com a proa sériamente avariada — quase partida em duas — o cargueiro nacional "Arari". Este, devido ao nevoeiro, chocou-se violentamente com o "Herval", de Comercio e Navegação, que tambem ficou bastante danificado.

A colizão ocorreu na madrugada de sábado na altura de Cabo Frio. Apesar das avarias recebidas o "Arari" conseguiu navegar até o porto onde deverá ser recolhido a um estaleiro para um conserto que durará sete meses.

MARLENE PROMETE VENCER O CONCURSO DO ANO QUE VEM

Entregue Ontem o Primeiro Premio de Interpretação Àquela Artista — "Aqui Se Vende Sapato de Pobre" — Música de Meio do Ano — "Até 52 !"

Marlene, a intérprete de Sapato de Pobre, esteve ontem neste jornal a fim de receber o premio que lhe coube no concurso do DIARIO CARIOCA, Revista "Sombra" e Radio Mayrink Veiga, "Qual a Melhor Musica do Carnaval de 1951".

Como devem estar lembrados, o samba de Luiz Antonio e Jota Junior, Sapato de Pobre, na interpretação de Marlene, alcançou o primeiro lugar em nosso concurso, classificando-se assim como a melhor musica do Carnaval de 1951.

DEMORA

Estranhamos que Marlene levasse quase um mês a receber o prêmio. Mas a ex-Rainha do Rádio explica:

— Depois do carnaval passei alguns dias fora. E quando voltei, era tanta coisa para fazer que quase não me sobrava tempo, dentro do horário do "Diário", para dar um pulo até aqui.

CARNAVAL

Falando sôbre o carnaval que passou, declarou-nos ainda Marlene:

— Apesar de tudo gostei bastante. "Sapato de Pobre", se bem não tenha sido um sucesso igual ao de "Se é pecado sambar", foi bem cantado nas ruas e bem executado nos bailes.

Há mesmo a êsse propósito uma história muito curiosa, continua Marlene. Um comerciante do subúrbio, denotando certo es-

(Conclui na 8.ª página)

Abastecimento de Peixe Na Semana Santa

Esteve ontem na Comissão Central de Preços, em demorada conferência com o sr. Benjamim Cabello, uma comissão de pescadores, expondo a situação do mercado abastecedor de peixe à população carioca, no período da "Semana Santa".

A situação, ao que se soube, não é boa, urgindo sejam adotadas providências imediatas para evitar a falta do pescado naqueles dias de maior consumo.

O "Bom Velhinho Anastácio"



O "bom velhinho Anastácio" age desde garoto como vigarista. Só agora foi fotografado

PRESO NOVAMENTE "O REI DO CONTO"

Vinte Anos Dedicados ao Vigarismo — Na Vigilância o "Bom Velhinho Anastácio" — Como Sempre, Está Inocente

Após uma ausência de oito meses, voltou, ontem, à Delegacia de Vigilancia, Antonio Anastacio, de 60 anos, natural do Porto, "rei do conto do vigário" e possuidor de uma infinidade de residencias e profissões. E' êle o tipo do "bom velhinho", conservando ainda um sotaque agradável, apesar dos seus vinte anos de Brasil.

Ao contrário dos seus patricios que, na maioria, aqui mourejam de sol a sol para amealharem algumas centenas de cruzeiros, o "bom Anastacio", depois de correr quase todo o território nacional, horas como barbeiro outras como boiadeiro resolveu viver do fruto do trabalho alheio dedicando-se ao vigarismo em alta escala, após alguns fracassos como punguista.

ESTOUROS

Goiânia, Anápolis e cidades do triângulo mineiro sentem ainda os efeitos da passagem do "velhinho Anastácio" por ali.

Quando o Banco do Brasil estava emprestando facilmente aos pecuaristas, Anastácio teve sua época áurea e alguns fazendeiros os seus dias amargos. Valendo-se de sua aparência inofensiva e do sotaque que conserva carinhosamente, como principal instrumento de sua profissão, Anastácio passou tanto "conto de vigário" que se viu na obrigação de uma mudança de clima rápida e definitiva para não deixar por lá o seu estimado corpo.

REI DO CONTO

Forçado dêsse modo a voltar para o Rio, onde já estava "pintado" pela polícia, Anastacio mudou o modo de agir. O diabo se fêz ermitão dedicando-se a explorar incautos com praticas espiritas. Acontece, todavia, que êle jamais foi "medium" e o que recebia era tão somente o dinheiro daqueles que lhe consultavam. Inteligente, jamais

(Texto na 8.ª página)

INTERDITADO O NAVIO ESPANHOL PELA POLÍCIA

O Comando Não Informou Que Existiam a Bordo Dois Clandestinos

A bordo do navio francês "Groix" que transitou ontem pelo pôrto desta capital foram presos dois passageiros clandestinos espanhois.

Ao contrário do que ocorre em identicos casos de descoberta de clandestinos a prisão daqueles trazidos pelo "Groix" foi precedida de oito horas de interdição do navio, determinada pela Polícia Marítima.

E que as autoridades de

(Conclui na 8.ª página)